# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Domingo 9 de ABRIL de 2023 • R$ 9,00 • Ano 144 • Nº 47290
estadão.com.br


## Fim de semana

INÊS249

O Homem de Ferro estará na exposição da Marvel

MARVEL

C2 __C1

### Super-heróis da HQ

Mostra vai ocupar tenda de 3 mil m² no Parque Villa-Lobos, zona oeste de SP

Esportes __A21

### Hoje Abel leva a taça ou passa vergonha

Palmeiras pega Água Santa pelo Paulista

E&N __B5

### Hipermercados reagem, diz estudo

Modelo se recupera ante os atacarejos

FELIPE RAU / ESTADÃO

## Do Morumbi para o centro de SP

**A transferência da sede do governo paulista para o centro da capital, plano de Tarcísio de Freitas, deve começar a sair do papel em outubro. Alternativa é usar o Palácio dos Campos Elíseos (*acima*); oposição na Assembleia critica custos da medida.** __A10

Contra o ódio __A16

### Aliança defende mobilização para prevenir violência nas escolas

Fórum une governos, ONGs e plataformas para criar protocolos contra conteúdos de ódio em rede. Brasil está fora.

E&N Frota velha __B1

### Preço alto de carro leva brasileiro a buscar modelo com 10 anos de uso

Vendas de modelos mais antigos foram de 36% para 49% do total do mercado de usados nos últimos quatro anos.

**3,36 milhões**
**de carros com mais de 13 anos de uso foram negociados nos três primeiros meses do ano**

Governo Lula __A7 e A8

# Cem dias mostram governo preso a ‘bolha’ e programas reciclados

*__ Lula tenta iniciar uma ‘nova fase’ de gestão, tendo o Estado como indutor do desenvolvimento*

Luiz Inácio Lula da Silva completa 100 dias de governo amanhã sem romper o discurso polarizador do “nós contra eles” e preso à “bolha” da esquerda. Sem base sólida no Congresso nem participação efetiva da frente ampla de partidos que ajudou a elegê-lo, cobra pressa e criatividade da equipe. Por ora, a tônica da gestão tem sido a reedição de programas sociais, como o Bolsa Família. Lula tem pela frente o desafio de encontrar marcas para o terceiro mandato e se aproximar da classe média em um momento de incertezas na economia. A partir desta semana, ele tenta iniciar uma “nova fase” de governo, tendo o Estado como “indutor” do desenvolvimento. A meta é aposentar privatizações, retomar obras de infraestrutura e anunciar o PAC versão 3.0.

**R$ 150 bilhões**
**é o quanto deve aumentar a arrecadação para cumprir a meta de Fernando Haddad**

### Quem apoiou Lula na época da prisão ganha poder em Brasília

A “república de Curitiba” é formada pela primeira-dama, Janja, auxiliares e políticos que ajudaram Lula nos 580 dias na cadeia e hoje são influentes nas nomeações e decisões do governo.

Diplomacia __A12

### No front externo, governo é criticado por não defender a democracia

Analistas dizem que o governo tenta resgatar liderança regional, mas não questiona a Nicarágua e a Venezuela.

Notas e Informações __A3

Menos ideologia, mais tecnologia no campo

Pedro S. Malan __A4

**Próximos 18 meses vão ser decisivos para o País**

Eliane Cantanhêde __A9

**Lula mandou recados para amigos e inimigos**

Leandro Karnal __C12

**O líder demagogo cria inimigo e adula massas**

Educação __A19

Especialistas apontam saídas para o Ensino Médio

E&N Fontes renováveis __B4

SP assume a ponta na geração própria de energia solar

A Fundo __C10 e C11

Aposta bilionária da China no futebol fracassa




ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/MARIANA-CARNEIRO

# Coluna do Estadão

## Nunes quer que Sabesp privatizada mantenha investimentos na capital

**O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), tenta convencer o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) a ceder à capital parte dos recursos e contrapartidas exigidas da empresa que adquirir o controle da Sabesp. Ele defende que, mesmo privatizada, a companhia conserve a política de investir 13% do faturamento na capital e ainda mantenha os aportes ao Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura, que financia projetos na área selecionados pela prefeitura. Nunes também deseja garantias de que as tarifas não vão subir. Os pleitos foram levados à secretária estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente, Natália Resende, responsável pela condução do processo de privatização.**

**● PLEITO.** Segundo aliados de Nunes, Tarcísio tem demonstrado disposição em atender aos pedidos do prefeito, mas não foi definido o porcentual que seria direcionado à cidade. A Prefeitura estima 320 mil unidades habitacionais que precisam ser conectadas à rede de esgoto na capital.

**● MINHA MARCA.** Pressionado por aliados para se tornar mais conhecido, Nunes aposta em números de moradias populares como uma de suas vitrines. Ele promete entregar 49 mil unidades até o fim de 2024, quando ele tentará reeleição, e tem R$ 11 bi em caixa para investimentos nesse setor.

**● MINHA VIDA.** O assunto é visto como trunfo contra o candidato de Lula, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), líder do MTST, que reivindica a pauta da moradia popular. Para aliados de Nunes, o prefeito entoará o discurso de que enquanto um arruma a casa, o outro defende a invasão de propriedades.

**● FICA.** O ministro da Defesa José Múcio Monteiro, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e o economista Luciano Coutinho se reuniram nesta quarta (5) com João Carvalho Leite, presidente da Avibrás, uma das maiores empresas nacionais de defesa que está há um ano em processo de recuperação judicial. Os representantes do governo pediram que a empresa seja mantida sob controle de capital nacional diante das investidas de grupos estrangeiros.

**● EMPURRÃO.** Coutinho foi destacado, há um mês, para fazer um estudo de políticas de incentivo ao setor de defesa. Caberá ao BNDES estruturar as medidas.

**● CEP.** Múcio despachará do Rio na próxima semana para acompanhar a Laad (maior feira de defesa da América Latina). As empresas do setor vão aproveitar para pedir ao ministro ajuda para obter tratamento diferenciado na reforma tributária.

### SINAIS PARTICULARES

*por Kleber Sales*

**Ricardo Nunes,**
Prefeito de São Paulo (MDB)

**● MEXE...** Das quatro medidas provisórias de Lula que aterrissaram no Congresso, a que recebeu mais sugestões de parlamentares para alterar o texto do Executivo foi a do Minha Casa Minha Vida, com 300 emendas. Em seguida, vem a do Bolsa Família.

**● ...MEXE.** As alterações vêm até de aliados. O líder do Solidariedade, Áureo Ribeiro (SD-RJ), sugere ampliar a renda dos beneficiários do programa e ainda autorizar o uso do Fundo Nacional para Calamidades Públicas no programa, quando houver necessidade de atender a vítimas de desastres.

### PRONTO, FALEI!

**Lindbergh Farias**
Deputado federal (PT-RJ)

"A oposição quer endurecer o marco fiscal para amarrar o governo. É muita cara de pau dos ex-ministros de Bolsonaro que fizeram a farra fiscal em 2022."

### CLICK

Instagram/@baleia.rossi - 06/04/2023

**Baleia Rossi**
Deputado federal (MDB-SP)

Em ação de Páscoa em Ribeirão Preto (SP), seu reduto político, tirou foto com um boneco do coelho da Páscoa e postou em suas redes.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875



NOTAS E INFORMAÇÕES

# No campo, menos ideologia, mais tecnologia

***A reforma agrária de molde coletivista proposta pelo MST nada faz pelos pobres no campo, que precisam ser donos de sua terra e participar da revolução tecnológica da agricultura nacional***

Segundo apuração do **Estadão**, o número de invasões de terra em três meses de governo Lula da Silva já superou todo o primeiro ano do governo Jair Bolsonaro. O MST anuncia novas ações para o chamado "Abril Vermelho". É cedo para dizer se elas se consolidarão em uma tendência. A atitude ambivalente do governo não é alvissareira. Por um lado, Lula, ao longo da campanha, aludiu a um novo rumo para os assentamentos, prestigiando-os como cooperativas. Também fez acenos de reconciliação com o agronegócio. Mas eles eram maculados por uma oscilação entre uma atitude de vitimista – na qual Lula se colocava como "incompreendido" – e recobros de vilipêndios ao agro como vilão ambiental, quando não "fascista e reacionário". Sentindo-se encorajado, o líder do MST, João Pedro Stédile, reavivou a retórica da luta de classes anunciando o retorno às invasões.

Mas o fato é que, seja pela força das circunstâncias ou por convicção (ou a falta dela), esse *modus operandi* está em declínio. Nas últimas décadas a média de invasões por ano caiu linearmente, de 305 no governo FHC para 27 no governo Temer. Se forem retomadas no governo Lula, será um esperneio incapaz de disfarçar sua obsolescência. Nem por isso deixarão de ser contraproducentes.

Em meados do século passado, as ideologias que nutrem o MST propunham, com suas concepções de reforma agrária, um remédio ineficaz para um mal-estar real: a cultura das velhas oligarquias e sua materialização num sem-número de latifúndios improdutivos. Hoje nem sequer o diagnóstico está correto.

Desde os anos 70 o campo viveu um êxodo para as cidades ao mesmo tempo que protagonizou uma revolução agrícola. Sistemas de crédito aliados à pesquisa e inovação (sobretudo pela Embrapa) criaram novas técnicas que impulsionaram a produtividade, expandiram as fronteiras agrícolas e inseriram o agro na cadeia capitalista global. Com a estabilização da economia depois do Plano Real, o Brasil passou de importador a um dos maiores exportadores do mundo. Os salários no campo subiram, os preços dos alimentos caíram e as divisas do superávit da balança agrícola pagaram as contas de importações de bens industriais.

Os latifúndios improdutivos deram lugar a latifúndios ultraprodutivos. Em especial no Sul e Sudeste, o dinamismo brotou forte também entre pequenos e médios agricultores, que encontraram no cooperativismo a sua força, consolidando uma nova classe média rural.

É verdade, contudo, que esse processo espetacular não foi de todo inclusivo. A pobreza e a improdutividade ainda prevalecem em amplas populações de pequenos agricultores, a maioria no Nordeste. A solução não pode ser nem deixar que esses bolsões sejam esvaziados pela imigração, na expectativa de que sejam ocupados por grandes corporações agropecuárias enquanto as cidades são empilhadas com degredados do campo, muito menos deslocá-los para assentamentos tutelados pelo governo e movimentos como o MST. O foco deve ser conferir a essas pessoas acesso à cadeia agropecuária moderna.

Isso passa por um programa robusto de titulação, para que assentados (em especial na Amazônia) se responsabilizem por suas propriedades e extraiam delas seus frutos. Mas a terra, por si só, é condição necessária, não suficiente. Programas de capitalização, como o Pronaf da gestão FHC, depois desvirtuado na gestão petista, resguardavam fatias dos recursos do crédito rural a pequenos produtores. Mas o grande diferencial de produtividade hoje é a tecnologia. O drama dos agricultores pobres é, mais do que tudo, a exclusão tecnológica. O maior desafio do Estado é arquitetar políticas públicas consistentes de democratização da tecnologia e de capacitação em técnicas e gestão para que a população rural pobre possa prosperar, seja como empreendedores, seja como empregados qualificados. A base de tudo, por óbvio, é melhorar a educação no campo.

Trata-se, em outras palavras, de emancipar essas pessoas marginalizadas integrando-as à revolução do agronegócio, e não de antagonizá-las a ela arrastando-as ao passado: à revolução anacrônica e malfadada do MST.●

# O segredo das cidades empreendedoras

***Estudo mostra que municípios propícios ao empreendedorismo cultivam ambiente regulatório, infraestrutura, mercados, acesso ao capital, inovação, capital humano e cultura empreendedora***

O que torna as cidades amigáveis ou hostis ao empreendedorismo? Quais cultivam ambientes de negócios promissores, quais estão defasadas? Para responder a estas questões, a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) avalia há 10 anos os 101 municípios mais populosos do Brasil, indexando evoluções e retrocessos em um ranking.

O ecossistema do empreendedorismo é mensurado por sete fatores: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso ao capital, inovação, capital humano e cultura empreendedora.

Um bom ambiente regulatório depende tanto de uma burocracia ágil quanto de volumes simples e suaves de tributos associados a gastos públicos de qualidade. Estratégias digitais são imensamente eficazes para facilitar a vida dos empreendedores. A qualidade dos gastos públicos está associada a quatro fatores: autonomia (a capacidade de financiar a administração com receitas locais); gastos equilibrados com pessoal (deixando margem a investimentos); liquidez (recursos em caixa); e investimentos (focados no bem-estar da população).

Além do ambiente regulatório, os negócios prosperam em bons ambientes físicos, ou seja, infraestrutura que garanta conectividade física e virtual com outros mercados e condições financeiras e humanas para operações de produção. Além de acesso a rodovias, portos e aeroportos, uma internet veloz é crucial.

Cidades com boas taxas de crescimento, renda, gastos e sofisticação mercadológica oferecem maiores potenciais de clientela e também de parcerias com outros empreendedores.

O empreendedorismo também prospera quando uma cidade oferece acesso ao capital. Populações com altos índices de poupança geram oportunidades de investimentos diretos. Se não forem suficientes, é preciso boas instituições financeiras para operações de crédito. Por último, os empreendedores podem financiar seus negócios vendendo ações ou parte da empresa. Metrópoles como São Paulo, com seus hubs de corretoras, fundos e fintechs, são especialmente propícias.

A revolução industrial 4.0 exige condições favoráveis não só a novos empreendimentos, mas a empreendimentos inovadores, através dos chamados Sistemas de Hélices Quíntuplas: governo, universidade, indústria, sociedade civil e meio ambiente. A proporção de acadêmicos, profissionais e investimentos ligados à ciência e tecnologia é decisiva, assim como o é o capital humano. Empreendedores com maior nível educacional têm mais chance de sobreviver e prosperar. O ecossistema urbano ideal é aquele que oferece boa educação básica e superior, além de cursos técnicos e de capacitação através de sinergias entre o mundo empresarial e o educacional.

A confluência desses fatores leva ao cultivo das crenças e valores do empreendedorismo, como a disposição a assumir riscos e a sede por inovação. Mas essa cultura pode ser galvanizada por iniciativas municipais, como agências de fomento.

No ranking, São Paulo e Florianópolis mantêm-se estáveis na liderança. Mas ele mostra que intervenções focadas podem produzir resultados imediatos. Com investimentos em estrutura física e tecnologia, em 10 anos o judiciário de Goiânia passou de um dos mais morosos a um dos mais ágeis do País. Brasília, Boa Vista (RR) e Aparecida de Goiânia (GO) foram as cidades que mais subiram. A primeira, por simplificações tributárias e burocráticas; a segunda, por criar uma agência de fomento a pequenos empreendedores; e a terceira, por uma conjunção desses dois fatores.

Comparativamente, o ambiente de negócios no Brasil é notoriamente ruim. Não há muito a esperar de um governo federal atavicamente hostil à iniciativa privada. Mas as prefeituras, mais próximas dos cidadãos e com poder de resolver problemas concretos dos empreendedores, podem, numa pressão difusa, de fora para dentro e de baixo para cima, colaborar para reverter esse quadro.

Nessa missão, o Índice da Enap oferece dados valiosos para os governos emularem as melhores práticas, para os empresários buscarem as melhores oportunidades e para os cidadãos cobrarem seus gestores e incentivarem seus empreendedores.●

# Brasilidades

**Pedro S. Malan**

"Novo governo, velhos mitos" foi o título de artigo que publiquei neste espaço em outro domingo de Páscoa (8/4/2007). O presidente Lula, reeleito em outubro de 2006, havia levado cinco meses para completar sua equipe de 36 ministros. O longo processo deveu-se à legítima preocupação em assegurar uma apropriada base de sustentação no Congresso, o que parecia ter sido alcançado, escrevi à época, "a um custo político e econômico que ainda a ninguém é dado avaliar".

Lula 3 levou menos tempo para escolher seus 37 ministros. Mas ainda não está assegurada uma apropriada base no Congresso, muito menos testada em votações importantes. No encaminhamento das linhas gerais da nova regra fiscal, o ministro Fernando Haddad e sua equipe têm demonstrado habilidade política para lidar simultaneamente com o "fogo amigo" do PT, com o Banco Central, com as lideranças da Câmara e do Senado, com o setor privado e com a mídia profissional. Só a leitura do Projeto de Lei, a ser encaminhado ao Congresso nos próximos dias, permitirá maior clareza sobre a regra, mas a expectativa é de que possa, uma vez aprovada, sinalizar a existência de compromisso firme com o controle da expansão dos gastos públicos. Compromisso que permita a geração de resultados primários e uma trajetória de dívida pública percebida como sustentável no médio e no longo prazos – permitindo a ancoragem das expectativas quanto ao curso futuro da inflação.

Ajudaria enormemente, neste processo, se o novo regime pudesse incorporar, e transformar em política permanente, elementos acessórios sugeridos por um grupo de economistas que evoquei neste espaço (11/12/2022): "Monitoramento, avaliação e revisão permanentes de gastos (...) para garantir a evolução do gasto primário compatível com uma referência de trajetória da dívida". Fica a sugestão para a ministra Simone Tebet.

Os próximos 18 meses serão cruciais para definir o quadriênio 2023-2026 – e talvez muito adiante. O *front* econômico será decisivo. É uma questão de tempo, não longo, para que as

> ***Não se pode subestimar a capacidade de políticos de atender à reivindicação de impostos baixos e governo grande dissimulando a conta e/ou endividando as gerações futuras***

expectativas comecem a incorporar nos prêmios de risco eventos já conhecidos: o presidente Lula designará nos próximos dois anos 4 dentre os 9 diretores do Banco Central; e não renovará o mandato de Roberto Campos Neto, que expira ao fim de 2024. Haverá aumento do gasto público, pilar central da visão que o presidente não hesita em anunciar. É longa a lista de incertezas e riscos.

Será preciso, também, ao lidar com os enormes desafios que se impõem, ter presente o contexto internacional. A inflação assumiu caráter global e deverá permanecer superior, no caso dos EUA e da Europa, aos 2% de suas metas. O mesmo se aplica a países em desenvolvimento que utilizam o sistema de metas. Ficou mais custoso alcançá-las, o que pode exigir prazos um pouco mais longos. No caso do Brasil isso já vem acontecendo.

Fatores importantes operam para que seja assim. Será difícil contra-arrestar os ventos do envelhecimento da população na maioria dos países avançados e na China, bem como a redução do crescimento neste último país; e um mundo cada vez mais suspeitoso, militarizado e desglobalizando (R. Rajan). Como notou Jared Diamond: "Mesmo quando uma sociedade foi capaz de antecipar, perceber e tentar resolver um problema, ela pode ainda fracassar em fazê-lo (...): o problema pode estar além das suas capacidades; a solução pode existir, mas ser proibitivamente custosa: os esforços podem ser do tipo muito pouco e muito tarde, e algumas soluções tentadas podem agravar o problema". Não faltam exemplos de situações assim, inclusive no Brasil.

Nosso passado mostra que é irrefreável a tendência da sociedade de reivindicar, ao mesmo tempo, impostos baixos e governo grande. Mostra também que não se pode subestimar a capacidade de políticos de atender a essas reivindicações dissimulando a conta e/ou endividando as gerações futuras: a "tributação dos ausentes", na feliz expressão de Gustavo Franco.

A propósito de processos decisórios no mais alto dos níveis, são memoráveis as afirmações de Lula, em 17/9/2009, em longa entrevista ao *Valor*: "Tenho cobrado sistematicamente da Vale a construção de siderúrgicas no País. A Vale não pode se dar ao luxo de exportar apenas minério de ferro" (...) "Convoquei o Conselho da Petrobras para dizer: este é um momento em que não se pode recuar. Que a Petrobras construa refinarias, estimule a construção de estaleiros. Leva uma refinaria para o Ceará; um estaleiro para Pernambuco. Este é o papel do governo". "Não pense que foi fácil fazer o Banco do Brasil comprar a Nossa Caixa em São Paulo." "Quando fui comprar 50% do Votorantim, tive de me lixar para a especulação." "Não conheço ninguém que tenha a capacidade gerencial da Dilma."

*A wish is not a policy*, dizem os pragmáticos anglo-saxões. "Brasilidades", diriam Rosa, DaMatta, Buarque de Holanda, José Murilo e outros de nossos estudiosos de nós mesmos, que expressam uma sabedoria que, também ela, é parte de nossa brasilidade: uma esperança não insensata que talvez possa ser renovada em momentos de travessia, ressurreição e festa. Como nesta Páscoa, que desejo que possa ser feliz para todos. ●

ECONOMISTA, FOI MINISTRO DA FAZENDA NO GOVERNO FHC. E-MAIL: MALAN@ESTADAO.COM

## FÓRUM DOS LEITORES



### Governo Lula 3

**De volta o retrocesso**

Próximo dos cem dias de governo, o presidente Lula da Silva tem demonstrado que retornou para nos trazer o retrocesso. Desatualizado, ataca um dia e outro também o Banco Central por causa da taxa Selic alta – talvez desconhecendo que ela é calculada por modelos matemáticos que levam em conta diversos fatores, além da inflação. Atacou gratuitamente o senador Sérgio Moro, buscando vingar sua condenação pelo então juiz da Lava Jato, maliciosamente ignorando a autoria do cipoal de ilícitos comprovados durante os processos respectivos. Confirmando a involução como diretriz de seu governo, retira da lista de privatizações os Correios, a Telebrás e outras congêneres, preservando hábitos antigos de domínio por meio da indicação de cargos para essas empresas. Agora, decidiu alterar o Marco Legal do Saneamento, trazendo insegurança jurídica e conflitos políticos com os congressistas, não bastassem os já existentes. De tal decisão fica difícil de afastar o entendimento de que distribuir Bolsa Família é preservar votos, ao contrário de oferecer água e esgoto tratado, tema árido politicamente. O Brasil está mudando, Lula continua o mesmo e nós, aguardando a governança.

**Honyldo Roberto Pereira Pinto**
honyldo@gmail.com
Ribeirão Preto

**Estatolatria**

Não é de estranhar que Lula e o PT retirem os Correios e outras seis empresas estatais do programa de privatização. A maioria da população não se revolta com o fantástico furto diário realizado pelos governantes e seus correligionários nas empresas estatais, apenas quando as contas bancárias de cada cidadão são pilhadas de repente pelo governo. Portanto, vamos continuar com os *modernos* serviços da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que se aventurou tentando fazer entregas de e-commerce e se especializou em pacotes extraviados e desaparecimentos de Sedex. Manteremos o viscoso hábito de achar normal as suas seguidas e intermináveis greves anuais. Só falta elas virem em conjunto com comunicados de alta motivação, tais como "com a greve, não alteramos em nada a rotina de nossas entregas; continuaremos sem entregar suas encomendas, como sempre fizemos. Se der, a gente entrega, senão, você vem buscar".

**Lincoln S. Pessoa**
lsp.austria@sapo.pt
São Paulo

**Viagens e discursos**

Amanhã, 10 de abril, Lula completa cem dias como presidente da República, com mais uma viagem internacional já programada. Enquanto isso, o País espera o início do seu governo. Por enquanto, Lula se limitou a discursar como se estivesse em campanha, criticar Roberto Campos Neto, do Banco Central, a taxa de juros, as metas de inflação e trocar apoio no Congresso Nacional por cargos e verbas. Busca protagonismo internacional ao se colocar como mediador da guerra na Ucrânia, enquanto o desmatamento no Cerrado e na Amazônia aumenta consideravelmente.

**José A. Muller**
josealcidesmuller@hotmail.com
Avaré

**Lula e a guerra**

Num dos seus recentes rompantes, o presidente Lula manifestou opinião rasa sobre o conflito ucraniano, com pose de árbitro internacional. Depois da patética atitude de Jair Bolsonaro de dar apoio ao invasor Vladimir Putin, agora somos brindados com esta atitude do petista de sugerir que a Otan negocie distanciamento das fronteiras russas. Ora, esta guerra foi deflagrada unicamente por iniciativa russa, e o país merece receber sanções de todo o Ocidente e seu líder, ser preso por crimes de guerra. Mudou o governo, mas nossa política de relações internacionais continua errando feio.

**Rodrigo Cezar Pereira**
rodrig2705@gmail.com
São Paulo

**Paciência curta**

Lula, como Bolsonaro e, na verdade, a maioria dos nossos políticos, acredita sempre que se elege (ou elegeram) por suas virtudes. Ledo engano. Falando do atual e do ex-presidente, ambos não entenderam que seus fiéis seguidores não lhes garantem eleição, que eles precisam contar com um grande contingente de eleitores que, na verdade, votam contra seus concorrentes. Esses eleitores não são fiéis, não "passam o pano", não perdoam seus erros e, no fim, procuram alternativas que possam melhor representar seus anseios. A paciência dos eleitores é curta, mas a soberba dos políticos é grande e não os deixa enxergar que o tempo é curto e não existe muita margem para o erro. A soberba é fatal na política.

**Renato Flavio Fantoni**
rffantoni@identidadesegura.com.br
Itatiba

Onde tem aço
ArcelorMittal,
tem compromisso
com as pessoas
e o planeta

ArcelorMittal

ESPAÇO ABERTO

# Crescimento versus gastança

Rolf Kuntz

O Brasil vai crescer mais do que preveem os "pessimistas", garantiu o presidente Luiz Inácio da Silva, ainda sem explicar como o governo promoverá o crescimento. Inflação e gastança foram, até agora, as principais linhas de ação prenunciadas em seu falatório. Depois de brevíssima trégua, ele voltou a atacar o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. Além disso, prometeu indicar para diretorias da instituição pessoas alinhadas com o governo. Lula já criticou a autonomia do BC e deixou clara sua pretensão, por enquanto irrealizável, de mandar na política monetária, como mandou, com efeitos catastróficos, sua aliada Dilma Rousseff. Mais conciliador e mais conhecedor de assuntos econômicos, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tentou encerrar o conflito e logo em seguida propôs um esquema de colaboração entre o BC e seu ministério, como dois braços envolvidos na mesma tarefa, "garantir o crescimento com baixa inflação". Apesar de bonito, esse discurso pode ser enganador e induzir a uma perigosa distorção dos fatos.

Recolher e gastar o dinheiro público são funções do Executivo – realizáveis, idealmente, com equidade na distribuição de encargos e eficácia econômica e social no uso de recursos. As funções do BC são proteger a estabilidade da moeda e trabalhar pela segurança e pelo bom funcionamento do sistema financeiro. Os dois conjuntos de tarefas podem produzir bem-estar e prosperidade, sempre com base nos critérios e técnicas de cada instituição. Quanto ao crescimento sem inflação, será mais fácil se as contas do Tesouro forem administradas com prudência e visão de longo prazo. Quando isso ocorre, há menos desafios para o BC e é possível conduzir a política monetária – e de juros, portanto – com maior suavidade.

Enquanto o ministro Haddad pedia colaboração ao BC, o Fundo Monetário Internacional (FMI) anunciava a mensagem principal da nova edição de seu *Monitor Fiscal*, preparado para a reunião de primavera, realizada em Washington em abril. O desafio, neste momento, é proteger as famílias, principalmente as pobres, da nova crise inflacionária global. O destaque, neste momento, vai para a política fiscal, isto é, para a gestão das contas públicas.

A política fiscal, segundo o FMI, "pode apoiar a política

***Em vez de criticar os 'pessimistas' e atacar o BC, o presidente deveria explicar como pretende promover expansão econômica com estabilidade***

monetária no enfrentamento da inflação porque também afeta a demanda agregada". Note-se: cabe à gestão das finanças públicas, neste caso, ajudar a política monetária, algo diferente da proposta do ministro da Fazenda.

O estudo citado cobre o período a partir de 1985. No caso das economias avançadas, cortar o gasto público em 1 ponto de porcentagem do PIB reduz a inflação em 0,5 ponto porcentual. O aperto fiscal, segundo o modelo usado, possibilita aos bancos centrais um aumento de juros mais moderado no combate à inflação. Para proteger os mais pobres, os mais atingidos tanto pela inflação quanto pelo corte do gasto público, os economistas do FMI sugerem um aumento de transferências destinadas a atenuar a desigualdade. Pelo menos isso coincide com o discurso habitual do presidente Lula. Mas falta convencê-lo dos maus efeitos da gastança e de seus custos para a população mais carente.

O presidente Lula costuma responder com sua experiência de governo quando lhe cobram responsabilidade fiscal e cuidado com a inflação. Mas ele deixa de lado pelo menos três fatos muito importantes. Sua política fiscal foi determinada, na maior parte do tempo, pela prudência do ministro Antonio Palocci. Em segundo lugar, ele teve de respeitar a independência prometida ao presidente do BC, o experiente banqueiro Henrique Meirelles. Em terceiro, o ambiente internacional foi geralmente favorável e só se deteriorou na crise de 2008-2009. A reação a essa crise foi determinada em grande parte pela ação rápida e eficiente do BC. A maior parte das condições externas é hoje muito diferente, com baixo crescimento econômico, insegurança nas cadeias de comércio e fortes tensões inflacionárias.

Além disso, a economia brasileira acumula um decênio de estagnação e seu potencial de crescimento é limitado, claramente, pelo baixo investimento produtivo registrado nesse período. Há muitos anos as projeções de expansão econômica raramente superam a taxa anual de 2%. A indústria pouco tem investido em expansão de capacidade e em modernização. O setor público mal tem aplicado o suficiente para compensar a depreciação da infraestrutura. Mas crescimento e poder de competição dependem também de educação e tecnologia, áreas marcadas por enormes deficiências – muito agravadas, é importante lembrar, na presidência desastrosa de Jair Bolsonaro.

Lula sabe da importância do investimento empresarial e da formação de capital produtivo pelo setor público. Mas é preciso levar em conta a previsibilidade econômica e a segurança necessária às decisões de longo prazo do setor privado. Juros menores são apenas um componente necessário à formação desse quadro. Se Lula fizer sua parte, a começar pelo planejamento fiscal, até a redução dos juros será mais fácil. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

SAINT-EXUPÉRY/REPRODUÇÃO

**Literatura**

## 'O Pequeno Príncipe', de Saint-Exupéry, completa 80 anos de lançamento

**Clássica obra que conquistou gerações, de várias idades, livro teve primeira publicação no dia 6 de abril de 1943 nos Estados Unidos. O autor francês Exupéry não só escreveu, como também fez as ilustrações originais. ●**

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Leitura válida para qualquer idade. Um aprendizado singular e único."**
LEONARDO C.B.

● **"Estou lendo o exemplar em inglês para treinar. É muito bom."**
GUSTAVO MONTEIRO

● **"'É preciso que eu suporte duas ou três larvas se quiser conhecer as borboletas': uma das frases que mais gosto do livro."**
CAROL REZENDE

● **"Eu queria ver uma adaptação fiel dessa obra-prima como série de televisão."**
GUSTAVO RODRIGUES ALVES

**NAS REDES SOCIAIS**
**Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão. www.estadao.com.br/e/linkdabio**

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

JULIA GARTLAND/THE NEW YORK TIMES

**The New York Times**

**Gelo de R$ 70? Luxo gera 'obsessão' nos EUA. ●**
https://bit.ly/3KwBzYr

**'Santinha'**

**Jiboia ficou perto da morte e foi tratada por ONG. ●**
https://bit.ly/3K7EbKT

**Notícias no seu e-mail**

**Conheça as newsletters exclusivas do 'Estadão'. ●**
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

● 100 dias ● Do governo Lula

# Largada mostra Lula 3 preso na polarização e em sua própria 'bolha'

*Programas sociais são relançados, presidente cobra "criatividade" e PT disputa rumos da gestão, que não consegue sair do "nós contra eles" nem formar base sólida no Congresso*

JOEDSON ALVES/AGENCIA BRASIL - 14/2/2023

**Depois da reprise de programas, como Minha Casa, Minha Vida, Lula lança campanha "O Brasil Voltou", mesmo slogan usado por Temer**

**ESTADÃOANALISA**

**VERA ROSA**
BRASÍLIA

O terceiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva completa amanhã 100 dias sob o desafio de encontrar marcas de gestão, criar programas de crédito para incentivar o crescimento e se aproximar da classe média, num momento de incertezas na economia. Até agora, Lula cobrou "criatividade" da equipe e mostrou pressa por resultados, mas não conseguiu sair do clássico "nós contra eles" que tem marcado a polarização política no Brasil.

A frente ampla de partidos que apoiou Lula no segundo turno da campanha apareceu para defender a democracia após os atos golpistas de 8 de janeiro, mas pouco "apita" no governo. Nesse período de turbulência, a comunicação do presidente ficou concentrada em sua própria "bolha", em estratégia desenhada para reforçar laços com o eleitorado de esquerda.

Sob o slogan "O Brasil Voltou" – o mesmo usado por Michel Temer para resumir seus dois anos à frente da Presidência, após o impeachment de Dilma Rousseff –, Lula tenta iniciar, a partir desta semana, o que vem chamando de "nova fase" da administração. O núcleo duro do governo sustenta que o Estado precisa atuar como "indutor" do desenvolvimento, mas não detalha o plano. A meta é aposentar privatizações, retomar obras de infraestrutura paralisadas e anunciar o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) versão 3.0.

"Não existe milagre. Somente com uma política de crédito vamos motivar os empresários a voltar a fazer investimentos", disse Lula, em café da manhã com jornalistas, na quinta-feira passada. "Não é possível imaginar que, num País do tamanho do Brasil, você possa dar um cavalo de pau para mudar radicalmente as coisas. Quando você é oposição, fala o que quer. Quando você é governo, faz o que pode."

Uma espécie de "Vale a pena ver de novo" deu a tônica dos primeiros 100 dias de governo, com o relançamento de programas sociais como Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida e Mais Médicos, vitrines de gestões petistas. Ficou evidente, porém, uma disputa interna no PT e entre pré-candidatos à sucessão de Lula, como os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa, pelos rumos do governo. Em mais um capítulo do "nós contra eles", Lula pediu empenho dos auxiliares para destacar a "herança maldita" recebida do ex-presidente Jair Bolsonaro.

**ÂNCORA.** Atacado dentro e fora do governo, Haddad apresentou a proposta de arcabouço fiscal para o ajuste das contas públicas, mas, para ficar de pé, o País precisa aumentar sua receita em R$ 150 bilhões. Os projetos serão enviados ao Congresso na esteira de uma queda de braço entre os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que divergem sobre o modelo de tramitação das medidas provisórias.

Embora Lula tenha tentado enquadrar o PT, as críticas já começaram. "Não dá para zerar o déficit no ano que vem, às custas do arrocho, para atender o mercado", protestou o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ). "Se o desemprego aumentar, haverá crise política sem precedentes. Aí Bolsonaro volta."

Em recente conversa com senadores, Haddad disse ser difícil fechar uma proposta de âncora fiscal que agrade tanto ao PT e à presidente do partido, Gleisi Hoffmann, como ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

"Todo o nosso esforço é para mostrar que temos responsabilidade fiscal. O problema é que, no PT, tem muito intérprete do pensamento alheio", provocou o líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE).

> ***"Nenhuma área do governo pode ter dissenso. Quem não quiser entender o que o presidente falou, que peça para sair"***
> **Alexandre Silveira**
> **Ministro de Minas e Energia**

Campos Neto e a atual política monetária, com juros de 13,75% ao ano, viraram inimigos do País, no diagnóstico do PT, de Lula e da maioria dos ministros. "Razão econômica que justifique essa dosagem de remédio amargo não há, mesmo porque a inflação já caiu. A não ser que o Banco Central tenha outra motivação, que não sabemos qual é", afirmou Rui Costa.

**TRAILER.** Há no Congresso, porém, a leitura de que a batalha de vida ou morte travada com o Banco Central foi a maneira encontrada pelo Palácio do Planalto para apontar um culpado e um bode expiatório na crise, caso a economia desande de vez.

"Esse governo precisa dizer a que veio porque, até hoje, é um trailer de novela mexicana. Está um tédio", reclamou o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE). O partido de Forte comanda três ministérios (Comunicações, Turismo e Integração), mas, mesmo assim, não se compromete a dar sinal verde às medidas de interesse do Planalto.

Na prática, apesar da aliança com o Centrão, Lula ainda não conta com maioria sólida no Congresso para aprovar propostas, como a da reforma tributária. Desde que tomou posse, o presidente enfrentou dias atípicos – da invasão do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF) à crise humanitária dos Yanomamis –, mas não passou por teste no plenário da Câmara e do Senado.

"O principal desafio do governo continua a ser o equilíbrio fiscal. É preciso aprovar o arcabouço junto com medidas de corte de renúncias tributárias", avaliou o ex-secretário da Fazenda de São Paulo Felipe Salto, economista-chefe da corretora Warren Rena.

Ruídos e cotoveladas entre ministros não faltaram nessa temporada. Em tom irônico, Lula apelidou de "genialidades" algumas ideias divulgadas antes que fossem submetidas ao crivo da Casa Civil, como a de passagens aéreas por R$ 200 para aposentados, servidores e estudantes. "Cada um está no seu papel", amenizou o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, que espera ver o programa Voa Brasil pronto até julho.

O titular de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, também entraram em rota de colisão. Silveira anunciou que haverá mudança na política de preços de combustíveis. A cúpula da Petrobras reagiu mal. Para conter a briga, Lula afirmou que as declarações do ministro foram "extemporâneas", embora o defenda nos bastidores.

"Nenhuma área do governo pode ter dissenso. A palavra de ordem tem de ser unidade, com o reconhecimento de que quem está legitimado para formular a política pública é o presidente", argumentou Silveira. "Quem não quiser entender o que ele falou, que peça para sair porque o ônus (*de eventual erro*) sempre recai sobre quem o povo escolheu como líder".

Até mesmo os decretos assinados por Lula para revisar o marco legal do saneamento provocaram atritos, que atravessaram a Praça dos Três Poderes.

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) quando o Senado aprovou o novo marco regulatório com o seu voto, em 2020, não foi agora nem sequer chamada para as discussões.

Na Câmara, Lira definiu os decretos de Lula como "retrocesso" e avisou que mudanças precisam ser feitas pelo Congresso. No Planalto, circula a máxima de que é da natureza do Centrão sempre criar dificuldades para vender facilidades. ●

● 100 dias ● Do governo Lula

**Novo núcleo duro**

# *Apoio em Curitiba garante poder e acesso ao presidente*

***Seleto e heterogêneo, grupo mais fiel a Lula durante a prisão possui agora influência e interlocução direta com o petista no 3º mandato***

**LUIZ VASSALLO
DAVI MEDEIROS
BEATRIZ BULLA**

Os 580 dias de prisão na Operação Lava Jato moldaram um núcleo restrito de auxiliares e conselheiros de Luiz Inácio Lula da Silva. Este seleto e heterogêneo grupo, formado por quem Lula considera que lhe foi mais fiel e não lhe deu as costas durante seu momento mais dramático – quando parte do PT começava a debater quem herdaria seu espólio político –, exerce agora poder e acesso privilegiado ao presidente em seu terceiro mandato.

A integrantes da chamada "República de Curitiba" se atribui a indicação de ministros e papel de interlocutores de Lula, com o poder de influenciar nomeações e decisões de governo.

**Terceiro mandato**
**Grau de interferência do grupo é menor porque Lula tem se mostrado mais centralizador**

Este círculo de confiança não é coeso. Não raro, seus integrantes disputam poder e cargos no Palácio do Planalto. É possível comparar a atuação de nomes mais destacados deste grupo com atribuições que, no passado, exerceram ex-ministros petistas como José Dirceu e Antonio Palocci – ambos atingidos por escândalos de corrupção.

Agora, porém, o grau de influência é considerado menor porque Lula tem se mostrado mais centralizador em suas decisões. Mesmo assim, em diferentes medidas, a "República de Curitiba" participou da formação do primeiro escalão e esboços iniciais da política econômica.

Dona de um gabinete no Palácio do Planalto, a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, fez parte da vigília que acampou ao lado da Superintendência da PF em Curitiba. O namoro foi revelado pelo ex-ministro Luiz Carlos Bresser-Pereira, em suas redes sociais, após uma visita a Lula na prisão, em maio de 2019. Lula e a socióloga se casaram três anos depois, em maio do ano passado. Desde a campanha eleitoral, Janja chamou a atenção e gerou ciúmes pela participação ativa, interferindo na organização de eventos e até na estratégia de comunicação.

No governo, seu poder ficou mais evidente. Foi organizadora da cerimônia de posse e porta-voz da divulgação de seu cronograma. Sua palavra teve peso na escolha da ministra da Cultura, Margareth Menezes. É presença constante em reuniões do alto escalão e eventos públicos de Lula.

**PROCURAÇÃO.** Desde 2017 na presidência do PT com apoio de Lula, Gleisi Hoffmann recebeu procuração da defesa do petista na Lava Jato para ter o direito de visitá-lo na condição de advogada pessoal. Encampou duras críticas aos principais agentes da operação durante o período de mais alta popularidade das investigações, e pagou preço eleitoral nos últimos anos. Deixou de ser senadora e passou a se candidatar como deputada federal – foi reeleita em 2022.

Gleisi não tem cargo no Planalto. Mas é ouvida por Lula em decisões importantes. Para a Secretaria-Geral da Presidência, emplacou a nomeação do ex-deputado Márcio Macêdo (PT), que foi tesoureiro do partido. A Secretaria-Geral era cobiçada por amigos próximos de Lula, como o coordenador do Grupo Prerrogativas, Marco Aurélio Carvalho, e o deputado estadual Emídio de Souza (PT). Partiu de Gleisi, por exemplo, o alerta para o presidente sobre o anúncio de seus primeiros quatro ministérios sem a presença de mulheres, no começo de dezembro.

Nas redes sociais e em declarações públicas, ela costuma fazer dobradinha com Lula, como quando torpedeou o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Também se notabiliza por vocalizar o fogo amigo petista no governo. Entrou, por exemplo, em rota de colisão com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao se manifestar abertamente contra a reoneração dos combustíveis. Inicialmente, havia expectativa de aumento em até R$ 0,69 no preço da gasolina. Após a intervenção de Gleisi, e a mediação de Lula, o incremento ficou em R$ 0,34. À sua maneira, o ministro se vê vitorioso por ter evitado que a reoneração fosse totalmente descartada.

Haddad é outro remanescente da fase Lula preso. O ministro da Fazenda reabilitou sua carteira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para poder visitar o então ex-presidente na prisão, em 2018, quando também se sujeitou a uma difícil campanha eleitoral contra Bolsonaro no auge da crise do PT durante a Lava Jato. Em 2022, entrou nas eleições consciente da difícil tarefa de disputar o governo de São Paulo, Estado historicamente resistente ao partido.

**DEFESA.** Considerado em todas as apostas o favorito para substituir Ricardo Lewandowski no Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin conheceu Lula por meio de seu sogro, Roberto Teixeira, antigo compadre do petista – para quem emprestou até casa nos anos 1980. Hoje, o advogado está rompido com o sogro, mas em alta com Lula. Defendeu o petista na Lava Jato, e obteve a anulação dos processos.

O presidente sempre quis usar a defesa para desmoralizar as acusações, e foi por meio da declaração de parcialidade do ex-juiz Sérgio Moro, atual senador, que encerrou suas pendências com a Justiça. Zanin detém este crédito com Lula. Deixou de ser apenas defensor nos autos para se tornar conselheiro próximo do presidente para assuntos jurídicos e integrou a equipe de transição do governo.

Lula mantém contato, ainda, com o advogado Marco Aurélio de Carvalho, que militou contra sua prisão na Lava Jato. No Prerrogativas, ele antagoniza com os principais agentes das investigações, alguns que agora estão na política.

**'COZINHA'.** O cientista político Carlos Melo, do Insper, avalia que a "cozinha do poder" de Lula em 2003 era mais qualificada, com quadros que vinham de uma formação política robusta, como os ex-ministros Luiz Gushiken e Márcio Thomaz Bastos – muito influentes no primeiro mandato. Segundo ele, a postura mais centralizadora do petista demonstra cautela diante de um País que não tem os recursos políticos que já teve no passado.

O entorno do presidente, naquela época, era composto por pessoas que o conheciam desde os tempos de líder sindical. "Isso dava uma proximidade, uma facilidade para ser crítico. Hoje, não é a mesma coisa. Essa 'República de Curitiba' é formada por pessoas que têm com Lula uma relação de deferência, que o conheceram como presidente ou ex-presidente, ou seja, depois do poder", destacou Melo.●

**'REPÚBLICA DE CURITIBA'**

**No 3º mandato, Lula se cerca de quem se manteve fiel durante a prisão na capital paranaense**

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

### Assessores próximos durante prisão ganham cargos no governo

**O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não tem celular. Para ligar e receber chamadas, recorre aos aparelhos de seu assessor, Marco Aurélio Santana Ribeiro, conhecido como Marcola, do seu segurança Valmir de Moraes, e da mulher, Janja. Todos acompanharam o petista nos 580 dias de detenção em Curitiba.**

**Marcola se mudou para o Paraná logo após a prisão, em 2018. Em Curitiba, casou-se com a jornalista Nicole Briones, que foi responsável pelas redes sociais de Lula no período e também se mudou às pressas para a capital paranaense. Era por meio de troca de bilhetes intermediada por advogados ligados a Roberto Teixeira que ela recebia de Lula os recados que queria dar à militância nas redes sociais.**

**Nicole hoje integra os quadros da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Marcola chefia o gabinete presidencial. Ao lado do fotógrafo Ricardo Stuckert, aproximaram-se ainda mais do petista durante a pandemia, quando frequentaram com assiduidade a casa onde ele morou com Janja, em São Bernardo do Campo. Presença frequente na casa, Stuckert é secretário nacional de Audiovisual.**

**Valmir Moraes, que também empresta o telefone a Lula, é segurança do presidente desde 2005, em seu primeiro mandato. Era dele, aliás, um dos celulares grampeados na Operação Lava Jato quando o petista era investigado. Ele e outros seguranças estiveram com Lula na prisão. Todos foram prestigiados na posse, quando acompanharam o Rolls Royce que levou o presidente e a primeira-dama durante desfile na Esplanada dos Ministérios.** ● L.V., D.M. e B.B.

**Eliane Cantanhêde** *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

# Recados a torto e a direito

Depois da broncopneumonia, do adiamento à viagem à China e da chuva de críticas por falar demais, o presidente Lula volta aos microfones mais equilibrado e cuidadoso, mas nem por isso deixa de ratificar suas intenções e de mandar recados muito claros a amigos, aliados, inimigos e até enxeridos. Aos recados:

Ao ministro Gilmar Mendes, que defendeu o senador Rodrigo Pacheco para o STF, Lula disse que não adiantam pressões nem plantações pela imprensa e tascou: “Não tem mês, não tem data, não tem pressa” para o substituto de Ricardo Lewandowski. E ele não se comprometeu, também, com a indicação de uma mulher, um negro ou uma mulher negra para a vaga de Rosa Weber.

Para Pacheco (Senado) e Arthur Lira (Câmara), Lula disse que eles vão achar uma solução para as medidas provisórias, “porque o País não pode parar”. E, como Lira é quem indica os relatores da âncora fiscal e da reforma tributária, Lula advertiu: quando um relator trocou um projeto dos seus primeiros governos por outro, ele vetou de cabo a rabo. Soou assim: se o relator de Lira mudar a âncora ou a reforma, ele vai vetar.

Já Alexandre Silveira (Minas e Energia) foi o terceiro ministro a levar puxão de orelha público, como Márcio França e Carlos Lupi. Ao chamar de “extemporânea” sua declaração sobre mudanças na política de preços da Petrobras, negada pela própria empresa, Lula avisou: vai “abrasileirar”, sim, os preços de gasolina e diesel, mas só quando lhe der na telha. O presidente é quem manda.

> *Lula amenizou o tom, mas mantém suas guerras com BC, Petrobras, “geniais” e enxeridos*

Os recados mais diretos foram a Roberto Campos Neto, do BC. Lula disse que os juros altos são “incompreensíveis” e que vai discutir a revisão da meta de inflação na volta da China e definiu: os dois novos diretores serão alinhados com os “interesses do governo”. Aliás, avisou ao mercado que não vai privatizar coisa nenhuma.

E os recados que mais deram confusão foram na área externa. Ao responder à minha pergunta, Lula confirmou que vai conversar com Xi Jinping, na quinta-feira, sobre a guerra na Ucrânia. Disse que Putin não pode querer anexar novos territórios, mas excluiu a Crimeia e emendou que Zelenski “não pode querer tudo”. A Ucrânia reagiu: “Não há razão legal, política nem moral que justifique abandonar um só centímetro de território ucraniano”.

Isso enfraquece a posição do Brasil no cessar-fogo, às vésperas da ida de Lula à China. Agora, é esperar as reações dos outros alvos de recados: Gilmar, juristas mulheres, movimentos negros, Lira, BC, mercado, ministros enxeridos e Petrobras. Lula moderou a fala, mas suas várias guerras continuam. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

**SEG.** Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo



## Jurista, integrante do STJ e ministro substituto do TSE

**OBITUÁRIO**

**Paulo de Tarso Sanseverino**
1960 - 2023

Morreu ontem, aos 63 anos, o ministro Paulo de Tarso Sanseverino, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O magistrado, que lutava contra um câncer, deixa a esposa, Maria do Carmo, e dois filhos, Gustavo e Luiza.

Nascido em Porto Alegre, Sanseverino foi promotor de Justiça, juiz e desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul antes de ser indicado ao STJ, em 2010, no segundo mandato de Luiz Inácio Lula da Silva. Ele também era ministro substituto no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“A Justiça brasileira perde um de seus mais brilhantes e dedicados operadores”, lamentou, em nota, a presidente do STJ, Maria Thereza de Assis Moura. O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, também em nota, elogiou a “retidão, empatia e extremo zelo” e afirmou que a “Justiça brasileira é testemunha da competência e grandiosidade” do ministro. ●

## J. R. Guzzo

# Com as piores intenções

Não há a mais remota possibilidade de que a "regulamentação da mídia" ou o "controle sobre as redes sociais de comunicação", o sonho recorrente do Sistema Lula e do ministro Alexandre de Moraes, venham a resultar em qualquer coisa boa – qualquer coisa, em qualquer época ou circunstância.

Ou querem censurar, reprimir e eliminar o direito à livre manifestação, como fazem todos os regimes de esquerda; ou querem que a partir de agora as pessoas só digam a verdade, preguem a virtude e façam afirmações construtivas quando se exprimem em público, o que é um delírio, puro e simples, no mundo das realidades.

As exigências de Lula e dos seus múltiplos "ministérios da verdade" são integralmente mal-intencionadas. O que eles querem é proibir os meios de comunicação, ou qualquer cidadão brasileiro, de falar mal do governo, dos amigos do governo e das coisas que o governo gosta; vai ser tudo "discurso do ódio", ou "fake news", ou "pauta antidemocrática" e, portanto, não pode ser publicado.

As propostas do ministro e de todos os que, não sendo nem da esquerda e nem do STF, acham necessário colocar regras nessa "desordem da internet", podem até ser feitas com bons propósitos. Seu problema é que não têm pé nem cabeça.

*Lula e seus múltiplos 'ministérios da verdade' querem é proibir o cidadão de falar mal do governo*

A única coisa que faz sentido é não fazer nada em relação às redes sociais e à mídia em geral – isso mesmo, nada. É falso, simplesmente, afirmar que existe um "caos" na internet e que a liberdade de expressão está sendo exercida "sem limite algum".

Quem desrespeita as leis ao se comunicar está sujeito a processo pelos crimes de calúnia, injúria e difamação, inscritos no Código Penal desde 1940 – que também pune a incitação ao crime, a promoção da violência e a atuação em golpe de Estado. Tem de obedecer a todo o resto da legislação em vigor, que proíbe, penalmente, manifestações a favor do nazismo, do racismo e da homofobia. Pense em alguma coisa errada que se possa fazer com o uso da liberdade de expressão – já está proibido nas leis brasileiras. Ir além disso é impossível. Aí já é querer colocar ordem na mente das pessoas – a zona mais escura que existe dentro de um ser humano.

O ministro Alexandre de Moraes, que acaba de apresentar o seu projeto pessoal de regulamentação, disse que discordar do controle das redes é uma "narrativa" da "ultradireita" em todo o mundo. É mesmo? Em todo o mundo? Por que, então, nenhuma democracia séria do planeta, sem uma única exceção, tem esse tipo de controle? Por que todas as ditaduras, também sem nenhuma exceção, têm os regulamentos que o ministro quer? As democracias, nesse caso, seriam de "ultradireita", e as ditaduras seriam democráticas? ●

JORNALISTA

**SEG.** Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

---

**Palácio dos Campos Elíseos**

# Tarcísio inicia projeto que transfere sede do governo de SP para o centro

***Fundação contratada deverá entregar estudo de viabilidade econômica em seis meses; na Assembleia oposição critica custo***

PEDRO VENCESLAU
GUSTAVO QUEIROZ

FELIPE RAU/ESTADÃO

**Palácio dos Campos Elíseos, no centro; proposta é aproveitar estrutura e construir um prédio anexo**

Uma das principais promessas de campanha do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o projeto de transferir a sede do governo paulista do Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi, para a região central da capital deve começar a sair do papel em outubro deste ano.

Ao **Estadão**, o secretário especial de Projetos Estratégicos, Guilherme Afif Domingos (PSD), disse que o governo assinou contrato com a Fundação Instituto de Pesquisa da Universidade de São Paulo (Fipe) por meio da Companhia Paulista de Parcerias, estatal que prospecta, modela e implementa projetos em conjunto com o setor privado.

Segundo Afif, o estudo que qualificará a viabilidade econômica e financeira da Parceria Público-Privada (PPP) ficará pronto em seis meses. A Fipe vai avaliar a transferência não apenas do Palácio dos Bandeirantes, mas de toda a estrutura da administração paulista, que hoje engloba, na capital, 56 prédios e 18 mil servidores.

"Em seis meses teremos a configuração do projeto da mudança do governo para a Praça Princesa Isabel. É um projeto que acompanho há 12 anos. A próxima etapa será o processo de desapropriação. Com a área limpa, a construção será rápida", afirmou Afif.

Ele já defendia esse projeto quando foi vice-governador na gestão Geraldo Alckmin, entre 2011 e 2015, mas o então tucano deixou a ideia na gaveta. Agora, Afif diz que algumas pastas poderiam ser transferidas já nesta gestão, mas a mudança completa só deve ser concluída após 2026, quando se encerra o atual mandato de Tarcísio.

Procurada pela reportagem, a Fipe afirmou que não comenta projetos em que atua como contratada. O valor do acordo não foi revelado. A Companhia Paulista de Parcerias não respondeu ao **Estadão**.

**Esplanada de secretarias**

**56 prédios**
**serão impactados no plano de mudança, que deve atingir 18 mil servidores**

**PACOTE.** A transferência da sede do governo estadual entrou em um pacote de projetos de desestatização. Uma das propostas estudadas é a de aproveitar o Palácio dos Campos Elíseos, na Avenida Rio Branco. O palácio já foi sede do governo do Estado entre as décadas de 1910 e 1960, quando a administração foi transferida para o Morumbi. Como hoje abriga o Museu das Favelas, o governo também estuda construir um prédio anexo, ao fundo, para receber a estrutura da administração paulista. Para isso, seria necessário destombar (anular o tombamento) e desapropriar imóveis na região.

Também seria preciso encontrar imóveis para desapropriação no entorno da Praça Princesa Isabel, que fica próxima ao palácio, e incorporar habitação ao redor de uma espécie de esplanada de secretarias. Um dos caminhos avaliados é o de rebaixar o terminal de ônibus Princesa Isabel, localizado ao lado do palácio, para abrir espaço à esplanada.

O governo defende que a mudança de sede ajudaria a requalificar a região do centro. A proposta está associada a um esforço maior prometido pelo governo de buscar soluções para a Cracolândia. A região foi constantemente ocupada pelo fluxo de usuários de drogas nos últimos anos.

"Vai trazer economia de recursos e eficiência, além de ser uma ocupação nobre e icônica do centro. Entendemos que é uma questão que traz legado", disse o governador Tarcísio de Freitas, ao lançar a proposta, em fevereiro.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), que espera apoio de Tarcísio na eleição municipal de 2024, é favorável ao projeto, mas a proposta esbarra na resistência de urbanistas e em desafios legais.

Como mostrou o **Estadão**, apesar de urbanistas reconhecerem que a reocupação do centro da cidade é saudável, apontam que a transferência de estrutura significa também uma ampliação de forças de segurança na região. Destacam ainda que estruturas públicas que já funcionam no centro da capital não levaram a uma mudança de dinâmica no local.

**PRIORIDADES.** Na Assembleia Legislativa, o assunto não é visto como prioridade. Parlamentares da oposição entendem que o custo do projeto pode ir na contramão do enxugamento de despesas proposto por Tarcísio. Também apostam que o governador terá mais interesse político em deslanchar outras PPPs e privatizações prometidas em campanha, que possam aumentar o caixa do Estado e levar a resultados eleitorais.

O projeto para a Cracolândia, por exemplo, é encarado pelo governo como prioridade. O estudo inclui aumentar a quantidade de comunidades terapêuticas e instituir nova política habitacional. ●

PSDB

# Leite enfrenta primeira crise interna com tucanos

*Governador gaúcho é alvo de críticas pela forma como chegou à presidência e formou a executiva da sigla em janeiro deste ano*

PEDRO VENCESLAU

ALEX SILVA/ ESTADÃO - 1/2/2023

ALOISIO MAURICIO/FOTOARENA - 21/2/2019

**Eduardo Leite e Orlando Morando; paulista cobra ata de reunião**

Após assumir em janeiro a presidência nacional do PSDB, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, já enfrenta sua primeira crise interna, que pode acabar na Justiça. Tucanos paulistas ligados aos ex-governadores João Doria e Rodrigo Garcia, que ainda comandam o diretório estadual da sigla, se insurgiram contra as mudanças promovidas no comando nacional do partido e avaliam que o governador gaúcho quer impor seus aliados nos diretórios estaduais.

Para Leite assumir o comando nacional do PSDB foi preciso fazer uma manobra política, já que o mandato da executiva tucana terminaria em maio. O governador assumiu primeiro o cargo de vice-presidente da sigla. Em seguida, a maioria da executiva renunciou aos seus respectivos cargos e elegeu Leite, que então indicou um novo grupo para formar a cúpula do partido, na qual os paulistas ligados a Doria e Rodrigo são minoria.

Ex-integrante da executiva, o prefeito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando, vem cobrando desde janeiro o registro da ata da reunião. "O partido vive uma ilegalidade, uma imoralidade. Eduardo Leite comanda o PSDB com uma comissão golpista", disse. Ao **Estadão**, o partido informou que a ata foi entregue em cartório na segunda-feira passada.

O prefeito cogita acionar a Justiça comum para questionar a reunião que formalizou a escolha de Leite como presidente da sigla. Em reserva, outros tucanos paulistas ouvidos pela reportagem também dizem que há um movimento para substituir o comando do PSDB estadual.

**BUROCRACIA.** Leite minimizou a crise interna e disse que todos os governadores, parlamentares e lideranças do PSDB foram ouvidos para a formação da nova executiva. "Lamento essa declaração. Todos participaram (*da escolha*) da nova executiva. Assumi a presidência do PSDB após um apelo que me fizeram. Sobre a ata, esse é um procedimento burocrático que o partido está tomando conta", afirmou.

O governador gaúcho sinalizou que as convenções municipais serão em setembro, as estaduais em outubro e a convenção nacional em dezembro.

Aliado de Leite, o prefeito de Santo André, Paulo Serra, assumiu a tesouraria nacional do PSDB e tornou-se braço direito do governador gaúcho em São Paulo e na máquina partidária. "No futebol existe uma regra: um dia você perde, no outro você ganha. O que não pode é furar a bola para ninguém jogar", disse o prefeito, em resposta a Morando.

> *"Leite comanda o PSDB com uma comissão golpista"*
> **Orlando Morando**
> Prefeito de São Bernardo

> *"Todos participaram (da escolha) da nova executiva"*
> **Eduardo Leite**
> Presidente do PSDB

A divisão interna ocorre no momento em que o PSDB passa por uma diminuição do número de parlamentares no Congresso – o que reflete na distribuição de recursos públicos e no tempo de TV durante a campanha eleitoral. Na eleição do ano passado, o partido encolheu: elegeu apenas 18 deputados federais ante 29 em 2018, o que reduziu drasticamente o repasse recebido do Fundo Partidário. Até 2022 o PSDB recebia R$ 4,5 milhões, agora recebe R$ 1,7 milhões. ●

● 100 dias ● Do governo Lula

# As primeiras ações (ou inações) em 5 temas-chave de política externa

*Nos primeiros meses de governo, Lula tenta desmontar efeitos do bolsonarismo, mas patina em um ponto crucial: a defesa da democracia e dos direitos humanos*

Diplomacia

**Situação crítica na Nicarágua e na Venezuela cobram um preço do Brasil**

CAROLINA MARINS

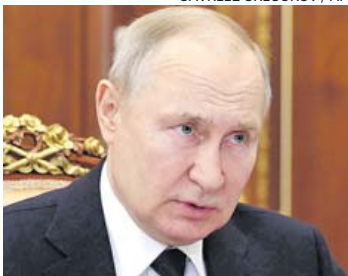
O novo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva completa nesta terça-feira 100 dias, com uma política externa que tenta desmontar os efeitos do bolsonarismo e resgatar a liderança regional do Brasil, mas patina num ponto importante: a defesa da democracia.

Para analistas e embaixadores ouvidos pelo **Estadão**, o País ainda peca em se colocar como uma liderança nesse quesito, sobretudo na América Latina, nos casos de Nicarágua e Venezuela. Apesar disso, ainda na avaliação desses observadores, a política ambiental e o aprofundamento dos laços com a China são os maiores acertos do presidente até agora.

### DEMOCRACIA

MARCO BELLO / REUTERS

Depois de uma vitória na qual mote foi a defesa da democracia e após os ataques no 8 de Janeiro em Brasília, analistas apontam decepção com o silêncio do Itamaraty de Lula frente a violações de direitos humanos em países como Nicarágua e Venezuela (*liderados por Daniel Ortega e Nicolás Maduro, na foto acima*), e da guerra da Rússia na Ucrânia.

"O Brasil poderia ter sido mais incisivo na questão de violações de direitos humanos na Nicarágua, e isso talvez mostre que o governo Lula 3 ainda tem uma mentalidade mais próxima dos primeiros dois mandatos", afirma Vinícius Vieira, professor de relações internacionais da FAAP.

Segundo Rubens Barbosa, ex-embaixador do Brasil em Londres e Washington, o Brasil tem na América Latina uma oportunidade de ouro para se lançar como um líder na defesa da democracia. "A gente tem de ser coerente, se defende democracia e direitos humanos aqui dentro, tem de defender lá fora também", disse.

Recentemente, o governo brasileiro ficou em silêncio durante reunião do Conselho de Direitos Humanos da ONU sobre a situação na Nicarágua de Ortega. Após reação negativa, a diplomacia declarou preocupação com "sérias violações de direitos humanos" e se dispôs a receber dissidentes expulsos da Nicarágua. A reação fez Ortega destituir a embaixadora nicaraguense no Brasil.

Outro exemplo foi a recusa em assinar a declaração final da Cúpula da Democracia, organizada pelos EUA, por não concordar com o foco à guerra na Ucrânia. De acordo com Barbosa, o Brasil poderia ter assinado e feito ressalvas sobre os pontos de discordância, como fizeram outros países. "O presidente foi eleito como uma plataforma de defesa da democracia e, em diversos momentos, eles se opôs a Bolsonaro, demonstrando que ele tinha uma capacidade de diálogo e sobretudo de defesa da democracia. Nesses termos, é muito importante para o presidente firmar seus pés nessa defesa", observa Christopher Mendonça, professor de relações internacionais do Ibmec-BH.

### UCRÂNIA

GAVRIIL GRIGOROV / AP

Um ponto em que o Itamaraty tem sofrido muita pressão é na posição de neutralidade frente à invasão da Ucrânia por Vladimir Putin (*acima*). Um posicionamento que não é um erro, segundo Rubens Barbosa. Falta, segundo ele, mas falta maior clareza sobre quais interesses o País defende ao se posicionar desta forma. "Não vejo uma justificativa do governo para essa medida, correta, de não comprar um alinhamento automático, nem com os EUA nem com a China nem com a Rússia", afirma o ex-embaixador. "Sem explicar, a gente fica numa posição que parece que está aderindo à Rússia." "Por que o Celso Amorim foi a Moscou? Eu não sei. Essas são interrogações que o governo tinha que explicar para justificar essa posição de que equidistância", defende o embaixador.

No início deste mês, o assessor especial da Presidência, Celso Amorim, ex-chanceler de Lula, viajou de surpresa a Moscou, onde se reuniu com Vladimir Putin. Uma viagem semelhante de Amorim foi feita à Venezuela em março.

### BRICS

NACHO DOCE / REUTERS - 15/7/2014

Outra falta de resposta está na proposta brasileira para o Brics – grupo de Rússia, Índia, Brasil, China e África do Sul (*na imagem acima, então representados por Vladimir Putin, Narendra Modi, Dilma Rousseff, Xi Jinping e Jacob Zuma*). Apontado como um dos trunfos dos primeiros dois mandatos de Lula, o fortalecimento do Brics foi uma das promessas nos primeiros discursos do presidente. No entanto, o contexto é diferente dos anos 2000, com a Rússia sendo um pária internacional e a China antagonizando abertamente com os EUA. Além disso, a erosão democrática da Índia impõe desafios para o grupo.

"A China quer incorporar novos membros aos Brics, será que isso é interessante para o Brasil?", questiona Vieira. "Porque, a depender de quem ela trouxer, pode diluir os interesses e as forças de Brasil, Índia e África do Sul, e fortalecer ela e Rússia. Mas também poderia ser uma oportunidade de o Brasil trazer contrapesos às autocracias desses dois países, trazendo, por exemplo, Argentina ou Colômbia."

### CHINA

THIBAULT CAMUS / AP

O futuro do Brics, bem como a proposta de paz brasileira na Ucrânia, prometem estar na agenda da próxima viagem de Lula para se reunir com Xi (*acima*), que gera grandes expectativas tanto de analistas internacionais, quanto de setores da economia que tem no país o seu maior comprador.

"Existe uma expectativa muito positiva nessa viagem do presidente Lula, porque serão tratados temas importantes para o País", avalia Christopher Mendonça. "Além da própria guerra na Ucrânia, também veremos meio ambiente, tecnologia, comércio. E a diplomacia brasileira acerta em recuperar as boas relações com a China depois dos atritos da era Bolsonaro."

A montagem do cronograma de viagens do presidente, segundo os especialistas, demonstra quais serão os três pilares da diplomacia brasileira. A primeira foi à Argentina, parceira histórica do Brasil, o que reforça os laços com a América Latina. Em seguida, ele foi aos EUA, uma viagem que Joe Biden queria que Lula fizesse até antes da posse, mas ocorreu em janeiro. Agora é a vez da China.

Ao utilizar os primeiros meses de seu governo para viagens essenciais, do ponto de vista do interesse brasileiro, Lula resgata algo que se perdeu na última década, que é a diplomacia presidencial, aponta Barbosa. "Ele e o Fernando Henrique Cardoso criaram essa diplomacia presidencial."

Nos primeiros 100 dias de governo, houve encontros e conversas telefônicas com 27 chefes de Estado, segundo levantamento feito pelo **Estadão**.

### MEIO AMBIENTE

ADRIANO MACHADO /REUTERS

Contudo, a maior expectativa da política externa de Lula 3, sendo a principal diferença dos seus dois primeiros mandatos, é a questão ambiental. Foi o ponto de maior tensão entre o governo de Bolsonaro e países europeus – que levou ao congelamento das negociações do acordo Mercosul-União Europeia.

Logo após a vitória de Lula, o Fundo Amazônia foi descongelado pela Noruega e os EUA sinalizaram que pretendem colaborar. A nomeação de Marina Silva como ministra do Meio Ambiente é vista como um acerto da administração, já que ela possui reconhecimento internacional que se refletiu na recepção que a ministra teve na COP 27.

"Mais de 80% potencial do Brasil está na área ambiental", afirma Rubens Ricupero, ex-embaixador do Brasil em Washington e ex-ministro do Meio Ambiente no governo Itamar Franco. "O Lula tem de dar a prioridade que essa área merece. A chance de a gente desempenhar um papel decisivo no caso da Ucrânia é remota. Se isso acontecer, vai surpreender todo mundo. Enquanto que no caso do meio ambiente a gente está na frente. É como dizem: o cavalo está arriado, com sela, é só montar. Essa que é, a meu ver, a grande linha da política externa brasileira." ●

Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

# Trump e o papel de vítima

A abertura do processo contra Donald Trump pode, paradoxalmente, favorecê-lo na corrida presidencial de 2024. O título de primeiro ex-presidente a se tornar réu não era desejado por Trump, mas ele já o incorporou a sua estratégia eleitoral.

Trump é acusado de fraude empresarial e crime eleitoral ao mascarar o pagamento de US$ 130 mil para a atriz pornô Stormy Daniels não revelar que fez sexo com ele; US$ 150 mil para a modelo Karen McDougal, com o mesmo propósito; e US$ 30 mil para o ex-porteiro Dino Sajudin, da Trump Tower, não contar que o patrão teve um filho fora do casamento com uma camareira. São histórias que poderiam roubar muitos votos conservadores de Trump. Entretanto, ele as compensa, por exemplo, por ter nomeado três juízes para a Corte Suprema que reverteram quase cinco décadas de direito ao aborto.

Os pagamentos foram declarados como honorários advocatícios. A fraude empresarial seria um delito menor, passível de multa. O promotor elevou a gravidade do caso para crime eleitoral, porque o encobrimento dos escândalos teria favorecido o candidato.

Essa é uma fragilidade técnica da acusação. O processo corre na Justiça estadual de Nova York e o eventual crime eleitoral seria de jurisdição federal. Há também uma fragilidade política: os promotores são eleitos nos EUA, e Alvin Bragg, que é democrata, fez campanha para o cargo em 2021 prometendo processar o ex-presidente.

> *O indiciamento de Trump pode ter se tornado seu principal ativo na campanha de 2024*

Quando percebeu a iminência da formalização da denúncia, Trump se adiantou e anunciou, no dia 24, que seria preso na terça-feira seguinte. Sua campanha disparou e-mails pedindo apoio na forma de doações em dinheiro e de protestos na porta do tribunal. A campanha arrecadou US$ 8 milhões em 11 dias. Mas os seguidores de Trump não compareceram em massa para protestar, em meio ao forte esquema policial.

Conhecendo Trump, o tribunal não fez a foto de praxe para fichar o réu, temendo que ela vazaria e seria usada para ilustrar a imagem de vítima de perseguição política, que ele vem construindo. Não adiantou. Durante a audiência, a campanha enviou e-mail vendendo, por US$ 45, camisetas com uma foto de Trump com a data, como se tivesse sido tirada pela polícia no fichamento do réu.

O papel de vítima no qual o processo colocou Trump acuou seus rivais republicanos. O ex-vice-presidente Mike Pence e o governador da Flórida, Ron DeSantis, que se preparam para disputar as primárias, denunciaram o processo como perseguição política. Outro potencial pré-candidato, o ex-conselheiro de Segurança Nacional John Bolton, disse que o promotor se tornou "o maior cabo eleitoral de Trump". Outros processos devem ser abertos antes das eleições, testando a capacidade de Trump de manipulá-los e de seus eleitores, de ignorar seus possíveis crimes. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS



Israel

## Mais de 250 mil vão às ruas contra reforma judicial

TEL-AVIV

Mais de 250 mil pessoas se concentraram em diversos pontos de Israel ontem em um novo sábado de protestos contra a reforma judicial promovida pelo governo de Binyamin Netanyahu, desta vez sob um forte dispositivo policial após dois ataques no dia anterior.

As manifestações de ontem marcam a 14ª semana consecutiva de protestos contra a polêmica reforma, que busca conferir mais poder ao governo sobre a Justiça, cuja independência estaria profundamente prejudicada.

Embora Netanyahu tenha anunciado em 27 de março a suspensão temporária dos processos legislativos e o início das negociações com a oposição para impulsionar uma reforma consensual, as manifestações não pararam. ● EFE

● A Guerra de Putin

# Rússia escava trincheiras para fortalecer defesa da Crimeia

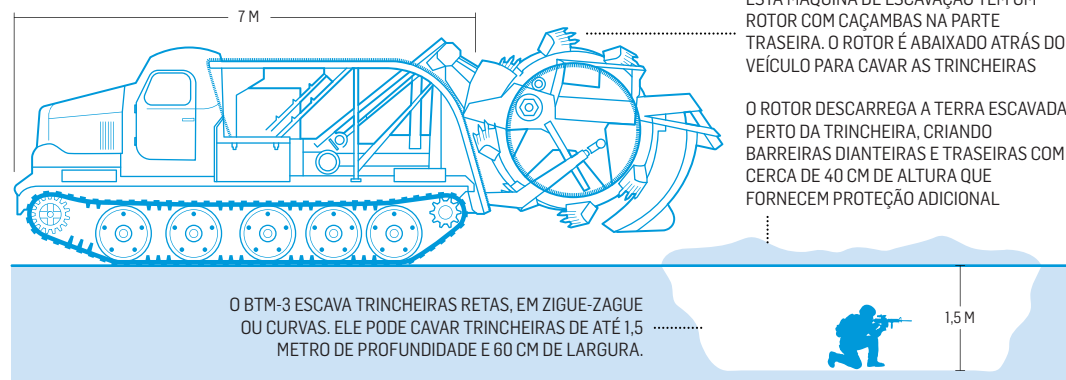
***Península é tida como estratégica por Moscou, que tenta protegê-la de eventual contraofensiva da Ucrânia***

Com os líderes da Ucrânia prometendo retomar todo o território ocupado pela Rússia, Moscou tem preparado defesas elaboradas, especialmente na Crimeia, península que os russos anexaram em 2014 e se tornou uma das posições mais fortificadas na zona de guerra.

Após semanas de escavações, a área em torno da pequena cidade de Medvedivka, próxima da ligação com o território ucraniano, foi enredada por um elaborado sistema de trincheiras que se estende por quilômetros.

As passagens foram recortadas na terra em ângulos que permitem aos soldados um amplo campo de tiro. Nas proximidades, há outras fortificações, incluindo valas profundas destinadas a impedir a passagem de tanques e outros veículos pesados.

Imagens de satélite fornecidas ao *Washington Post* pela Maxar, empresa de tecnologia espacial, mostram que a Rússia construiu dezenas de defesas similares. “O Exército russo entende que a Crimeia terá de ser defendida no futuro próximo”, afirmou o analista militar russo Ian Matveev.

**PRESSA.** As defesas foram construídas rapidamente, em preparação para a aguardada ofensiva de primavera (do Hemisfério Norte) da Ucrânia. Em poucas semanas, a Rússia construiu quilômetros de fortificações perto da cidade de Vitino, na costa da Crimeia – apesar de analistas afirmarem que um assalto anfíbio é improvável.

Os tratores BTM-3, da era soviética, cavam até 800 metros por hora. Certa vez, o Exército americano expressou sua admiração por essas máquinas, registrando em um relatório de 1980 que nada comparável existia nos EUA, na Europa ou no Japão.

**MÃO DE OBRA.** A Rússia também usa força de trabalho humana. Ofertas de emprego online no país têm buscado trabalhadores da construção civil para revestir as trincheiras na Crimeia de madeira e concreto pagando mais de US$ 90 (cerca de R$ 455) a diária.

O futuro da Crimeia é um tema repleto de tensão. O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, promete retomar a península, mas o presidente russo, Vladimir Putin, garante que nunca a devolverá.

A geografia apresenta dificuldades para Ucrânia e Rússia. A Crimeia conecta-se ao território ucraniano por uma passagem terrestre estreita e pantanosa, capaz de frear uma ofensiva. Mas a proximidade com o front também é perigosa para a ocupação russa, isolando suas forças e colocando-as sob alcance de armas ucranianas.

Apesar de a Rússia ter construído defesas em outras partes, a magnitude na Crimeia se destaca. “Para Putin, a Crimeia é a vaca sagrada”, disse Matveev.

Imagens de satélite revelam que muitas das defesas russas foram construídas ao longo de corpos d’água, adicionando mais obstáculos contra uma ofensiva terrestre da Ucrânia.

Mikola Bielieskov, pesquisador do Instituto Nacional de Estudos Estratégicos, de Kiev, centro de estudos financiado pelo governo, afirmou que a magnitude das fortificações é o “melhor indicador” dos temores da Rússia.

Mas algumas autoridades ocidentais se preocupam com a possibilidade de combates diretos pela Crimeia ocasionarem uma escalada perigosa. Autoridades russas, incluindo o ex-presidente Dmitri Medvedev, insinuaram que Moscou usaria armas nucleares para defender a Crimeia.

A península tem sido disputada ao longo dos séculos por causa de sua posição estratégica. Para a Rússia, ela fornece uma base que dura o ano inteiro para sua frota no Mar Negro. Suas praias também a tornam um popular destino de férias.

**Risco**
**Autoridades ocidentais temem que combates na Crimeia ocasionem uma escalada perigosa**

A Marinha da Ucrânia é fraca e também falta a Kiev poder aéreo necessário para dominar a península a partir dos céus. Um assalto terrestre convencional teria de avançar por um terreno muito mais difícil. Obstáculos foram colocados ao longo das principais estradas que conectam a Crimeia ao território ucraniano.

As tropas russas têm construído fortificações há meses em pontos de acesso cruciais na região de Kherson. E também nas proximidades de Melitopol, ao longo da faixa conhecida como a “ponte terrestre”, que conecta a Crimeia à Rússia.

Moscou também fortificou suas defesas na península, ligada ao território da Ucrânia pelo istmo de Perekop, uma estreita faixa terrestre cuja largura chega no máximo a 6,9 quilômetros. ● **WP, TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL**

**MÁQUINA DE TRINCHEIRAS**

**Da era soviética, máquina BTM-3 escava a até 800 metros por hora, mesmo em solo congelado**

POLÔNIA
KIEV
RÚSSIA
UCRÂNIA
ROMÊNIA
CRIMEIA

7 M

ESTA MÁQUINA DE ESCAVAÇÃO TEM UM ROTOR COM CAÇAMBAS NA PARTE TRASEIRA. O ROTOR É ABAIXADO ATRÁS DO VEÍCULO PARA CAVAR AS TRINCHEIRAS

O ROTOR DESCARREGA A TERRA ESCAVADA PERTO DA TRINCHEIRA, CRIANDO BARREIRAS DIANTEIRAS E TRASEIRAS COM CERCA DE 40 CM DE ALTURA QUE FORNECEM PROTEÇÃO ADICIONAL

O BTM-3 ESCAVA TRINCHEIRAS RETAS, EM ZIGUE-ZAGUE OU CURVAS. ELE PODE CAVAR TRINCHEIRAS DE ATÉ 1,5 METRO DE PROFUNDIDADE E 60 CM DE LARGURA.

1,5 M

**Imagens de satélite mostram que algumas trincheiras na Crimeia foram construídas em questão de dias**

**FONTE:** WASHINGTON POST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

# Fortificações dificultam reconquista da península pelas forças da Ucrânia

Seria necessário tempo, esforços e equipamentos para romper as fortificações russas na Crimeia, de acordo com o ex-engenheiro do Exército americano Steve Danner, que serviu nas guerras do Golfo, Iraque e Afeganistão. “Os russos fazem um ótimo trabalho na preparação de posições defensivas”, disse Danner, comparando as fortificações na Crimeia às usadas pela União Soviética em Kursk, na 2.ª Guerra – batalha decisiva contra os nazistas.

Michael Kofman, analista do instituto CNA, afirmou que dificilmente a Ucrânia tomará a Crimeia “no sentido clássico”, mas que Kiev perseguirá uma estratégia de exaustão, estabelecendo controle sobre o acesso à península. “Com o tempo, isso pode tornar a situação insustentável, obrigando a Rússia a negociar”, afirmou.

A Ucrânia já está testando essa estratégia. Desde agosto, mais de 70 ataques atingiram posições russas na Crimeia ou nas proximidades da península. Muitas ações foram ataques aéreos, incluindo de drones. Outras parecem obra de sabotadores.

Apesar de a Rússia ter interceptado alguns ataques, outros foram bem-sucedidos – por vezes com resultados devastadores. Em agosto, seis explosões atingiram a base aérea de Saki, na costa ocidental da Crimeia. Autoridades afirmaram que forças especiais da Ucrânia realizaram o ataque, que danificou ou destruiu oito caças.

Ataques também ocorreram em Dzhankoi, no norte da Crimeia, importante polo logístico russo. Explosões atingiram a cidade em 20 de março. Posteriormente, elas foram atribuídas a um ataque de drone que mirou mísseis de cruzeiro russos transportados por ferrovia.

**RESISTÊNCIA.** O ataque mais espetacular ocorreu em 8 de outubro, quando a Ponte da Crimeia, sobre o Estreito de Querche, foi danificada por uma explosão. A ponte de 19 quilômetros foi construída após a Rússia anexar a Crimeia e liga a península à Rússia por rodovia e ferrovia.

Ben Hodges, ex-comandante das tropas dos EUA na Europa, afirmou que, se a Ucrânia não recuperar a Crimeia, sua economia continuará vulnerável. A Rússia poderia usar portos na Crimeia para bloquear o comércio ucraniano ou para ensaiar um conflito futuro. “A Ucrânia nunca estará segura nem será capaz de reconstruir sua economia enquanto a Rússia ocupar a Crimeia”, afirmou Hodges. ● **WP**

**Disputa**
**Apesar de a Rússia ter evitado alguns ataques, outros tiveram êxito e resultados devastadores**

# A ofensiva energética de Putin fracassou

*Europa fez uma transição verde inesperada e drástica, mas está lidando bem com a mudança*

ARTIGO

**Paul Krugman**
É colunista do 'New York Times', professor universitário e ganhador do Nobel de Economia em 2008

MICHAEL PROBST)/AP

**Trens de hidrogênio em estação de Wehrheim, na Alemanha**

Vladimir Putin invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022. Desde então, a Rússia lançou quatro grandes ofensivas. Três foram militares; a quarta foi econômica. E embora você não ouça muito sobre essa última ofensiva, seu fracasso apresenta algumas lições muito importantes.

Todos sabem da primeira ofensiva militar: a tentativa de blitzkrieg que deveria tomar Kiev e outras grandes cidades ucranianas em questão de dias. Muitos observadores – especialmente, mas não apenas, os direitistas ocidentais que fetichizaram as supostas proezas das Forças Armadas russas – esperavam que essa blitzkrieg fosse bem-sucedida. Em vez disso, ela se transformou em uma derrota épica: paralisados por uma obstinada defesa ucraniana, os russos acabaram recuando após sofrer enormes perdas.

A segunda ofensiva foi mais limitada em escopo: um ataque de primavera no leste da Ucrânia. Mais uma vez, muitos observadores esperavam uma decisiva vitória russa, talvez o cerco de grande parte do Exército ucraniano. E os russos fizeram alguns avanços graças à esmagadora superioridade da artilharia. Mas essa ofensiva parou quando a Ucrânia adquiriu armas de precisão ocidentais, especialmente as agora famosas Himars, que causaram estragos nas áreas de retaguarda russas. A Ucrânia acabou conseguindo lançar contra-ataques que recuperaram terreno significativo, principalmente a retomada Kherson.

A terceira ofensiva russa, um ataque de inverno na região de Donbas, ainda está em andamento, e é possível que a Ucrânia opte por se retirar da cidade de Bakhmut, um local de pouca importância estratégica que, no entanto, se tornou palco de combates incrivelmente sangrentos. Mas a maioria dos observadores que li vê o empreendimento como mais um fracasso estratégico.

> *Os países europeus resistiram notavelmente bem à perda de suprimentos importados da Rússia*

**GÁS.** De certa forma, porém, a derrota mais importante da Rússia não ocorreu no campo de batalha, mas na frente econômica. Eu disse que a Rússia lançou quatro grandes ofensivas; a quarta foi a tentativa de chantagear as democracias europeias para que abandonassem seu apoio à Ucrânia cortando o fornecimento de gás natural.

Havia motivos de preocupação nessa tentativa de transformar o abastecimento de energia em arma de guerra. A invasão russa da Ucrânia de início interrompeu os mercados de várias commodities – a Rússia é um grande produtor de petróleo, e tanto a Rússia quanto a Ucrânia eram grandes exportadores agrícolas antes da guerra – e o gás natural parecia um ponto de pressão especialmente sério. Por quê? Porque o gás natural não é negociado em um mercado global. A maneira mais barata de enviar gás é por meio de gasodutos, e não estava claro como a Europa substituiria o gás russo se o fornecimento fosse interrompido.

Muitas pessoas, inclusive eu, ficaram preocupadas com os efeitos de um embargo de gás russo. Isso causaria uma recessão europeia? Os tempos difíceis na Europa prejudicariam sua disposição de continuar ajudando a Ucrânia?

Bem, a grande história aqui – uma história que não foi muito divulgada na mídia, porque é difícil relatar coisas que não aconteceram – é que a Europa resistiu notavelmente bem à perda de suprimentos russos. O desemprego na zona do euro não aumentou; a inflação subiu, mas os governos europeus conseguiram, por meio de uma combinação de controle de preços e ajuda financeira, limitar (mas não eliminar) as dificuldades criadas pelos altos preços da gasolina para as pessoas.

**FONTES ALTERNATIVAS.** A Europa conseguiu continuar funcionando apesar do corte da maior parte do gás russo. Por um lado, isso reflete uma transição para outras fontes de gás, como o gás natural liquefeito enviado dos EUA.

Por outro, resulta dos esforços de economia que reduziram a demanda. Uma parte representa um retorno temporário à geração de eletricidade a carvão, outra parte maior reflete o fato de que a Europa já obtém muito de sua energia a partir de fontes renováveis.

E, sim, foi um inverno excepcionalmente quente, o que também ajudou. Mas o resultado final, como diz um relatório do Conselho Europeu de Relações Exteriores, é que "Moscou fracassou em seu esforço de chantagear os estados da UE por meio do corte de gás". De fato, a Europa intensificou seu apoio militar à Ucrânia, principalmente enviando tanques de guerra que podem ajudar na contraofensiva ucraniana que se aproxima.

**BALANÇO.** Então, o que podemos aprender com o fracasso da ofensiva energética da Rússia? Primeiro, a Rússia parece mais do que nunca uma superpotência Potemkin, com pouco por trás de sua fachada imponente. Seu tão alardeado Exército é muito menos eficaz do que se anunciava; e, agora, está claro que é muito mais difícil do que se pensava transformar em arma de guerra seu papel como fornecedor de energia.

Em segundo lugar, as democracias estão mostrando, como muitas vezes no passado, que são muito mais duronas, muito mais difíceis de intimidar do que parecem. Por fim, as economias modernas são muito mais flexíveis, muito mais capazes de lidar com a mudança, do que alguns interesses investidos querem nos fazer acreditar.

Desde que me lembro, os lobistas dos combustíveis fósseis e seus apoiadores políticos têm insistido que qualquer tentativa de reduzir as emissões de gases do efeito estufa seria desastrosa para os empregos e o crescimento econômico.

Mas o que estamos vendo agora é a Europa fazendo uma transição energética nas piores circunstâncias possíveis – repentina, inesperada e drástica – e lidando muito bem com isso, o que sugere que uma transição gradual e planejada para a energia verde seria muito mais fácil do que os pessimistas imaginam. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Tensão no Pacífico

# China manda navios de guerra e caças rondarem Taiwan

TAIPÉ

A China enviou ontem navios de guerra e dezenas de caças para Taiwan, em retaliação a uma reunião entre a presidente da ilha, Tsai Ing-wen, e o presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Kevin McCarty, na Califórnia.

Segundo o Ministério de Defesa de Taipé, os chineses deslocaram 9 navios de guerra, 71 aviões e 29 caças para o Estreito de Taiwan. A Marinha chinesa também planeja realizar treinamentos em províncias próximas de Taiwan até amanhã.

Os EUA pediram ontem que a China atue com moderação em seus exercícios militares, ressaltando que Washington está disposta a honrar seus compromissos de segurança na Ásia.

Os militares chineses anunciaram o início de patrulhas no fim da noite de sexta-feira. Pequim não deu indicação se poderia incluir uma repetição de exercícios do ano passado, quando mísseis foram disparados no mar e interromperam o transporte marítimo e os voos de companhias aéreas.

Os militares taiwaneses disseram que os sistemas de defesa antimísseis foram ativados e patrulhas aéreas e marítimas estão prontas para defender a ilha. "Condenamos um ato tão irracional que colocou em risco a segurança e a estabilidade regional", disse um comunicado do Ministério da Defesa.

Taiwan se separou da China em 1949, após uma guerra civil. O Partido Comunista da China diz que a ilha faz parte do território chinês e o contato com autoridades estrangeiras encoraja os taiwaneses a defender uma independência formal. Isso, na avaliação de Pequim, levaria a ilha e o continente à guerra.

**APOIO**. Já os EUA não têm relações oficiais com Taiwan, um centro da indústria de alta tecnologia e um dos maiores comerciantes globais, mas mantém extensos laços comerciais e informais. Washington é obrigado por lei federal a garantir que a ilha de 22 milhões de pessoas tenha os meios para se defender se a China atacar.

Em agosto, Pequim também executou exercícios militares ao redor de Taiwan, por conta da visita da ex-presidente da Câmara dos Deputados Nancy Pelosi a Taipei.

O atual líder da Câmara americana também pretendia viajar à ilha, mas terminou optando por uma reunião com Tsai Ing-wen na Califórnia, o que provocou a irritação de Pequim. ● AFP E AP

Segurança

# Aliança após ataques na Nova Zelândia mobiliza ações para prevenir violência

*Christchurch Call une governos, ONGs e plataformas para receber denúncias e criar protocolos, mas Brasil não faz parte; fórum facilita remoção de conteúdos nocivos da rede*

JOÃO KER
ROBERTA JANSEN
RIO

TABA BENEDICTO / ESTADÃO - 7/4/2023

**Tragédias como a registrada em Blumenau renovaram as discussões em torno de ações concretas que possam evitar esses crimes**

Após dois ataques sucessivos em escolas, em que uma professora e quatro crianças foram mortas em São Paulo e em Santa Catarina, o Brasil se vê diante da urgência de buscar soluções para lidar com a disseminação do extremismo e as redes online de ódio. Estudos e experiências fora do País podem inspirar soluções.

Apostar só em polícia, câmeras e detectores de metal, dizem especialistas, não resolve. "Traz segurança para a sociedade, mas não muda o que as pessoas sentem nem diminui o discurso de ódio", diz Telma Vinha, que pesquisa violência escolar na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Dentro dos colégios, diz ela, é preciso criar nova cultura, com vínculos, atenção à saúde mental, programas de combate ao bullying e valorização de professores. Fora da sala de aula, o desafio é rastrear e frear as ameaças externas à sala de aula, sobretudo na internet.

Uma das iniciativas mais respeitadas no combate ao extremismo online é a Christchurch Call to Action. Criada em 2019, após ataques a duas mesquitas que deixaram 51 mortos na Nova Zelândia, a coalizão reúne 120 países, entre governos, empresas de tecnologia, redes sociais e ONGs.

Executados por um supremacista branco, os ataques a duas mesquitas foram em 15 de março de 2019, na hora das orações, quando os templos estavam lotados. Toda a ação foi transmitida online, por 17 minutos, e compartilhada milhares de vezes, o que estimulou outros assassinos a filmarem crimes e publicarem nas redes.

**REAÇÃO.** Menos de dois meses após a chacina, a então primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinda Ardern, juntamente com o presidente francês Emmanuel Macron, criou a Christchurch Call. Ela falou pessoalmente com vários líderes mundiais e os principais executivos do Facebook, Apple, Microsoft e Twitter.

Os participantes se comprometeram a aplicar leis, regulamentos e ações técnicas para reprimir a disseminação de discurso de ódio, terrorismo e violência online. Entre as medidas, criar um centro unificado de denúncias e acompanhamento de casos e debater protocolos sobre como a mídia noticia ataques.

O **Estadão** decidiu não publicar nome e foto do agressor, além vídeos dos recentes atentados. A decisão se baseia em estudos que mostram que essa exposição pode motivar um efeito de contágio, uma vez que a visibilidade é buscada pelos autores como um prêmio.

Outra das ações da Christchurch Call foi financiar estudos sobre o funcionamento de algoritmos online. A ideia é reunir informações específicas para formular regulamentos mais eficientes. O grupo incentiva também pesquisas sobre soluções tecnológicas, por exemplo, para o rastrear grupos extremistas online.

**INTEGRAÇÃO.** "Trata-se de tema complexo. Não é algo que nenhum setor possa tratar isoladamente", disse Jacinda, no lançamento da iniciativa. Após sair do governo, ela assume este mês o posto de enviada especial da Christchuch Call.

O Brasil não integra a coalizão. "Não estamos inseridos nos fóruns globais contra extremismo e terrorismo online", diz a pesquisadora Michele Prado, do Monitor do Debate Político no Meio Digital da Universidade de São Paulo (USP), que pesquisa as redes de ódio. Procurado pelo **Estadão**, o Ministério da Justiça não disse se planeja aderir.

Outra referência no assunto é o Global Internet Forum to Counter Terrorism (GIFCT). Criado originalmente por Twitter, Facebook, Microsoft e YouTube, o fórum conta hoje com várias outras plataformas, além de organizações da sociedade civil e governos.

"Se um conteúdo com extremismo violento é postado nos países que fazem parte do GIFCT, automaticamente o banco de hashtags do GIFCT é acionado, as plataformas, notificadas e o conteúdo é automaticamente derrubado", afirma Michele. Ela cita como exemplo o vídeo do massacre em Christchurch, que não circula nesses países. Sempre que alguém tenta postar, as plataformas já derrubam mesmo antes de uma denuncia. "Como o Brasil não está inserido, esse protocolo de segurança não está em ação aqui." Outro desafio é o idioma: o banco de hashtags do GIFCT, por exemplo, usa só palavras-chave em inglês.

**BRASIL.** Nesta semana, o governo federal anunciou R$ 150 milhões para reforçar a patrulha escolar e também a mobilização de 50 policiais para fazer o monitoramento de ameaças online. Como o **Estadão** mostrou na semana passada, o Ministério da Justiça mandou aos Estados 134 alertas de atentados em escolas desde 2021, com base em monitoramento feito pelo laboratório de operações cibernéticas da pasta.

Outro plano do governo é criar um disque-denúncia específico para estes casos. Um grupo de trabalho também vai propor mais medidas. ●

## Iniciativas

**● Christchurch Call**
**Em 2019, um ataque terrorista em duas mesquitas em Christchurch, Nova Zelândia, deixou 51 mortos e outros 50 feridos. Em resposta, a então primeira-ministra Jacinda Ardern uniu esforços com o presidente da França, Emmanuel Macron, para lançar a iniciativa Christchurch Call to Action, que envolve um centro unificado de denúncias, estudos sobre algoritmos e discussões sobre como tratar os crimes na mídia.**

**● Global Internet Forum to Counter Terrorism (GIFCT)**
**Criado originalmente por Twitter, Facebook, Microsoft e YouTube, o GIFCT é um fórum que hoje reúne várias plataformas, além de organizações da sociedade civil e governos. Se um conteúdo extremista é postado nos países que fazem parte do GIFCT, automaticamente o banco de hashtags do fórum é acionado, as plataformas, notificadas e a publicação é retirada do ar.**

**● Colômbia**
**Em 2013, o país criou centros de convivência escolar, com roteiro de atendimento para casos de violência e um sistema nacional de notificação, prevendo sanções aos infratores. A ideia é ter "mecanismos de prevenção, detecção precoce e denúncias a autoridades", de condutas que ameacem "os direitos humanos, sexuais e reprodutivos dos alunos dentro e fora da escola".**

**● Chile**
**Criou há quatro anos uma política que defende a "resolução pacífica e negociada de conflitos, sustentada pelo tratamento respeitoso, pela inclusão e pela participação democrática e colaborativa". A lei define responsabilidades de funcionários, diretores, professores e demais agentes pedagógicos na promoção de um ambiente escolar diverso.**

NOTAS E INFORMAÇÕES

# Nunca tantos moraram na rua

***A rica SP concentra a maior parte dessa população pobre, o que simboliza a complexidade do problema***

Está em curso uma batalha judicial a respeito da remoção pela Prefeitura de São Paulo de barracas instaladas em locais públicos por pessoas em situação de rua. Recentemente, o Tribunal de Justiça de São Paulo derrubou uma decisão liminar que, atendendo ao pedido do deputado federal Guilherme Boulos e do padre Júlio Lancellotti, havia proibido essa conduta da administração municipal. Os autores da ação, assim como a Defensoria Pública de São Paulo, disseram que vão recorrer da decisão do tribunal.

Essa disputa, que tem sido acompanhada de inflamados discursos político-ideológicos dos dois lados, tem o sério risco de ignorar a parte mais vulnerável na história: as pessoas que estão em situação de rua. Não se pode transformar o drama dessa população em disputa político-eleitoral. Cuidar das pessoas e cuidar do espaço público não são ações antagônicas. Fazem parte do mesmo esforço para zelar pelo interesse público, o que exige, como é óbvio, um olhar especialmente atento para quem está em condições de maior vulnerabilidade.

Para desenhar e implementar políticas públicas efetivas, é fundamental conhecer esse fenômeno social, com suas causas, suas dinâmicas e também sua exata extensão. Segundo a série histórica elaborada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a partir de dados do Cadastro Único (CadÚnico), a cidade de São Paulo nunca teve tantas pessoas em situação de rua como agora. Atualmente, são mais de 52 mil pessoas que vivem nas ruas da capital, o que corresponde a 25% do total da população em situação de rua no País (206 mil pessoas). Na análise desses números, deve-se ter em conta a subnotificação, estimada em cerca de 35%.

Em relação à cidade de São Paulo, os números dos anos anteriores são 37,2 mil (2021), 48,1 mil (2020), 44,3 mil (2019) e 38,8 mil (2018). A maioria das pessoas em situação de rua é do sexo masculino (mais de 80%) e negra (mais de 70%). Metade da população que vive na rua não completou o ensino fundamental.

O aumento das pessoas em situação de rua relaciona-se com o crescimento da pobreza e das desigualdades sociais, mas os números revelam que não é apenas uma questão de pobreza regional ou de falta de desenvolvimento econômico. Região mais rica do País, o Sudeste concentra 62% das pessoas em situação de rua.

Só conhecendo a situação concreta dessas pessoas, o poder público poderá atuar de forma adequada. Por exemplo, no levantamento relativo ao ano de 2021, 82% das pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo eram beneficiárias do programa de distribuição de renda do governo federal, então chamado Auxílio Brasil.

Cuidar de quem está morando na rua é muito mais do que apenas discutir onde essas pessoas podem se instalar. É prover condições de subsistência e autonomia, para que elas possam deixar de viver na rua. E é também entender as causas desse fenômeno, atuando para evitar que outros cheguem à mesma situação de vulnerabilidade.●



# Um morre em queda de aeronave pequena

MÔNICA BERNARDES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um homem morreu e outro ficou ferido, na manhã de sexta-feira, 7, na queda de um paramotor (tipo de aeronave leve), na Ilha de Itamaracá, no litoral norte de Pernambuco. A vítima era Allan Cabral, de 39 anos, que estava na acompanhado do pai, de 65 anos.

Segundo o delegado José Luzia, que comanda as investigações, o pai de Allan, que não teve a identidade revelada, contou que, pouco antes de o equipamento cair, o homem falou que "daria um rasante". Ainda segundo o policial, o sobrevivente disse que foi neste momento que um forte vento atingiu o paramotor, provocando a queda no mar.

Preso embaixo da estrutura do paramotor, Allan, segundo testemunhas, se afogou. Pai e filho foram retirados do mar pela população e depois socorridos por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). ●

A COLUNA DA JORNALISTA RENATA CAFARDO, EXCEPCIONALMENTE, NÃO SERÁ PUBLICADA NESTE DOMINGO

## PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 15MM

UMIDADE RELATIVA 80%

| SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA |
|---|---|---|---|
| 17°/ 23° | 16°/ 26° | 17°/ 28° | 18°/ 27° |

SOL
NASCENTE: 6H17
POENTE: 17H58

LUA: **CHEIA**

| | | |
|---|---|---|
| CHEIA | 6/4 | 6H37 |
| MINGUANTE | 13/4 | 10H12 |
| NOVA | 20/4 | 5H15 |
| CRESCENTE | 27/4 | 22H21 |

**Estado de SP**

● Domingo de Páscoa ainda com chuva fraca moderada e temperatura baixa em SP.

**Tábuas das marés:** Porto de Santos

Vento: SE 15 nós — Ondas: 1,5 m

| HOJE | | |
|---|---|---|
| 4h20 | ↑ | 0,9 |
| 10h54 | ↓ | 0,4 |
| 17h00 | ↑ | 1,1 |

| SEGUNDA, 10 | | |
|---|---|---|
| 0h58 | ↓ | 0,6 |
| 5h13 | ↑ | 0,8 |
| 12h12 | ↓ | 0,4 |
| 18h24 | ↑ | 1,0 |

| TERÇA, 11 | | |
|---|---|---|
| 3h25 | ↓ | 0,6 |
| 7h07 | ↑ | 0,7 |
| 13h45 | ↓ | 0,4 |
| 20h38 | ↑ | 1,0 |

| QUARTA, 12 | | |
|---|---|---|
| 4h34 | ↓ | 0,6 |
| 9h16 | ↑ | 0,8 |
| 15h03 | ↓ | 0,4 |
| 22h27 | ↑ | 1,1 |

| Capitais | MÍN./MÁX. | | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|
| ARACAJU | 25°/30° | MACEIÓ | 23°/29° |
| BELÉM | 23°/32° | MANAUS | 23°/30° |
| BELO HORIZONTE | 21°/26° | NATAL | 24°/29° |
| BOA VISTA | 23°/34° | PALMAS | 23°/32° |
| BRASÍLIA | 18°/28° | PORTO ALEGRE | 16°/28° |
| CAMPO GRANDE | 18°/28° | PORTO VELHO | 23°/30° |
| CUIABÁ | 21°/31° | RECIFE | 24°/29° |
| CURITIBA | 14°/20° | RIO BRANCO | 22°/31° |
| FLORIANÓPOLIS | 19°/25° | RIO DE JANEIRO | 21°/27° |
| FORTALEZA | 24°/29° | SALVADOR | 24°/31° |
| GOIÂNIA | 19°/29° | SÃO LUÍS | 24°/29° |
| JOÃO PESSOA | 24°/29° | TERESINA | 23°/30° |
| MACAPÁ | 24°/31° | VITÓRIA | 22°/31° |

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

| Mundo | FUSO | MÍN./MÁX. | | FUSO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|---|---|
| ASSUNÇÃO | -1 | 16°/29° | MÉXICO | -3 | 19°/26° |
| ATENAS | 6 | 11°/15° | MIAMI | -1 | 20°/32° |
| BARCELONA | 5 | 11°/20° | MONTEVIDÉU | 0 | 15°/23° |
| BERLIM | 5 | 4°/12° | MOSCOU | 6 | 3°/11° |
| BRUXELAS | 5 | 7°/15° | NOVA YORK | -1 | 5°/13° |
| BUENOS AIRES | 0 | 19°/25° | PARIS | 5 | 5°/16° |
| CARACAS | -1 | 20°/29° | ROMA | 5 | 6°/14° |
| CHICAGO | -3 | 4°/7° | SANTIAGO | -1 | 15°/28° |
| ESTOCOLMO | 5 | -1°/7° | SYDNEY | 13 | 10°/21° |
| GENEBRA | 5 | -1°/9° | TEL-AVIV | 6 | 19°/31° |
| JOHANNESBURGO | 5 | 18°/28° | TÓQUIO | 12 | 12°/15° |
| LIMA | -2 | 23°/24° | TORONTO | -1 | 3°/5° |
| LISBOA | 4 | 11°/24° | WASHINGTON | -1 | 4°/15° |
| LONDRES | 4 | 7°/14° | | | |
| LOS ANGELES | -4 | 15°/27° | | | |
| MADRID | 5 | 11°/26° | | | |

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

**Tragédia no litoral**

# Naufrágio em Bertioga deixa uma pessoa morta e duas desaparecidas

***Funcionário de hotel da região atuou no resgate; relatos indicam que mar estava bem agitado durante a madrugada***

**RENATA OKUMURA**

Uma embarcação com doze pessoas a bordo naufragou na região de Bertioga, no litoral paulista, na madrugada de ontem e deixou uma pessoa morta. Ela tinha 68 anos. Segundo o Corpo de Bombeiros, a ocorrência foi registrada às 0h28 nas proximidades da Avenida Tomé de Souza, altura do 650, na Praia da Enseada.

Nove pessoas foram resgatadas, oito receberam atendimento médico e passam bem. Uma delas disse que não precisar de apoio. Outras duas pessoas, de 64 e 65 anos, que estavam no barco, que voltava de Ubatuba, permaneciam desaparecidas até o fechamento desta edição.

A ajuda para resgatar os sobreviventes do naufrágio partiu de um funcionário do Hotel 27 – ele trabalha no turno da madrugada e recebeu o pedido de socorro por parte de um dos tripulantes da embarcação que conseguiu nadar até a praia e chegar ao hotel.

"O funcionário contou que imediatamente ligou para um pescador que acionou os responsáveis pelo resgate", disse Caroline Tarletti, de 26 anos, que trabalha no hotel no período da tarde.

Segundo ela, o colega relatou que o tempo estava bem ruim na madrugada. "Ele disse que estava chovendo e ventando bastante. O mar estava bem agitado", acrescentou ela. "Estamos assustados ainda. Quase todos já foram resgatados, mas ainda tem duas pessoas desaparecidas", afirmou a funcionária do hotel.

**Defesa civil**
**Moradores precisam ficar atentos a sinais de perigo, como a movimentação do solo e rachaduras**

**OPERAÇÃO DE RESGATE.** Segundo o Corpo de Bombeiros, uma embarcação e uma moto aquática, com o apoio do helicóptero Águia-15, realizaram os trabalhos de busca no local da tragédia. O Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar) também atua na região. O naufrágio aconteceu perto do Canal de Bertioga.

Conforme a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP), a ocorrência foi apresentada na Delegacia de Polícia de Bertioga. As causas do acidente ainda estão sendo investigadas.

**MAU TEMPO NO FERIADO.** A Defesa Civil de São Paulo alertou que o litoral paulista poderia ser atingido por fortes chuvas durante o feriado de Páscoa. Por causa dos temporais, havia risco de desabamentos, desmoronamentos, deslizamentos, inundações e alagamentos nas áreas mais vulneráveis do leste do Estado.

O alerta valia, sobretudo, para o litoral norte, as regiões da Baixada Santista, Itapeva, Vale do Paraíba, Vale do Ribeira e Serra da Mantiqueira, onde a previsão indicava ainda a possibilidade de chuva forte e contínua.

De acordo com a Clilmatempo, durante a manhã de ontem, houve registro de sol entre nuvens e tempo nublado em Bertioga. À noite, a previsão seria de chuva, assim como durante o domingo de Páscoa.

A Defesa Civil orienta ainda que os moradores fiquem atentos "aos sinais de perigo", como movimentação do solo, rachaduras nas paredes, além de portas e janelas emperradas. "Diante desses sinais deve-se sair imediatamente do local e acionar a Defesa Civil. ●

## SÃO PAULO RECLAMA

**Cliente de plano de saúde critica atendimento**

**Reclamação de José Rubens de Macedo Soares Sobrinho:** "Tenho queixa sobre o atendimento da SulAmérica. Perdi mais de três horas solicitando a 2ª via de pagamento que, ao final, estava paga. E, por três vezes, tive de dar informações pessoais para pagar. Nunca vi tanta dificuldade em desejar pagar. E todas as solicitações de exames demoram dias. Em meio à procura de documentos, verifiquei que meu plano está classificado pela SulAmérica como tabelas de reembolsos ANS mas, por decisões judiciais anteriores, transitadas em julgado, o reembolso deve ser total. Desorganização total."

**Resposta da SulAmérica:** "Entramos em contato com o segurado para prestar os esclarecimentos sobre os questionamentos. A companhia se mantém à disposição para esclarecimentos futuros, se necessário."

**Como fazer queixa:** Para mais informações, ligue para o Disque ANS 0800 701 9656, de 2ª a 6ª feira, das 8h às 20h, exceto feriados nacionais. O canal de atendimento a deficientes auditivos: 0800 021 2105.

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

## HÁ UM SÉCULO

**Box**

Um problema de tecnica do esporte – Quanto póde durar uma partida de box? Segundo affirma o dr. Sebenq, um dos tres medicos representantes officiaes na commissão consultora da Federação Franceza de Box, quinze turnos de luta são o limite da resistência humana. O dr. Sebenq depois de observar um jogo particular de vinte turnos, no qual os contendores lutaram com quantas energias possuiam, declarou (...) que "quem pode lutar dez, chega a quinze, vinte, quarenta e sessenta".

## CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

## FALECIMENTOS

**Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

**Silvia Aparecida de Oliveira e Silva** – Aos 67 anos. Filha de Cypriano da Silva e Myrthes de Oliveira e Silva. Era solteira. Deixa a filha Camila. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

**João Rozas Barrios** – Aos 93 anos. Era casado com Isabel Rodrigues Rozas. Deixa os filhos João, Ana Paula, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque da Paz.

**José Ferreira de Medeiros (Zelão)** – Dia 7, aos 90 anos. Filho de Jeronymo Ferreira de Medeiros e Maria Camilla Nogueira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal São João Batista, Presidente Prudente - SP.

**Juraci Oliveira Santos** – Aos 63 anos. Era casado com Rosaria Aparecida Oliveira Santos. Deixa os filhos Fernando, Tatiana, Alecsandro, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**MISSAS**

**Vera Lúcia Trindade Boyadjian** – Dia 11, às 18 horas, na Paróquia Imaculado Coração de Maria, na R. Jaguaribe, 735, Consolação (7º dia).

**Ibere Luiz de Camargo Simões** – Dia 11, às 18 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jd. Europa (7º dia).

**Robert Schoueri** – Amanhã, às 11 horas, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na Av. Circular do Bosque, 31, Jardim Guedala (1 mês).

Educação

# Currículo direcionado e escuta de alunos são saídas para o ensino médio

***MEC abriu consulta pública após pedidos para revogar reforma da etapa de ensino; especialistas listam possíveis soluções***

RENATA CAFARDO
JOÃO KER

Diante da suspensão pelo Ministério da Educação (MEC) do cronograma do novo ensino médio para que o modelo seja reavaliado, o Brasil discute propostas que substituam o que não está dando certo. Mais de 7 milhões de alunos cursam a etapa no País e já neste novo formato, que começou em 2022 nas escolas públicas e particulares. Entre especialistas, há os que sustentam que só a revogação completa da reforma resolve o problema porque ela é impossível de ser posta em prática. Outros defendem que sua essência deve ser mantida, mas apontam mudanças de desenho e implementação.

A reforma pressupõe currículo flexível, que proponha escolhas para o jovem, e não modelo único. É assim em países referência, mas o formato criado no Brasil, com itinerários formativos muito amplos, levou a opções sem função pedagógica ou dadas por professores sem preparo. E, para incluir inovações sem perda da formação básica, especialistas dizem que ele deveria ser em tempo integral. O MEC abriu consulta pública para discutir o que fazer com a crise, que tem contornos políticos, já que parte da esquerda pressiona a gestão Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela revogação. O **Estadão** ouviu especialistas para listar possíveis soluções.

**CARGA HORÁRIA.** A reforma prevê elevar a carga horária total, das antigas 2,4 mil para 3 mil horas (nos três anos), o que especialistas elogiam. A questão é que no máximo 1,8 mil dessas horas são para formação básica – disciplinas tradicionais como Português, Matemática e Biologia. E 1,2 mil horas ficam com o chamado itinerário formativo – pode ser um aprofundamento em linguagens ou curso técnico, por exemplo. A crítica é que as matérias gerais básicas perdem espaço, o que prejudicaria a formação para o vestibular.

O Todos pela Educação defende que essa divisão seja feita por porcentual e não por número de horas, e que a maioria do tempo seja na formação básica. "Ao pôr um valor absoluto, não importa quantas horas a escola ofereça, serão sempre 1,8 mil horas, no máximo. Em escolas em tempo integral, isso significa 30% do ofertado", diz Olavo Nogueira Filho, diretor executivo do Todos.

DIEGO HERCULANO / ESTADÃO – 30/8/2018

Opinião de alunos e docentes pode ajudar em possíveis mudanças

Há escolas que têm quase toda a formação básica no 1º ano. Depois, no 2º e 3º ano, diminui-se sensivelmente essa parte, ficando só com Português e Matemática, além dos itinerários. Segundo o presidente do conselho de secretários estaduais de educação (Consed), Vitor de Angelo, disciplinas de ciências humanas foram as mais prejudicadas pelo limite de horas. "Professores dessas áreas, que estão dedicados a uma reflexão mais ampla, acabaram assumindo disciplinas eletivas", diz.

O Todos ainda defende aulas em tempo integral. Com 7 horas diárias, Nogueira Filho acredita que a distribuição da carga horária permitiria que disciplinas básicas não fossem cortadas. "No paralelo com países desenvolvidos, o tempo integral é a regra", afirma.

> ***"Ao pôr um valor absoluto (na carga horária), não importa quantas horas a escola ofereça, serão sempre 1,8 mil horas (de formação básica), no máximo."***
> **Olavo Nogueira Filho**
> Diretor executivo do Todos pela Educação

**PERCURSOS.** Os itinerários formativos estão entre as polêmicas do novo ensino médio. A lei prevê que eles sejam divididos em Ciências da Natureza, Humanas, Linguagens Matemáticas e Formação Técnica e Profissional. Nesses grandes grupos, os Estados deveriam criar opções que aprofundassem as disciplinas, levando em conta eixos como investigação científica, processo criativo e empreendedorismo.

Mas a ideia muito ampla de itinerários, para especialistas, abriu espaço para opções rasas e sem proposta pedagógica. "Professores assumiram itinerários sem formação para isso. Interdisciplinaridade é ótima, mas precisa de conhecimentos básicos", diz Anna Helena Altenfelder, do Cenpec, entidade que busca aprimorar a qualidade da educação púbica. Ela e outros pedem que o MEC "dê direção" para os itinerários, reduzindo o leque de opções.

Já Daniel Cara, professor da Faculdade de Educação da USP, que é a favor da revogação, acredita que os itinerários devem ser substituídos por áreas nas quais o aluno pode circular. "Teríamos formação geral básica mais extensa, até o fim do 2º ano. No 3º, haveria o ingresso em áreas nas quais o aluno poderia optar por matérias realmente eletivas de aprofundamento, pautadas nas disciplinas clássicas", afirma. Esse modelo, afirma Cara, ajudaria no desempenho dos alunos nos vestibulares, "além de garantir formação mais sólida".

**FORMAÇÃO DOCENTE.** A dificuldade em preparar professores para a ampla gama de itinerários formativos é consenso entre os especialistas. "Uma das questões mais sensíveis de qualquer reforma curricular é exatamente o fato de serem planejadas para serem executadas por professores formados por outros modelos", diz Maria Luiza Süssekind, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped).

No período de implementação da reforma, ainda durante a gestão Jair Bolsonaro (PL), houve pouca ajuda federal para que os Estados fizessem essa adaptação. Especialistas defendem que o MEC assuma esse papel, após uma reavaliação do perfil dos itinerários.

**DIÁLOGO.** Alunos e professores reclamam que não foram ouvidos na implementação, principalmente porque ela ocorreu na pandemia. "Se queremos pensar em mudar o ensino médio, precisamos discutir com as comunidades escolares", diz Maria Luiza, da Anped. Especialistas acreditam que agora que a reforma já está em curso, o MEC precisa fazer o diagnóstico do que existe nas redes ouvindo professores e jovens. Anna Helena sugere que as secretarias organizem essas escutas. "Não é possível implementar uma política educacional só com um belo documento", afirma a especialista. ●

**Saiba mais**

● **Aprovada em 2017, a reforma do ensino médio é implementada nas escolas desde 2022. Da carga horária, 60% são de conteúdos obrigatórios, como Português e Física. O resto (40%) é flexível, com percursos optativos segundo o interesse do aluno ou uma formação técnica. A ideia era tornar a etapa atrativa ao jovem e menos engessada. Críticos falam em pouca estrutura e perda de qualidade com a redução de aulas de disciplinas básicas.**

Envelhecimento

# Perda cardiorrespiratória é mais evidente após os 60 anos

*Pesquisadores monitoraram 118 pessoas e analisam capacidade do corpo de captar, transportar e consumir oxigênio no exercício físico*

Estudo feito com 118 pessoas saudáveis de diferentes faixas etárias mostra que é a partir dos 60 anos que se tornam mais evidentes os prejuízos causados pelo envelhecimento no controle da frequência cardíaca em repouso e na aptidão cardiorrespiratória, ou seja, na capacidade do corpo de captar (sistema respiratório), transportar (sistema cardiovascular) e consumir (músculos) oxigênio durante o exercício físico.

"Em nosso estudo, buscamos investigar as mudanças decorrentes do processo de envelhecimento de forma integrada. Ao analisar esses três componentes concomitantemente, descobrimos um possível ponto de virada do envelhecimento aos 60 anos", afirma Aparecida Maria Catai, professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e coordenadora da pesquisa.

"Embora a senescência seja um processo que dure décadas, é principalmente após os 60 anos que as alterações nos três componentes analisados se tornam mais significativas."

O trabalho, que teve apoio da Fapesp, foi publicado na revista *Scientific Reports*.

"Com o passar do tempo, o organismo, mesmo em pessoas saudáveis, vai apresentando alguns comprometimentos. Por isso, vão sendo realizados alguns 'ajustes fisiológicos' para que ele permaneça em equilíbrio (*homeostase*). No entanto, esses mecanismos são limitados e vão se exaurindo com o avançar da idade", diz Étore de Favari Signini, também autor do artigo.

O grupo observou que alguns metabólitos podem estar associados à mitigação dos efeitos do envelhecimento. "Trata-se do aumento significativo, na faixa entre 60 e 70 anos, dos níveis séricos de ácido hipúrico, um metabólito associado a uma série de funções diferentes, entre elas a diversidade da microbiota intestinal e a saúde metabólica", diz o pesquisador. O achado pode contribuir para novas estratégias para reduzir efeitos nocivos do envelhecimento.

Os pesquisadores ressaltam que, embora o aumento desse metabólito possa indicar prejuízos na função renal, estudos recentes têm proposto que o ácido hipúrico pode ser um marcador e um mediador da saúde metabólica.

GONZALO FUENTES / REUTERS–24/9/2020

**Idade prejudica capacidade de o corpo fazer ajustes fisiológicos**

Pode, portanto, ter relação com a complexidade da microbiota intestinal (com influência direta na absorção de nutrientes no intestino) e um possível efeito protetor sobre células do pâncreas.

"Como se tratavam de idosos aparentemente saudáveis, sem nenhum indicativo de comprometimento renal, sugerimos que o aumento do ácido hipúrico estaria ligado ao enriquecimento da microbiota intestinal e, por consequência, à melhor absorção de nutrientes no intestino", afirma o pesquisador. "Sabemos que, quanto melhor a absorção intestinal de nutrientes, considerando o contexto de envelhecimento, melhor a saúde do organismo no geral", acrescenta.

**SUPLEMENTAÇÃO?** Outro aspecto importante investigado foi a redução de aminoácidos essenciais, como valina, leucina e isoleucina – conhecidos pela sigla BCAAs.

"O decaimento de BCAAs no envelhecimento saudável pode estar atrelado a uma estratégia do organismo para se preservar. Sabemos que os BCAAs estão diretamente ligados à síntese proteica. E, com o envelhecimento, a atividade anabólica vai decaindo", diz.

Signini ressalta que os benefícios de uma suplementação desses aminoácidos em idosos, com o favorecimento da síntese proteica, ainda é alvo de debates. "A redução da atividade anabólica (*que nesse contexto tem relação com a redução dos níveis de BCAAs séricos*) também tem sido destacada, até certo ponto, como benéfica segundo alguns estudos", diz.

"Pesquisas têm apontado que a atividade anabólica acentuada no contexto em que há diversos comprometimentos na maquinaria celular, como, por exemplo, na função de organelas e de enzimas, pode trazer consequências indesejadas, entre elas o câncer", diz.

Os 118 voluntários foram divididos em cinco grupos etários (20-29 anos, 30-39, 40-49, 50-59, 60-70). Foram incluídos em todas as faixas etárias só participantes aparentemente saudáveis – portanto, sem diagnóstico de comprometimento cardiovascular, respiratório ou relacionado ao metabolismo, como síndrome metabólica, obesidade ou diabete. ●

AGÊNCIA FAPESP



Prevenção

## Nova vacina de HPV começa a ser vendida

Uma nova vacina contra a infecção pelo papilomavírus humano (HPV) chegou ao Brasil recentemente e está disponível para aplicação na rede privada a partir deste mês. O Gardasil 9 oferece proteção contra nove subtipos do vírus – cinco a mais que a vacina dada no SUS.

A nova vacina inclui os subtipos 31, 33, 45, 52 e 58 do HPV, além dos subtipos 6, 11, 16 e 18 que existiam na versão anterior. O HPV está entre as infecções sexualmente transmissíveis (IST) mais comuns no Brasil e no mundo. Dados do Ministério da Saúde estimam entre 9 e 10 milhões de infectados pelo HPV no Brasil e 700 mil novos casos por ano. O vírus é responsável por provocar verrugas genitais, além de ser o principal fator ligado aos cânceres de útero, da vulva, da vagina e do ânus.

A nova vacina é indicada para meninos e meninas, homens e mulheres de 9 a 45 anos. Para meninas e meninos de 9 a 14 anos, o esquema vacinal é de duas doses, com seis meses de intervalo. Já a partir de 15 anos, recomenda-se três doses, sendo a segunda dois meses após o início do esquema vacinal e a terceira, seis meses depois. Imunodeprimidos de 9 a 45 anos, independentemente da idade, devem receber três doses, também no esquema 0 – 2 – 6 meses. A vacina está disponível em clínicas particulares, com preço médio de R$ 950. O Ministério da Saúde informou que não há previsão de integrar a vacina nonavalente no SUS. ● ISABEL GOMES

Povoado em que Schumacher nasceu será destruído



Campeonato Paulista

# Hoje é dia de Abel saber se Palmeiras vira e leva a taça ou 'passa vergonha'

*Como em 2022, quando conseguiu virada histórica sobre o São Paulo, Alviverde precisa reverter a vantagem obtida pelo Água Santa para ser campeão estadual*

RICARDO MAGATTI

Abel Ferreira saberá hoje, no Allianz Parque, se o Palmeiras passará "uma grande vergonha", como o próprio técnico português disse há uma semana, ou se o time alviverde é capaz de reverter a desvantagem criada pela derrota para o Água Santa na primeira partida da final do Paulistão e conquistar, pelo segundo ano consecutivo, o título do Estadual.

Pela segunda edição seguida, o Palmeiras tem o desafio de virar o confronto para erguer a taça. A tarefa, agora, é menos desafiadora do que no ano passado, quando aplicou 4 a 0 no São Paulo depois de sofrer 3 a 1 no duelo de ida. "Não tenho dúvidas de que estamos confiantes para reverter esse placar", afirmou o meio-campista Raphael Veiga.

Considerando aquela virada sobre o time tricolor e outras façanhas da equipe, o treinador Abel Ferreira, os atletas e a torcida confiam em reverter novamente a situação. Desta vez, a equipe se vê obrigada a ganhar de dois gols de diferença para ficar com o troféu, que, se conquistado, será o 25.º de sua história. Caso vença pela diferença mínima, o título será definido nos pênaltis.

"Ou revertemos ou vamos passar uma grande vergonha", disse Abel depois de ver seu time ser superado por 2 a 1 pelo Água Santa em Barueri, domingo passado. "De passado vive o museu. Nós vivemos de atitude de competitiva, vontade e crer. Da ambição de ganhar títulos", explicara o técnico.

A missão de derrubar a vantagem do Água Santa aparece num momento desfavorável para o Palmeiras, o pior neste ano. São duas derrotas seguidas de um time que estava invicto nesta temporada, algo que não acontecia desde novembro de 2021. Perdeu na ida e na Libertadores da América.

A aposta para que venha mais um troféu é Endrick, a boa notícia em uma semana ruim. O jovem foi um dos poucos que se salvaram no primeiro duelo da final do Paulistão. Entrou no segundo tempo, fez o gol palmeirense, o seu primeiro no ano, e mostrou estar pronto para voltar a ser titular após um bom tempo no banco. É provável que retome a titularidade e Breno Lopes volte a figurar entre os suplentes.

Abel teve pouco tempo para reerguer o moral de seus atletas. Foram apenas três treinos depois do duro revés para o Bolívar em La Paz. Quase todos os titulares permaneceram em São Paulo e não jogaram na estreia da Libertadores. Portanto, estão descansados e concentrados para a decisão estadual. Apenas Gabriel Menino, entre os 11 que iniciam o duelo no Allianz Parque, atuou alguns minutos contra os bolivianos na altitude de 3.600m.

As baixas são Mayke, o segundo lateral no departamento médico, onde já estava o uruguaio Piquerez, em recuperação de entorse no tornozelo, e o meio-campista Bruno Tabata, em tratamento de lesão muscular na coxa, além do colombiano Atuesta, que deve retornar aos gramados só no segundo semestre.

**ANDARILHO DA BOLA.** O Água Santa confia em seu artilheiro, Bruno Mezenga, para conquistar o título e se afirmar entre os principais times de São Paulo. Hoje um clube mais organizado, a equipe de Diadema disputava jogos da várzea até 2011, quando se profissionalizou.

"É a nossa oportunidade de fazer história com a comunidade de Diadema. Talvez a gente não tenha outra chance", disse Mezenga. Os gols do artilheiro do time de Diadema – são sete no Paulistão – despertaram o interesse do Santos, que tem um acordo com o atleta.

Mezenga, um andarilho da bola, tem esse nome por causa da novela *Rei do Gado*, da Rede Globo. Aos 34 anos, o Água Santa é o 15.º clube diferente na carreira do atacante revelado pelo Flamengo. Pode ser o primeiro em que o camisa 9 levanta o troféu de campeão como referência do elenco. Na ida, ele marcou os dois gols. ●

CESAR GRECO/PALMEIRAS-26/2/2023

**Endrick deu fim ao jejum na primeira partida e tem a confiança de Abel Ferreira para o jogo decisivo**

CAMPEONATO PAULISTA - FINALÍSSIMA

PALMEIRAS × ÁGUA SANTA

**PALMEIRAS**: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Vanderlan; Zé Rafael, Gabriel Menino e Raphael Veiga; Dudu, Rony e Endrick.
**Técnico**: Abel Ferreira.
**ÁGUA SANTA**: Ygor Vinhas; Reginaldo, Marcondes, Didi e Gabriel Inocêncio; Thiaguinho, Igor Henrique e Luan Dias; Lucas Tocantins, Bruno Mezenga e Júnior Todinho.
**Técnico**: Thiago Carpini.
**Juiz**: Raphael Claus.
**Horário:** 16h.
**Local**: Allianz Parque.
**Transmissão**: Paulistão Play, Youtube, Premiere, Record TV, HBO Max.

Rio

## Fla quer dar paz a Vítor Pereira e Flu, premiar Diniz

O Campeonato Carioca conhece hoje seu campeão. Fluminense e Flamengo duelam no Maracanã pela taça. O time tricolor busca um resultado improvável para ser bicampeão, porque perdeu o primeiro jogo por 2 a 0, enquanto o rubro-negro está mais perto de retomar a hegemonia. Mais de 64 mil devem assistir ao clássico.

Como venceu bem na ida, o Fla pode perder por até um gol que leva a taça. O Flu precisa ganhar por três para erguer o troféu. Em caso de vitória tricolor por dois gols, o título será definido nos pênaltis.

Ao Flamengo, o troféu é importante para superar as crises geradas pelos vices da Super Copa do Brasil, da Recopa e o fracasso no Mundial. Também daria paz ao tão contestado técnico português Vítor Pereira.

Do outro lado, Fernando Diniz busca a primeira conquista mais expressiva da carreira. ●

SEBASTIAN CASTANEDA/REUTERS-5/4/2023

**Flu, do artilheiro Cano, duela com o Fla pelo título carioca**

Rio Grande do Sul

## Suárez marca e festeja mais uma conquista no Grêmio

Com direito a gol de Luis Suárez, o Grêmio conquistou o hexacampeonato gaúcho ao derrotar o Caxias por 1 a 0, ontem, na Arena, diante de 51 mil torcedores. No jogo de ida, em Caxias do Sul, os rivais empataram por 1 a 1. Foi o segundo título do uruguaio no Brasil.

Esta é a segunda conquista do Grêmio no ano, já que o time levantou também a taça da Recopa Gaúcha. O Tricolor tem agora 42 canecos do Estadual, contra 45 do Inter. Após a conquista, os jogadores vestiram uma camisa escrito Hexa (2018, 19, 20, 21, 22 e agora 23)

Também é o quarto título gaúcho de Renato Portaluppi com o Grêmio. O treinador também conquistou a Copa do Brasil (2016), a Libertadores (2017), a Recopa (2018) e a Recopa Gaúcha (2019 e 2023).

O Grêmio se prepara agora para retomar o Campeonato Brasileiro no fim de semana. ●

Streaming

# Documentário implacável mostra a ascensão e queda de Boris Becker

***Obra de quatro horas, dividida em 2 partes, não poupa o alemão, um grande tenista que cometeu erros que o levaram à prisão***

FELIPE ROSA MENDES

Presença constante no noticiário e na mídia em geral, mesmo aposentado há 24 anos, Boris Becker mal saiu das páginas dos jornais do mundo, em dezembro, e já ganhou as telas do streaming. O controverso ex-tenista é o protagonista do documentário *Boom! Boom! The World vs. Boris Becker* (*O Mundo contra Boris Becker*), lançado sexta-feira pela Apple TV+.

APPLE TV PLUS

**Becker, um dos melhores tenistas da história, também tem suas bolas fora mostradas no documentário**

A obra é dividida em duas partes, totalizando quase quatro horas de duração, mostrando a "ascensão e a queda" do alemão, hoje com 55 anos. Ao contrário de outros documentários do tipo, este passa longe de preservar seu protagonista. O diretor Alex Gibney e o produtor John Battsek, ambos vencedores do Oscar por outras produções, não aliviam em nenhum momento.

Eles despem Becker desde a adolescência, quando se tornou um dos primeiros popstars do tênis mundial, ao se sagrar campeão de Wimbledon com apenas 17 anos – é o mais jovem a ganhar na grama inglesa até hoje. A obra traz diversos achados, caso de entrevistas antigas, recheadas de declarações fortes e, às vezes, impensadas de Becker. O contexto histórico da brilhante carreira do alemão, já conhecido por boa parte dos fãs de tênis, é a moldura de um quadro pintado por ele próprio em uma série de entrevistas ao diretor.

Nelas a ascensão e a queda de Becker se escancaram em sua própria imagem. Nas primeiras, ele aparece altivo, com postura ereta enquanto fala com orgulho sobre sua trajetória nas quadras. Os olhos brilham. Já nas entrevistas mais recentes, o alemão parece uma fotografia esmaecida. Os cabelos antes loiros agora aparecem quase brancos, as rugas despontam na face e o olhar é cabisbaixo. Brilham ainda, mas de lágrimas de tristeza.

Não por acaso. A última conversa foi gravada dois dias antes do julgamento em que Boris seria condenado a dois anos e meio de prisão por fraude fiscal, na Inglaterra – foi solto em dezembro, quando retornou ao noticiário, após oito meses de custódia. A cena, das mais intensas da obra, praticamente coloca o ex-tenista "de joelhos" diante das câmeras, entre lágrimas causadas pela angústia sobre o seu futuro.

> ***"Quero realmente trabalhar nos próximos 25 anos. Você olha para trás, para sua vida encarcerado; você olha para trás, para sua vida profissional como jogador, treinador, comentarista... Você quer aprender com a experiência, quer melhorar algumas das coisas que começou. E esse é o meu objetivo"***
> **Boris Becker**
> **Ex-tenista, em declaração para o documentário**

**ÍDOLO DESNUDO.** O achado jornalístico, obra do acaso, é muito bem explorado pelo diretor, que transforma o documentário numa avaliação constante sobre a vida e o caráter do alemão. É tão implacável ao farejar as controvérsias, incoerências e contradições do protagonista, que, no mundo dos esportes, só é comparável à biografia do americano Andre Agassi, que se desnuda de forma impressionante a cada página do livro publicado em 2010.

A produção do documentário teve acesso direto a Becker por mais de três anos, até abril do ano passado, quando o dono de seis títulos de Grand Slam foi condenado pela Justiça britânica por ocultar bens e empréstimos para não pagar dívidas milionárias.

O diretor também apresenta entrevistas exclusivas com alguns dos principais rivais do alemão, como o americano John McEnroe, o sueco Mats Wilander e o compatriota Michael Stich, além do ídolo sueco Bjorn Borg e do pupilo sérvio Novak Djokovic, a quem treinou por três anos, até 2016.

O fã de tênis terá diante de si um prato cheio sobre boa parte da história do tênis dos anos 80 e 90. Desfilam pela tela o sueco Stefan Edberg, o próprio Agassi, Borg, além de Djokovic e Roger Federer. De quebra, é possível saborear as ricas e esclarecedoras declarações do romeno Ion Tiriac, ex-técnico de Becker e uma daquelas lendas do tênis que se tornaram mais famosas pelo que fizeram fora de quadra. ●

Herdeiro em campo

# João Mendes, filho de Ronaldinho, já chama a atenção no Barcelona

FABIO TARNAPOLSKY
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Carregar a pressão de ser filho de um jogador de futebol consagrado não é fácil, ainda mais se for de um craque e ídolo de um dos maiores clubes do mundo. João Mendes, que tem como pai Ronaldinho Gaúcho, leva essa bagagem consigo no Barcelona, onde o meia é ídolo, mas não parece ter sentido o peso do nome por enquanto. O jogador de 18 anos estreou nas categorias de base da equipe catalã quinta-feira e demonstrou ter herdado algumas habilidades do pai.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

**João Mendes espera seguir os passos vitoriosos do pai no Barcelona**

João atuou como ponta-direita, vestindo a camisa 7 do time juvenil B, o sub-18 do clube. Havia holofotes em cima dele e não demorou para que surgissem vídeos de alguns de seus lances, publicados nas redes sociais pelos espanhóis. O pai ainda não se manifestou.

Dentre os momentos captados, notam-se jogadas pela lateral, onde João arriscou alguns dribles e mostrou bom controle de bola e confiança para fazer passes cruzados. Além disso, mostrou versatilidade, já que, no decorrer da partida, atuou pelos dois lados do gramado.

A chegada de João à base do Barcelona é recente. Ele ficou quatro anos no Cruzeiro, até fevereiro, quando recebeu uma proposta dos espanhóis, intermediada por Ronaldinho Gaúcho, para testes. Deu certo e ele acertou sua transferência após ter sido aprovado.

Na época da contratação, o presidente do clube, Joan Laporta, disse que era uma "continuação" da saga do craque brasileiro.

Quem acompanhou o futebol na primeira década do milênio se recorda de como Ronaldinho Gaúcho foi marcante no cenário europeu e mundial. Ganhou o prêmio de melhor do mundo em duas oportunidades, 2004 e 2005, e conquistou a Liga dos Campeões de 2005-2006 pelo clube catalão, bem como a Copa de 2002 pela seleção brasileira. Não será fácil para o filho repetir o sucesso do pai, mas o começo é promissor. ●

## O MELHOR NA TV

FUTEBOL

● **Campeonato Inglês**
Liverpool x Arsenal
**12h30 / ESPN**

● **Campeonato Espanhol**
Almería x Valência
**13h30 / ESPN 4**

● **Campeonato Francês**
Lorient x Olympique Marseille
**15h45 / ESPN 4**

● **Campeonato Espanhol**
R. Vallecano x Atlético Madrid
**16h / ESPN**

● **Campeonato Paulista**
Palmeiras x Água Santa - final
**16h / Record, TNT e Premiére**

● **Campeonato Mineiro**
Atlético x América - final
**16h / SporTV**

● **Campeonato Carioca**
Fluminense x Flamengo - final
**18h / Band**

BASQUETE

● **NBA**
Trail Blazers x Golden State
**16h30 / SporTV 3**

SURFE

● **Circuito Mundial**
Etapa de Bells Beach
**19h / SporTV 3**

**Na ponta dos pés**

# Garoto de 16 anos se destaca mesmo correndo descalço

*Falta de dinheiro e pé número 47 impedem menino de Araputanga de ter sapatilha adequada para as provas*

TV ATLETISMO BRASIL

**Maurício Souza se classifica para a final dos 400m no Sub 20**

**PAULO CHACON**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Brasileiro Sub-20 de Atletismo, realizado no Paraná, reservou uma cena inusitada. Na disputa dos 400 metros rasos, uma das baterias classificatórias contou com Maurício Souza, de 16 anos. O jovem de Mato Grosso conseguiu a marca de 51s37 e se classificou para a final. Ele fez isso correndo descalço, sem sapatilha.

Maurício é de Araputanga, cidade a pouco mais de 400 km de Cuiabá, e disputa quase todas as provas descalço. O motivo? Ele tem pés número 47 e não consegue comprar calçados deste tamanho na cidade. "Ele está calçando 47 e não temos como comprar a sapatilha. Aqui é difícil achar neste tamanho e quando achamos é muito caro. Ele chegou a ter uma 45, mas o pé dele cresceu. O Maurício chegou a usar o número menor, mas a sapatilha estourou na frente", disse Mariele, mãe do garoto.

O vídeo da prova em que Maurício corre descalço ganhou notoriedade nas redes sociais na sexta-feira. Nele, é possível ver que o jovem, mesmo disputando contra atletas até três anos mais velhos que ele e sem usar sapatilhas, garantiu um dos melhores tempos. A final da prova acontece hoje. Além da individual, o corredor está na disputa do 4 x 400m no Brasileiro Sub-20.

"Eu corro sem sapatilha. Não tenho porque calço 47 e fica difícil achar. Também vim para o torneio sem aqueles shorts térmicos, fui com o meu bermudão mesmo", comentou Maurício, rindo.

A relação do atletismo com o menino não é longa. Tem pouco mais de um ano. A razão dela ter começado recentemente é porque seus pais se mudaram de região na cidade de Araputanga e apareceu uma oportunidade.

"Ano passado, eu e meu marido passamos por um processo da prefeitura de Araputanga e tivemos de nos mudar. Deixamos a parte rural e fomos morar na parte urbana da cidade. Depois disso, a vida do Maurício mudou. Ele passou a estudar em período integral e conseguiu achar um projeto da Prefeitura que ensinava atletismo. Começou a ir, mas no início foi bem difícil, porque a rotina cansava, mas a gente foi incentivando, ele foi seguindo e segue até hoje", explicou a mãe.

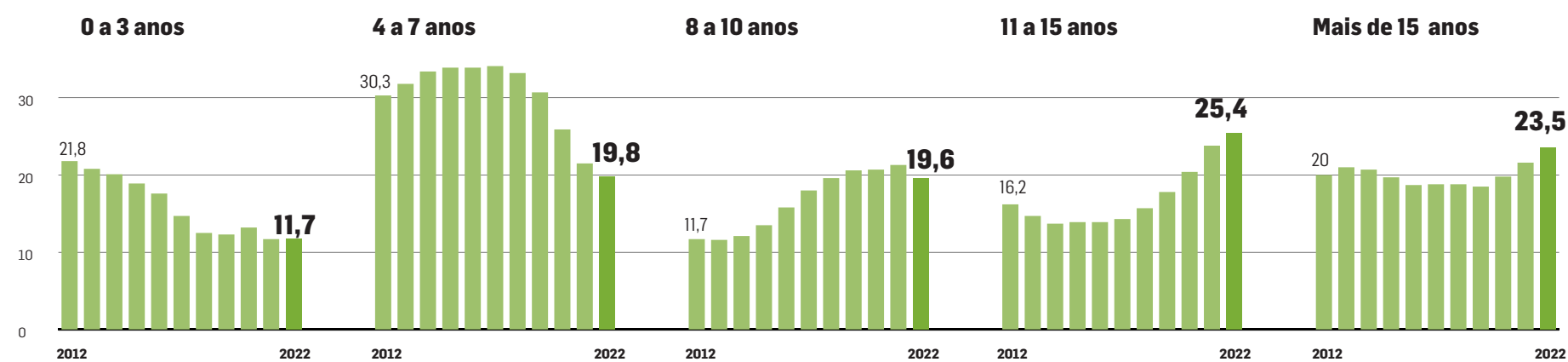
O projeto que a mãe de Maurício cita é a APADA Atletismo. Foi nele que Maurício aprendeu o básico e se desenvolveu na modalidade. Com treinos de segunda a sábado, ele passou a gostar cada vez mais do esporte. E começou a ganhar provas nos 400m.

"Ele ajudava o pai quando morávamos na parte rural da cidade. Meu marido é pedreiro e o Maurício ajudava nas obras. Após a mudança, a escola passou a ser integral e ele encontrou o atletismo para treinar. Ele vai competir com frequência, normalmente em Cuiabá, e volta com as medalhas. É uma alegria ver seus olhos brilhando". O pai e a mãe de Maurício ainda não o viram correr. Ficam em casa esperando sua volta. ●

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Montadoras Mercado

# Com alta de preços e crédito escasso, cresce procura por carros 'velhinhos'

*Pesquisas mostram migração do consumidor para modelos com mais de dez anos de uso; participação nas vendas de usados foi de 36,3% para 49% desde 2019*

CLEIDE SILVA

Automóvel zero quilômetro muito caro, juros altos e crédito escasso intensificaram um movimento que já vinha ocorrendo no mercado brasileiro: o aumento na procura por modelos usados. E, dentro desse segmento, cresce também o deslocamento da demanda para carros bem mais rodados, com mais de uma década de uso.

Essa mudança ganhou impulso nos últimos quatro anos. As vendas de carros usados com até dez anos (chamados de seminovos e jovens usados) caiu de 63,7% do total das vendas, em 2019, para 51% no ano passado. Já a participação dos carros acima de dez anos nesse mercado passou de 36,3% para 49% nesse período.

A faixa que mais perdeu consumidores foi a de carros com 4 a 7 anos, que caiu de 30,7% das vendas totais de usados para 19,8%. A que mais ganhou foi a de 11 a 15 anos, que saltou de 17,8%, em 2019, para 25,5% no ano passado, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Nos primeiros três meses deste ano, automóveis acima de 13 anos corresponderam a 21,8% das transferências de propriedade, que somaram 3,36 milhões de unidades, conforme dados da Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto).

"O que está ocorrendo prova que o poder aquisitivo dos consumidores caiu e que muitos não conseguem mais chegar ao carro novo, e há também o deslocamento nas faixas dos usados", diz o presidente da Fenabrave, José Andreta Junior. Ele ressalta que automóveis mais velhos são menos seguros, poluem mais e muitas vezes são responsáveis por congestionamentos, ao quebrarem no meio das vias públicas.

**'BOM NEGÓCIO'.** Adepto ao uso da motocicleta, o cinegrafista Thiago Francez, de 36 anos, decidiu comprar um automóvel há cerca de dois anos após se casar. Sem condições de partir para um modelo mais novo, adquiriu um Fiat Uno Mille 1996 por R$ 6,5 mil. "Foi um bom negócio, o carro não dá muito problema", diz ele, que mora em Campo Limpo Paulista, na Grande São Paulo.

Francez conta que conseguiu pagar o carro à vista, sem precisar parcelar ou recorrer a financiamento. Atualmente, ele procura um modelo mais novo, de preferência com 10 anos de uso, na faixa de preço de R$ 22 mil. "Queremos um carro com um pouco mais de conforto, como ar-condicionado e vidros elétricos."

Responsável pela intermediação de quase 20% de todos os negócios de carros usados feitos no País, a plataforma de vendas OLX confirma o movimento. "A busca por veículos com mais de nove anos vem crescendo bastante e, hoje, representa cerca de 60% das consultas na plataforma; antes era bem menos", afirma Flávio Passos, vice-presidente de Autos e Comercial da OLX.

> **Proposta**
> **Setor aposta na volta do conceito de carro popular para destravar venda de modelos novos**

A migração, diz ele, primeiro ocorre do zero para o seminovo – movimento visto principalmente em 2021, quando houve falta generalizada de chips, e as montadoras tiveram de paralisar a produção, o que resultou na falta de modelos novos nas lojas.

Em paralelo, houve a perda do poder aquisitivo da população, e a busca também se movimentou para modelos mais velhos, "muito mais acessíveis", na opinião de Passos.

Estudo do Data OLX Autos divulgado em fevereiro mostra que o preço médio dos veículos na faixa dos 14 anos é de R$ 17,8 mil. Os dois carros zero-quilômetro mais baratos atualmente no mercado, o Renault Kwid e o Fiat Mobi, custam, respectivamente, R$ 68,2 mil e R$ 69 mil.

**BASE MAIOR.** O superintendente de varejo do Banco BV, Jamil Ganan, diz que a instituição é uma das poucas, se não a única, que financia carros com até 25 anos de uso. "O grosso do financiamento, contudo, é na faixa dos 8 aos 14 anos", informa. O BV tem cerca de 5 milhões de clientes pessoas físicas e jurídicas e, segundo Ganan, registra índices de inadimplência abaixo da média do mercado, que costumava ficar na casa dos 2% e atualmente está em 5,4%.

Enilson Sales, presidente da Fenauto, pondera que a classificação da entidade para os usados vai dos modelos com até 3 anos (seminovos), de 4 a 7 anos (usados jovens), de 8 a 12 anos (usados maduros) e acima de 13 anos (velhinhos), ou seja, as três primeiras têm intervalos de três anos, enquanto a última parte de 13 anos "até o infinito". "Ou seja, os velhinhos estão vendendo muito em volume, mas a base é maior do que a dos demais."

**CARRO POPULAR.** O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio de Lima Leite, credita boa parte da queda das vendas de modelos novos aos juros altos e avalia que, em razão disso e da restrição dos bancos na concessão de crédito, o consumidor está buscando o mercado de usados e modelos e com 10 anos de uso ou mais.

Esse é um dos temas que um grupo formado por Anfavea, Fenabrave e outras entidades do setor começou a discutir com o Ministério da Indústria, com a intenção de convencer o governo a criar um programa para a volta do carro popular – hoje chamado de carro de entrada.

O mercado de veículos novos está estacionado na casa de 2 milhões de unidades há 8 anos. O setor vê na possibilidade de ressuscitar a produção de um modelo de baixo custo chances de recuperar vendas e de reduzir a ociosidade das fábricas, hoje de 40%. ●

## Celso Ming celso.ming@estadao.com

# Quase nada nos 100 primeiros dias

Na política econômica, os 100 primeiros dias do Lula 3 ficaram devendo. O próprio Lula, na entrevista de quinta-feira, parece ter reconhecido que não saiu da estaca zero: "Depois do dia 10, vamos começar nova fase do governo, voltada para a economia". Se vai começar, é porque não começou.

Depois que Roosevelt entendeu que os 100 primeiros dias de governo têm de ter impacto na economia, a cobrança é feita em todos os governos.

O presidente Lula fez uma avaliação errada, como se o mundo não tivesse mudado em 12 anos. Não parece ter entendido o impacto da covid-19 sobre as cadeias de produção, nem a desaceleração do PIB da China, nem as transformações no mercado de trabalho. E foi logo desancando o Banco Central e o tamanho dos juros, embora tenha começado o Lula 1 em 2003 com os juros básicos nos 25% ao ano.

O governo aumentou as despesas sociais, mas Lula parece confuso quanto a qual segmento social atender. Sentiu que perdeu o eleitor da classe média, por isso favoreceu o dono de carro e desautorizou seu ministro da Fazenda quando manteve redução de impostos sobre a gasolina. Mas sabe que isso é pouco. Pretende controlar os preços da

UESLEI MARCELINO/REUTERS

Lula 3: agenda econômica fraca

Petrobras e distribuir crédito favorecido para a compra de automóveis, o que não avança na solução dos problemas de fundo. Lula não acenou para a definição de uma política industrial e automobilística baseada no cumprimento do compromisso com as metas ambientais. O pequeno e o médio produtor do agro segue apavorado com as ameaças de invasão de terras e de taxação do produto.

Rejeitado o critério do teto de gastos, o arcabouço fiscal foi afinal anunciado, mas já se sabe que as metas de superávit fiscal não serão cumpridas. A reforma tributária precisa de mão firme do governo. Porém, Lula até agora não mostrou empenho na sua aprovação. Da reforma administrativa ninguém se lembra.

Lula sentiu o impacto dos aplicativos no mercado de trabalho, mas não sabe como lidar com isso. Repete que os motoboys precisam de proteção, mas deixa de fora milhões de outros trabalhadores alijados do mercado.

Embora tenha repetido que seu governo é plural, seu impulso é de rever tudo para os objetivos do velho PT. Mudou por decreto o Marco Regulatório do Saneamento para favorecer empresas públicas frágeis; empenha-se em mudar a Lei das Estatais para favorecer aliados políticos, parou de uma vez os processos de privatização e pretende reverter o que houve de modernização das leis trabalhistas.

Falta saber se o Congresso aceitará fazer esse jogo. Até agora não foi testado. ●

EX-PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL E SÓCIO DA A. C. PASTORE & ASSOCIADOS. ESCREVE QUINZENALMENTE

**Seg.** Daniel Martins de Barros (a cada 15 dias) ● **Sáb.** Fernando Reinach Dom. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias) ● **Quinzenalmente.** Gonçalo Vecina

José Alexandre Scheinkman

# 'Pelo menos há agora um aceno à disciplina fiscal'

*Para economista, há pontos importantes na proposta de Haddad em relação aos gastos*

**ENTREVISTA**

***Economista formado pela UFRJ, é professor da Universidade de Columbia e professor emérito em Princeton***

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Um dos economistas brasileiros mais respeitados no exterior, José Alexandre Scheinkman diz que o grande destaque no cenário internacional deste início de terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva tem sido a condução da política ambiental. "Está dando muito crédito para o governo, e ele poderia usar isso em vários outros setores, inclusive para a economia em geral", diz Scheinkman, professor da Universidade de Columbia.

Na economia, ele avalia que há muito barulho envolvendo o governo, mas vê sinais de que o governo busca o equilíbrio das contas públicas.

"A disciplina fiscal, principalmente, durante os dois últimos anos do governo Bolsonaro foi completamente abandonada. Pelo menos, há na proposta – sem detalhes, é claro – do Haddad, uma vontade de conseguir voltar a ter uma certa disciplina fiscal", afirma.

A seguir trechos da entrevista concedida ao Estadão.

**Como o sr. avalia este início de governo?**

Vou começar por uma coisa importante e que marca uma mudança em relação ao governo Bolsonaro: é a questão do clima. Isso é uma coisa muito importante. E, claro, muda a imagem do Brasil.

**O sr. poderia detalhar o impacto dessa mudança?**

O País participava da discussão de uma maneira esdrúxula. Ao mesmo tempo, o mundo entende que o Brasil tem recursos que podem ajudar a resolver o problema.

**Como o Brasil pode se beneficiar dessa melhora na área ambiental?**

Isso está ligado a um trabalho de pesquisa que estou fazendo. Temos ainda números preliminares, mas eles indicam que o reflorestamento do bioma da Amazônia brasileira tem uma capacidade de captura de carbono importante. O Brasil teria uma renda importante, mais do que a renda atual que tem com a exploração agrícola da Amazônia, feita principalmente por gado.

**E na área econômica, quais a percepção do sr., sobretudo com esse embate entre governo e BC?**

É uma coisa que não adianta. Obviamente, podemos debater qual deve ser o nível da taxa de juros. Todos os economistas podem ter uma opinião. Agora, isso não é a mesma coisa que ficar tentando duvidar da moral da equipe do Banco Central ou da sua capacidade. São duas coisas diferentes.

**Esse embate tem prejudicado a economia brasileira?**

Essa discussão sobre o Banco Central não é tão importante assim. Seria melhor não ter essa discussão, mas não vai ser a razão pela qual a economia brasileira vai dar certo ou não nos próximos quatro anos.

**E como o sr. avalia o arcabouço fiscal?**

Eu acho que o plano apresentado pelo Haddad me parece sério. Ele depende – como o próprio ministro falou – do aumento da arrecadação. Esse aumento da arrecadação pode ser feito de uma maneira que até ajude a economia brasileira ou de uma maneira que prejudique muito a economia. Essa vai ser a grande questão.

**O que poderia ajudar?**

Se você, por exemplo, retirasse alguns dos subsídios.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Área ambiental dá crédito ao governo Lula, diz Scheinkman

**E o resto da agenda econômica do governo?**

Outra coisa que estou bastante satisfeito é com a nomeação do Bernard Appy, porque o governo está empenhado em passar uma reforma tributária. O Brasil tem um sistema tributário impossível.

**Parte dos economistas esperava um governo mais pragmático, como foi o primeiro mandato do Lula. De forma geral, está mais otimista ou pessimista?**

Havia a personalidade do Palocci (Antônio Palocci, ex-ministro da Fazenda) no Lula 1. Era uma pessoa que falava de uma maneira clara sobre quais eram as intenções do governo. Hoje, tem mais barulho. Tem por um lado o ministro da Fazenda falando algumas coisas, mas tem a presidente do PT (Gleisi Hoffmann). Ela não é um membro do governo, mas, de uma certa maneira, fala por uma parte dos apoiadores do presidente. Isso tudo faz a coisa ficar mais complicada. As intenções do governo são menos declaradas. Mas as ações, sem a retórica, têm sido mais do lado positivo.

**E como tem sido a visão internacional em relação a esse início do governo?**

O grande chamariz, por boas razões diante da gravidade do problema, é na questão ambiental. Está dando muito crédito para o governo, e ele poderia usar isso bem em vários outros setores, inclusive para a economia. Há um outro ponto que se discute bastante, que é a questão da democracia. O Brasil era visto como um país em que o governo estava tentando levá-lo para uma direção bastante autoritária.

**E no campo da economia?**

As pessoas estão esperando para ver o que vai acontecer. Não se pode exigir em 100 dias uma definição. A disciplina fiscal, principalmente, durante os dois últimos anos do governo Bolsonaro foi completamente abandonada. Pelo menos, há na proposta – sem detalhes, é claro – do Haddad, uma vontade de conseguir voltar a ter uma certa disciplina fiscal. A outra questão é como o governo vai conseguir convencer o Congresso a passar essas medidas que ele está propondo.

**O Lula enfrenta um cenário diferente hoje, em que a aprovação dele não é tão grande como era em outros mandatos. Qual é força para aprovar as medidas?**

O aspecto principal não é nem a aprovação do Lula, mas o poder que foi ganho do chamado Centrão na eleição. Infelizmente, o Congresso saiu pior (da eleição). As pessoas que estão mandando no Congresso têm uma agenda de prioridades que é essencialmente ganhar poder político. ●

Affonso Celso Pastore

# A embalagem e o conteúdo

Finalmente, o governo apresentou as linhas gerais do novo arcabouço fiscal. Reduzido à sua essência, ele fixa uma banda para o crescimento dos gastos em termos reais, porém obedecendo à restrição de não poder exceder 70% do aumento da receita real ocorrida nos 12 meses encerrados em junho do ano anterior. A promessa é de que tal ajuste ocorra sem que haja aumento de alíquotas de impostos existentes. À primeira vista, pode parecer um bom arcabouço, mas será que gera os superávits primários necessários para reduzir a relação dívida/PIB?

Marcos Lisboa e Marcos Mendes puseram mãos à obra, e em artigo publicado no *Brazil Journal* mostraram que, se a receita crescer no mesmo ritmo da taxa de crescimento do PIB, somente começaremos a ter superávits primários a partir de 2030. Em suas estimativas, a única hipótese na qual os superávits aparecem mais cedo é com um aumento real da receita de 7,8%, em 2024, e de 3% ao ano daí em diante. Admitindo que o PIB potencial cresça a 1,8% ao ano, haverá aumento de carga tributária dos atuais 18% para 21% do PIB, em 2030, e mesmo assim a relação dívida/PIB apenas se estabilizará em 88% do PIB, em 2030.

Alex Schwartzman lembrou-me dos resultados obtidos por Alesina, Favero e Giavazzi em uma excelente investigação empírica relativa a programas de austeridade executados em 20

> ***Será que a nova âncora vai produzir os superávits necessários para reduzir a dívida?***

países da OCDE. Programas de austeridade fiscal baseados em aumentos de impostos são profundamente recessivos no curto e no médio prazos, mas os baseados no corte de gastos têm, em média, um efeito nulo sobre o PIB dos países incluídos no estudo. A segunda diferença é que os programas baseados no aumento de impostos levam ao crescimento da relação dívida/PIB, enquanto programas baseados no corte de gastos resultam em reduções significativas.

Se, como ocorre com a "lei da gravidade", a teoria econômica válida no Hemisfério Sul for a mesma que é válida nos países da OCDE, tal aumento de impostos deve levar a uma queda no crescimento econômico. Por outro lado, se repetirmos a nossa própria história, o aumento da relação dívida/PIB eleva os prêmios de risco e a taxa real de juros implícita da dívida pública. Com o aumento da distância entre a taxa real de juros e a taxa de crescimento econômico, serão necessários superávits primários cada vez maiores para, pelo menos, estabilizar a relação dívida/PIB. Não há milagre: para garantir crescimento de gastos, ou aumenta a carga tributária ou a dívida pública.

Quem se dispuser a "comprar" o "pacote" que o governo nos oferece, precisa levar em conta que seu conteúdo pouco tem a ver com a embalagem apregoada. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E SÓCIO DA A.C. PASTORE E ASSOCIADOS.

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**



**Saneamento** Mudanças no marco legal

## Partido Novo vai ao STF contra decretos de Lula

O partido Novo acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) contra dois decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinados na última quarta-feira, 5, que mudam o Marco Legal do Saneamento e abrem caminho para estatais estaduais prestarem serviços de água e esgoto sem licitação.

Para o partido, os decretos visam "repristinar o velho compadrio político das companhias estaduais de saneamento, com prejuízo ao atendimento das metas de universalização ainda nesta década". O prazo previsto em lei para assegurar o acesso ao saneamento a toda a população é 2033.

Em razão do possível "grave atraso" dos investimentos no setor, o partido pediu uma medida liminar (provisória, em caráter de urgência) para suspender os decretos antes mesmo da análise pelo plenário. ● LAVÍNIA KAUCZ

Roberto Rodrigues rrceres75@gmail.com

# Ensino de qualidade transforma vidas

Há alguns anos, ouço pais e mães de alunos do fundamental 1 e 2 de bons colégios públicos e privados se queixarem de textos de livros e apostilas escolares que tratam a agropecuária, os produtores rurais e o setor agrícola de forma bastante negativa.

Em muitos casos, pareceu-lhes que tal visão tinha um componente ideológico contrário ao modelo de desenvolvimento que transformou o Brasil numa potência agroambiental, alimentando hoje cerca de 10% da população do planeta com qualidade e ampla aceitação em mais de 190 países.

Isso explicaria os desvios de muitos materiais chamados didáticos que trazem inverdades sobre o setor rural, além de ausência de embasamento científico em conteúdos que podem trazer ao imaginário de crianças uma visão distorcida e negativa sobre ele, e até uma má vontade contra o campo que, no limite, poderia criar uma oposição ao progresso do País.

Há dois anos, surgiu um movimento de mães e pais no interior de São Paulo, arguindo mais objetivamente essa questão. Liderados por uma jovem mãe de Barretos, Letícia Jacintho, o movimento cresceu e se fortaleceu até ser criada uma entidade com profissionais multidisciplinares para coordenar ações concretas: a Associação de Olho no Material Escolar (DONME). Atualmente, está presente em 16 Estados, e vem realizando inúmeras atividades em busca de sensibilização de editoras, Parlamentos, governos, imprensa e sociedade para a valorização do papel do agro na economia e bem-estar social. Só em 2022, foram realizados 62 eventos educativos em exposições agropecuárias pelo País, com mais de 9 mil alunos sensibilizados. A direção estabeleceu diálogo com o Ministério da Educação e vem trabalhando com abertura por parte das grandes editoras do País.

> ***Estudo mostrou que, em sua maioria, citações ao agro em livros didáticos são negativas***

Para dar suporte a esse trabalho, a DONME contratou um estudo da Fundação Instituto de Administração da USP-FIA, uma instituição de ensino e pesquisa formada por profissionais conceituados que atuam como conselheiros de grandes empresas. Com metodologia científica, foram analisados 94 livros/apostilas de dez editoras usados em colégios, para verificar como o agronegócio é tratado do ponto de vista educacional. Mais de 9 mil páginas foram analisadas e os números são assustadores: 60% das citações sobre o agro são negativas, em muitos casos ofensivas aos produtores rurais. Isso precisa mudar.

A educação de boa qualidade é o único caminho para o desenvolvimento de pessoas. O acesso a conteúdo atualizado e verdadeiro pode transformar o futuro de um país. ●

EX-MINISTRO DA AGRICULTURA E COORDENADOR DO CENTRO DE AGRONEGÓCIOS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

**Eletricidade** Fontes renováveis

# São Paulo assume a ponta na geração própria de energia solar

***Estado ultrapassou Minas Gerais em potência instalada de painéis solares, com quase 2,5 gigawatts***

JESSICA SKROCH

Na virada de março para abril, São Paulo assumiu o protagonismo da produção de energia solar entre os Estados brasileiros, registrando a maior potência instalada de energia fotovoltaica na geração própria, segundo mapeamento feito pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Desde 2012, quando o mercado foi instituído no Brasil, Minas Gerais sempre ocupou o topo dessa lista.

Atualmente, 13,8% da potência instalada está em São Paulo, com quase 2,5 gigawatts em operação. Minas Gerais, agora em segundo lugar, possui 13,7%. Em seguida no ranking, estão Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso, respectivamente.

Existem mais de 282,5 mil conexões operacionais espalhadas por todos os 645 municípios paulistas, segundo o levantamento. Ao todo, são mais de 329,7 mil consumidores de energia elétrica solar.

A geração própria de energia solar acontece quando um consumidor se transforma no próprio produtor, instalando o sistema com painéis solares. Esse modelo de geração distribuída, produzida próxima ao local de consumo, é diferente da geração centralizada, no qual uma hidrelétrica, por exemplo, gera energia e distribui para os consumidores.

DAYSE MARIA / ESTADÃO

Preço médio da energia solar tem recuado consistentemente

**ENERGIA SOLAR**

**Ranking estadual de geração própria distribuída**

| ESTADO | POTÊNCIA INSTALADA* EM MEGAWATT |
|---|---|
| SP | **2.486,1** |
| MG | 2.468,2 |
| RS | 2.006,7 |
| PR | 1.762,1 |
| MT | 1.058,4 |
| SC | 844,7 |
| BA | 763,7 |
| GO | 710,6 |
| RJ | 702,0 |
| MS | 659,0 |
| CE | 604,5 |
| PE | 532,9 |
| PA | 514,4 |
| MA | 420,3 |
| ES | 391,6 |
| RN | 387,9 |
| PI | 335,0 |
| PB | 265,7 |
| TO | 238,8 |
| DF | 237,6 |
| RO | 195,1 |
| AL | 183,3 |
| SE | 111,0 |
| AM | 104,6 |
| AC | 44,2 |
| AP | 26,6 |
| RR | 22,3 |

*EM MARÇO 2023

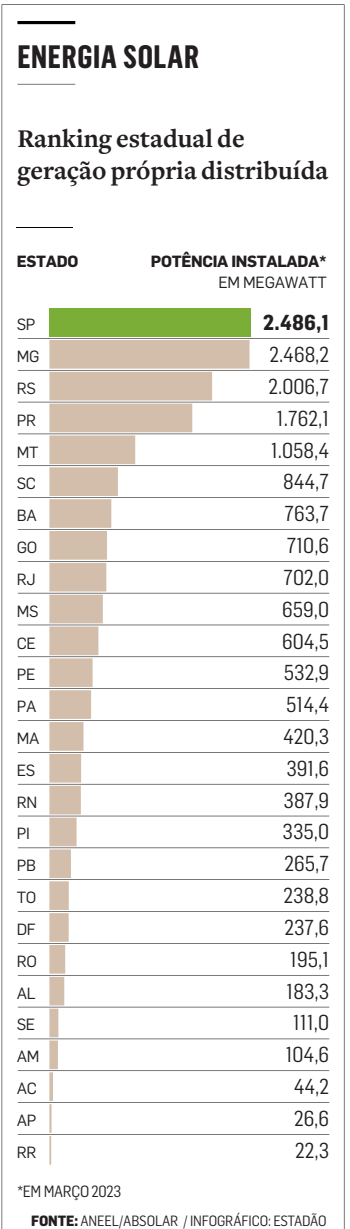
**FONTE:** ANEEL/ABSOLAR / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

> **Incentivo**
> **Em fevereiro, governo de SP determinou a isenção do ICMS para a geração de energia distribuída**

Nos últimos 10 anos, a geração própria de energia solar já atraiu mais de R$ 12,8 bilhões em investimentos para São Paulo, além de ter gerado mais de 74,5 mil empregos e a arrecadação de mais de R$ 3,5 bilhões aos cofres públicos, segundo os cálculos da Absolar.

Entre os motivos para o Estado alcançar a liderança de geração própria, está o maior conhecimento sobre os benefícios da energia solar, aponta Ronaldo Koloszuk, presidente do conselho de administração da associação.

"Toda tecnologia exponencial tem uma queda de preço acelerada, como aconteceu com o celular, por exemplo. Um orçamento de dois anos atrás é muito mais barato hoje", afirma.

**CUSTO.** O preço médio da energia solar no Brasil caiu pelo quarto trimestre consecutivo, segundo indicador divulgado em março pela startup Solfácil, que trabalha com financiamento e venda de equipamentos para painéis solares. No período, o preço médio atingiu R$ 4,22 por watt-pico (WP), unidade de potência criada para a aferição de painéis fotovoltaicos. Esse foi o menor valor desde o começo dos levantamentos do Radar Solfácil, com uma queda de 4% em relação ao período anterior. Segundo Fábio Carrara, presidente da Solfácil, os níveis recordes de produção das placas solares fotovoltaicas aumentaram a competitividade no mercado, o que pode ter contribuído para a redução do preço médio.

No fim de fevereiro, o governo de São Paulo determinou a isenção do ICMS para a geração de energia distribuída e centrais geradoras com potência instalada de até 1 megawatt. No caso da energia fotovoltaica, o imposto também passou a ser isento para a geração de até 5 megawatts. O incentivo fiscal pode ter tido influência para o aumento da potência solar no Estado, de acordo com Koloszuk.

**MOVIMENTO.** Para Carrara, era esperado que São Paulo atingisse a liderança, o que pode ser explicado pela "combinação de uma renda per capita mais alta e uma maior população em comparação com os outros Estados".

Já em Minas Gerais, além dos incentivos públicos, a tarifa alta de energia elétrica também pode ter impulsionado o interesse de consumidores pela energia solar para diminuir os custos. Minas assumiu a liderança por tanto tempo por ser o "Estado benchmarking" no Brasil, explica Koloszuk. Segundo ele, o Estado reconheceu os benefícios da energia solar logo no início do mercado.

Atualmente, São Paulo também possui esse entendimento: "O governo estadual tem clareza de que a energia solar e outras fontes limpas são um fator de fomento para a nova industrialização por meio de novas tecnologias", diz. ●

**Varejo** Mudança

# Hipermercados reagem, após perderem espaço para os atacarejos

***Vendas têm alta de 8,6% até meados de março, ante 6,9% dos atacarejos; resultado foi puxado por comércio regional***

MÁRCIA DE CHIARA

Depois de uma fase de grande fechamento de lojas e depuração do mercado, os hipermercados brasileiros parecem estar de volta ao jogo. Os resultados de vendas nos primeiros meses deste ano contrariam previsões de que esse modelo de loja estaria com os dias contados diante do avanço dos atacarejos – canal de vendas que caiu no gosto do consumidor diante de um cenário de inflação ascendente e queda na renda.

De janeiro até 19 de março, as vendas dos hipermercados cresceram 8,6%, considerando o critério de mesmas lojas com mais de um ano de funcionamento, em relação a igual período de 2022, aponta estudo da consultoria NielsenIQ, obtido pelo **Estadão**.

Esse desempenho supera o do varejo de autosserviço como um todo, incluindo farmácias, que cresceu 8% no mesmo período, e também o dos atacarejos, que avançou 6,9%. Os hipermercados perderam apenas para os grandes supermercados, cujas vendas subiram 9,6% no período, quando se compara as mesmas lojas.

"O resultado surpreende e mostra que os hipermercados estão virando o jogo", afirma Igor Vilas Boas, gerente de atendimento ao varejo da consultoria e responsável pelo estudo. Desde que o atacarejo começou a crescer com força a partir de 2014, essa é a primeira vez que os hipermercados superam os atacarejos nas vendas pelo critério mesmas lojas, observa. O estudo considera como hipermercados as lojas com mais de 2,5 mil metros quadrados.

No entanto, quando se considera as vendas totais – ou seja, também as lojas abertas há menos de um ano –, o atacarejo continua na liderança no varejo de autosserviço. De janeiro até 19 de março, o faturamento do atacarejo cresceu 23,6% ante igual período de 2022, enquanto o varejo de autosserviço como um todo, incluindo farmácias, avançou 15,5%. E o hipermercado continuou na "lanterna", com alta de apenas 5,3%, na mesma base de comparação.

**Cenário**

**Atacarejos ganharam espaço em meio à alta da inflação e à queda da renda dos consumidores**

**MOTIVOS.** Segundo Vilas Boas, os sinais de estabilização da inflação, que havia puxado a corrida de compras para o atacarejo, e a menor concorrência de empresas no segmento de hipermercados, com fechamento de lojas, explicam o crescimento de vendas dos hipers pelo critério mesmas lojas.

O que se viu, recentemente, foram lojas do hipermercado Extra, compradas do Grupo Pão de Açúcar pelo Assaí, serem transformadas em atacarejos. Também parte das lojas do hipermercado Big, adquiridas pelo Grupo Carrefour, virou atacarejo com a marca Atacadão.

Entre janeiro de 2021 e o fim de 2022, o número de lojas de hipermercado no País caiu 10%, aponta a consultoria. Em igual período, houve aumento de 25% na abertura de lojas de atacarejo.

"O que sobrou foi o filé, isto, são as boas lojas de hipermercados, do ponto de vista operacional, aquilo que faz sentido", afirma o presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), Eduardo Terra. Por isso, acrescenta ele, esse canal de vendas está mostrando reação.

Vilas Boas argumenta que a força dos hipermercados regionais garantiu o bom desempenho desse canal. No interior de São Paulo, por exemplo, as vendas dos hipermercados, pelo critério mesmas lojas, cresceram 11% de janeiro até meados de março em relação a igual período de 2022. Já os atacarejos avançaram 3,5% no mesmo período. "A reação dos hipermercados, atualmente, é diferente do que a que ocorreu nos anos 1990 e 2000, quando foi impulsionada pelas grandes varejistas globais", diz o executivo.

**PARTICIPAÇÃO.** O levantamento mostra que, até meados do mês passado, o atacarejo respondia pela maior fatia das vendas do autosserviço, incluindo farmácias (37,6%), enquanto o hipermercado por 15,9%. Excluindo as farmácias, Terra, da SBVC, calcula que hoje metade de tudo que é vendido no varejo de autosserviço passa pelo atacarejo.

Ele lembra que há 20 anos os atacarejos eram raros, enquanto os hipermercados tinham papel preponderante no abastecimento. Depois sofreram com a hiperconcorrência e o avanço dos atacarejos. Agora, os atacarejos começam a enfrentar a competição da abertura de um grande número de lojas no segmento.

Vilas Boas diz que a diferença entre o crescimento de 23,6% nas vendas totais dos atacarejos e de 6,9% nas vendas das mesmas lojas é explicada pela grande número de abertura de novos pontos de venda desse formato. "É fato que o atacarejo tem dependido dessas aberturas para sustentar o crescimento, mas não dá para dizer que o atacarejo chegou no limite", afirma.

Terra também acredita que ainda não é possível falar em saturação dos atacarejos, mas ele observa que o canal está perto do limite. Quando esse limite for alcançado, o atacarejo poderá repetir processo que ocorreu com os hipermercados. ●

WILTON JUNIOR / ESTADÃO–21/10/2021

Consumidores em hipermercado no Rio de Janeiro; modelo de vendas recupera espaço no ano

**VOLTA AO JOGO**

**Crescimento de vendas dos hipermercados supera os atacarejos no critério mesmas lojas**

**Variação entre janeiro e 19 de março de 2023, ante o mesmo período de 2022**

EM PORCENTAGEM

| MESMAS LOJAS | |
|---|---|
| SUPERMERCADOS GRANDES** | **9,6** |
| HIPERMERCADOS | 8,6 |
| SUPERMERCADOS PEQUENOS* | 7,9 |
| FARMÁCIAS | 7,9 |
| ATACAREJO | 6,9 |
| **TOTAL** | **8,0** |

| VENDAS TOTAIS | |
|---|---|
| ATACAREJO | **23,6** |
| SUPERMERCADOS GRANDES** | 14,3 |
| FARMÁCIAS | 12,3 |
| SUPERMERCADOS PEQUENOS* | 10,1 |
| HIPERMERCADOS | 5,3 |
| **TOTAL** | **15,5** |

*ATÉ 1.000 METROS QUADRADOS **DE 1.000 A 2.500 METROS QUADRADOS

**FONTE:** NIELSENIQ / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CYNTHIA DECLOEDT, LUCIANA COLLET, WILIAN MIRON E CIRCE BONATELLI /GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

# Coluna do Broadcast

## Oferta de ações da Copel deve sair em outubro e pode ser a maior do ano

**A Copel, empresa de energia elétrica do Paraná, deve fazer a maior oferta de ações da Bolsa este ano, superando nomes como o Assaí, que captou R$ 4 bilhões em março. Prevista para ocorrer em outubro, a intenção é fazer a venda apenas de ações ordinárias (ON, com direito a voto), afirma o governador do Paraná, Ratinho Junior. A companhia tem três tipos de ações no mercado hoje – ordinária (ON), preferencial (PN) e a Unit, uma combinação das duas. As preferenciais são as que concentram o movimento em Bolsa. O governo paranaense tem 70% das ordinárias e, ao colocar os papéis no mercado, ajudará a trazer um aumento de liquidez para a ação.**

### Operação criará empresa 'sem dono'

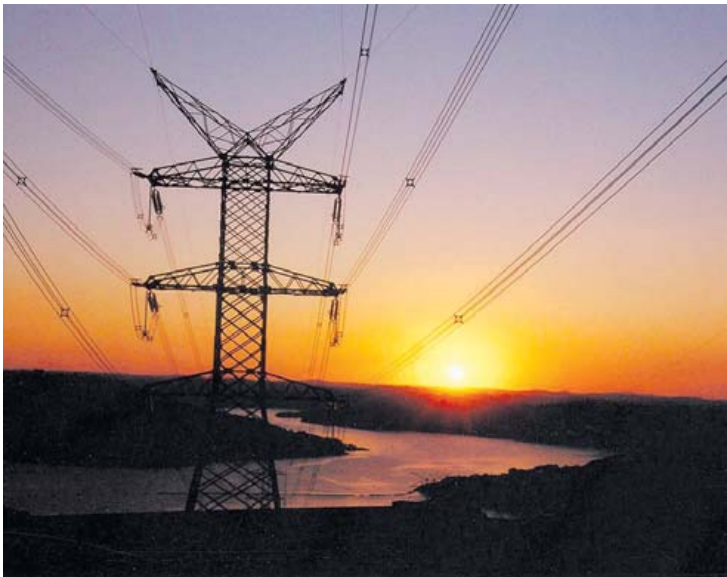
**O objetivo é fazer da empresa uma "corporation", sem controle definido. No modelo que está sendo discutido com o sindicato dos bancos, que inclui o Bradesco BBI, o governo sai do controle, ao reduzir sua fatia de 31% do capital para algo entre 15% a 17%.**

### Privatização da Eletrobras é referência

**A operação é semelhante à privatização da Eletrobras, que movimentou R$ 34 bilhões. O BNDES tem 24% do capital. Na gestão anterior, havia a sinalização de que venderia parte dos papéis. Com a mudança de comando do banco, o governo do Paraná está sondando para ver se a intenção ainda está de pé.**

● **SERÁ?** Não há decisão ainda, mas declaração do presidente do banco, Aloizio Mercadante, de que não haveria motivos para o BNDES manter as participações em "empresas maduras" gerou expectativa de que o banco pode participar da operação. Ainda assim, o direito de voto seria limitado a 10%, por ser uma "corporation".

● **JOIAS DA COROA.** A Copel tem três usinas em fase final de concessão – Foz de Areia, Segredo e Salto Caxias. Juntos, os empreendimentos somam quase 4,2 megawatts (MW) de potência instalada, o equivalente a 60% da capacidade de geração da empresa do Paraná. "São as joias da coroa", disse Ratinho Junior.

### NO RADAR

COPEL

**Governo do Paraná priorizou oferta de ações da Copel e se inspirou em privatização da Eletrobras no modelo para a transação na B3**

● **RENOVAÇÃO.** No processo de saída do governo paranaense do controle da empresa, a concessão poderá automaticamente ser renovada por mais 30 anos, por conta de um dispositivo legal já usado na privatização da Cesp e que recebeu ajustes de texto nos últimos dias do governo Bolsonaro para melhor acomodar o plano desenhado para a Copel.

● **NA CONTA.** Em troca, a empresa deverá pagar uma outorga, pelas três usinas, estimada em cerca de R$ 4 bilhões. As conversas estão sendo feitas de forma conjunta com o Ministério de Minas e Energia e o da Fazenda.

● **SALDÃO.** Com a oferta da Copel, a privatização da Compagás, estatal de gás paranaense, ficou em segundo plano. Inicialmente prevista para o início deste ano, a previsão é que o leilão ocorra entre o final de 2023 e o início de 2024.

● **SINAL VERDE.** O desinvestimento na concessionária de gás é um desejo do governo estadual e já vinha sendo encaminhado pela direção da Copel, principal acionista da concessionária de gás natural, com 51% das ações. As outras duas sócias, a Commit, do Grupo Cosan, e a japonesa Mitsui têm posição favorável ao processo.

● **AQUECIDO.** A Opus Construções Modulares vai inaugurar a sua terceira fábrica de elementos pré-moldados para edificações, sob investimentos de R$ 30 milhões. A nova unidade ficará em Belo Horizonte e vai triplicar a capacidade de produção do grupo.

● **NOVA FRENTE.** A construtech já tinha duas fábricas (MG e PA) e tem como principais clientes indústrias, varejistas e empresas de logística. A meta agora é atender também construtoras de casas em condomínios. ●

### SOBE

**Preço dos remédios sobe 2,21% no e-commerce**

COPEL

**O preço dos medicamentos nas plataformas virtuais subiu 2,21% em março frente a fevereiro. O levantamento é da Precifica, que monitora seis grandes redes de farmácias na região metropolitana de São Paulo. Os antigripais foram os que mais subiram (9,78%), seguidos pelos anti-hipertensivos (5,22%).**

### DESCE

**Expectativa para a carga de energia no País é reduzida**

DADO GALDIERI/BLOOMBERG

**O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) reduziu a expectativa para a carga de energia no País em abril em 693 megawatts médios (MWmed), na última versão do Programa Mensal de Operação (PMO). A previsão passou para 72.488 MWmed, alta de 2,7% ante o verificado em abril do ano passado.**

### ALTO ESCALÃO

*Por Luana Pavani (luana.pavani@estadao.com)*

**VIA.** O novo presidente é Renato Horta Franklin (ex-Movida), no lugar de Roberto Fulcherberguer.

**NISSAN.** Humberto Gómez foi promovido a diretor sênior de marketing e vendas para América do Sul, e em seu lugar veio Mauricio Greco (ex-Ford) como diretor de marketing Brasil.

**AMERICANAS.** Fábio Medeiros (ex-Klabin) será responsável pela área jurídica e compliance.

**PÁTRIA INVESTIMENTOS.** Marcelo Fedak (ex-BlueMacaw) assume como líder da vertical de investimentos imobiliários.

**TRIBO.** Luana Gabriela torna-se CEO.

**GRINGO.** Trouxe como CMO Laura Leal (ex-Puravida).

**OMNI.** Heverton Pessoa de Melo Peixoto (ex-Wiz Co) é o novo CEO.

**LOCAWEB.** Para a nova marca Wake contratou Mariana Tahan Ralish como diretora de marketing e Rodrigo Berutti como Head de Produto.

**ZRO BANK.** Trouxe Rosangela Barreiros (ex-Banco BS2) para liderar a área comercial.

**TEREOS.** Rui Carvalho retorna ao Brasil como diretor de RH.

**SINAGRO.** Anuncia Mônica Fagundes (ex-Bunge) como CFO no lugar de Daniel Engels.

**SUMITOMO CHEMICAL.** Luiz Hernando Vidal (ex-quantiQ Caldic) assume o cargo de diretor industrial.

**CADASTRA.** Fábio Sayeg ingressa como VP de vendas e marketing.

JULIA GUTIERRE

**Patrícia Villas Boas Amaro**
Banco Fibra

**Patrícia Villas Boas Amaro (ex-Marsh McLennan, BNP Paribas) chega como CFO do Banco Fibra**

**CURA.** Anuncia Carolina Moreno como diretora de qualidade e assistência.

**AUSTRAL SEGURADORA.** Promoveu Narely Nicolau a gerente de subscrição de specialty.

**SOMPO SEGUROS.** Contratou Thais Delazari como gerente de Petróleo & Gás e Silvia Gadelha como superintendente de seguros voltados a proteção de operações financeiras e riscos de responsabilidade civil.

**LIBRELATO.** Alexandre Hemmelmann comanda o supply chain. ●

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

**PSVR 2 é o capacete de realidade virtual (RV) do PlayStation 5, lançado no Brasil em fevereiro pela Sony para o mercado de games e vendido por R$ 4,5 mil no varejo**

**Games** **Realidade virtual**

# PSVR 2 impressiona, mas não é essencial para jogar

*Videogame da Sony abusa de imersão, mas aparelho depende do PlayStation 5, o que leva o preço da brincadeira para quase R$ 9 mil*

**ESTADÃOANALISA**

**GUILHERME GUERRA**

A indústria de games tenta impulsionar a tecnologia de realidade virtual (RV) há décadas. O motivo é óbvio: jogar com mais imersão e, quem sabe, mergulhar na narrativa de um jogo eletrônico. Mas poucas iniciativas se popularizaram. A Sony tenta reverter isso com o PlayStation Virtual Reality 2 (PSVR 2), à venda por R$ 5 mil.

Lançado em 22 de fevereiro nos Estados Unidos e no Brasil, o PSVR 2 é um capacete cujo visor traz duas telas por onde o jogador acompanha o game. Os painéis são de OLED, 2.000 x 2.040 pixels por olho (totalizando imagens em resolução 4K), com taxa de atualização de até 120 Hz e campo de visão de 110 graus. E ainda há rastreamento ocular. Ou seja, o dispositivo entende em qual direção está o olhar do usuário e os olhos acabam funcionando como um mouse.

O som do aparelho pode vir de duas maneiras: dos fones de ouvidos embutidos ou da televisão, conectada ao PlayStation 5, que é plugado ao PSVR 2. Essa mesma TV transmite o que é visto pelo jogador no capacete, tornando possível que outras pessoas possam acompanhar a jogatina.

Por fim, o PSVR 2 traz dois controles sem fio, um para cada mão do jogador. Os botões e gatilhos são inspirados no DualSense, os controles do PlayStation 5, tornando o uso fácil e intuitivo na modalidade em realidade virtual.

**IMERSÃO.** Ao "vestir" o PSVR 2 e começar a jogá-lo, é impossível negar: o aparelho torna qualquer game muito mais imersivo. Em poucos minutos, é fácil esquecer da vida e entrar de vez na história virtual.

Os jogos no catálogo inicial do PSVR 2 somam 20 títulos já disponíveis para compra — a Sony afirma que mais obras devem chegar nos próximos meses. Agora, podem ser encontrados sucessos como *Horizon: Call of the Mountain*, *Gran Turismo 7* e *Star Wars: Tales from the Galaxy's Edge*. É um bom ponto de partida.

O visual desses games é turbinado pelo poder de processamento do PlayStation 5 e, principalmente, pelos diversos sensores embutidos no PSVR 2 (como giroscópio e acelerômetro de três eixos, sensor de proximidade, câmeras incorporadas para leitura de ambiente e motores de vibração para respostas táteis).

O resultado de toda essa tecnologia é que, em alguns momentos, é fácil ter vertigens ao olhar para um lago de cima de um penhasco – no jogo, é claro. Haja imersividade.

**PROBLEMAS.** O PSVR 2 pode ficar um pouco desajeitado no manuseio: o encaixe não é perfeito e pode exigir ajustes ao longo da experiência de jogo.

Ainda, os movimentos corporais exigidos pela experiência acabam exaurindo o jogador. Sim, a pegada "fitness" da realidade virtual pode existir, mas balançar os braços por muito tempo no ar é bastante chato. Isso, somado ao capacete de 550 gramas sobre a cabeça, torna a experiência do PSVR 2 cansativa: ficar por mais de uma hora em algum game é um sufoco.

O principal problema do PSVR 2 é que se trata de um aparelho que, ainda, funciona como acessório do PlayStation 5. Não há como levar o dispositivo de realidade virtual em viagens, pois precisa do console por perto para funcionar. Não é portátil, como acontece no Meta Quest 2, principal rival no mercado.

Juntos, o PSVR 2 e o PlayStation 5 somam quase R$ 9 mil, além dos títulos dos jogos que devem ser comprados por mais de R$ 300. Ou seja, a brincadeira, aqui, é cara.

**EVOLUÇÃO.** O PSVR 2 é uma evolução bem-vinda em relação à geração anterior, lançada em 2016. Por exemplo, o PSVR 1, utilizado no PlayStation 4, exigia uma câmera posicionada para rastrear a localização do jogador, algo que não existe neste modelo mais recente.

Apesar desse salto, o PSVR 2 pode não estar indo bem nas vendas. Segundo a agência de notícias *Bloomberg*, foram 270 mil unidades vendidas em todo o mundo desde o lançamento no fim de fevereiro, o que deixou a Sony decepcionada com o desempenho no mercado. Esse cenário poderia forçar a empresa a cortar o custo do produto, encolhendo as próprias margens de lucro.

De qualquer forma, mesmo com preço elevado, o PSVR 2 teve bom início de partida com a sua imersividade intensa e o portfólio de jogos. Se continuar assim, o futuro da realidade virtual nos games pode ser bastante promissor, após décadas de dúvidas. ●

### Microsoft lança Hololens 2 no Brasil, 4 anos após os EUA

**Em 21 de março, a Microsoft anunciou a chegada do Hololens 2 ao Brasil, os óculos de realidade virtual (RV) e aumentada (RA) da companhia lançados nos Estados Unidos quatro anos atrás.**

**Ao contrário de outros dispositivos do ramo, o Hololens 2 é destinado a empresas de diversos segmentos, como educação, saúde e aeronáutica, por exemplo. Na demonstração da empresa, a Embraer foi uma das companhias a testarem o aparelho.**

**O Hololens 2 é um capacete com 560 gramas que possui câmeras ao redor do dispositivo para capturar o ambiente à volta do usuário. Com conexão à internet, permite chamadas de vídeo com diferentes dispositivos, treinamentos remotos e trabalhos colaborativos. Aqui, o foco é na realidade mista, termo que une a RV e RA.**

**A venda do produto é pela distribuidora nacional Ingram Micro. Os preços partem de US$ 3,5 mil, a depender do modelo. O valor em real depende do câmbio no ato da compra. ●**

**Gestão** Cortes nas empresas

# Profissional que fica na empresa após lay-off precisa de diálogo e adaptação

*Lidar com a angústia e se adaptar ao novo cenário é fundamental para profissionais que não são desligados nos processos de demissão; empresas devem buscar transparência*

**JOÃO SCHELLER**

Enquanto os profissionais desligados, em geral, partem em busca de uma recolocação no mercado de trabalho, aqueles que permanecem enfrentam dilemas importantes. Lidar com a angústia de permanecer em uma companhia com a saúde financeira instável, a dificuldade de compreender as mudanças de postura no ambiente de trabalho e a sobrecarga causada pela diminuição no número de funcionários são alguns dos pontos destacados por especialistas ouvidos pelo **Estadão**.

Apesar disso, eles apontam ser necessário estabelecer uma relação de diálogo com os gestores. Isso vai ajudar a compreender a postura a ser adotada após o movimento de demissão em massa e a se tornar cada vez mais adaptável. Para as empresas, é importante se reestruturar para uma nova realidade financeira sem comprometer a essência da companhia.

Para Junior Borneli, fundador da plataforma de educação StartSe, uma das perguntas que devem ser feitas por aqueles que permanecem após um processo de desligamento é: "Será que eu consigo mostrar valor para outra área da empresa?"

Segundo ele, compreender que é necessário ser mais flexível e se tornar útil para outras áreas da empresa pode ajudar o profissional a ser realocado em um futuro movimento de lay-off, além de mostrar flexibilidade e valor para a companhia.

> *"Comunicação é fundamental para a segurança das pessoas"*
> **Ana Paula Prado**
> Presidente do Infojobs

A preparação emocional para lidar com a situação também é fundamental para passar por um processo de reestruturação. "Instabilidade, incerteza muito grande e uma impressão de que pode ser o próximo. Isso tudo afeta a vida das pessoas", diz.

"Um ponto importante é fazer muito bem o seu trabalho", afirma Ana Paula Prado, CEO do portal de vagas Infojobs e porta-voz do PandaPé, sistema de recrutamento e seleção de profissionais.

Ela afirma que focar na estabilidade emocional é o primeiro passo para os profissionais poupados, para evitar que o processo afete negativamente processos que já ocorriam antes do lay-off. "Temos de saber que desligamentos podem acontecer em qualquer lugar."

Além disso, a compreensão de que o espaço de trabalho é um local seguro para o profissional crescer também deve ser analisado. "Se você continua na empresa, está se sentindo muito inseguro e percebe que não está sendo saudável, talvez seja melhor buscar uma outra alternativa de emprego desde já, se for possível", afirma.

A cultura de maior tolerância a falhas, cultivada por muitas empresas de tecnologia, por acreditar que fazem parte do processo criativo, não pode ser drasticamente modificada, apesar das dificuldades no setor, defende Borneli. "Se as companhias tiram o pé totalmente da inovação, se colocam em risco."

Para ele, os próximos meses serão de adaptação, onde as empresas terão de repensar suas estruturas de organização, além da fonte de recursos para se manterem vivas em um cenário de dificuldades no setor.

"Comunicação é fundamental para que as pessoas se sintam seguras", defende Prado, ao citar que mudanças em políticas internas devem ser passadas de forma clara para os colaboradores. Além disso, os próprios processos de demissão devem ser revistos, com transparência com o funcionário desligado, explicação do motivo da demissão até a ajuda no processo de recolocação no mercado de trabalho. ●

## EMPREGOS

### EMPREGOS

**MÉDICO ENDOCRINOLOGIA**
12 horas semanais, salário fixo de R$ 9.575,00 p/ (PJ) e salário fixo de R$4.750.00 p (CLT).Enviar C.V p/ vagas.endocrino@gmail.com

**NUTRICIONISTA**
8 hs semanais, 36 hs mensais. Salário R$ 2.590,00 (CLT),Salário R$ 5.180.00(PJ) Enviar C.V para vagasnutricionista1@gmail.com

**PARCEIRO COML.**
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

**VENDEDOR(A) DE ALIMENTOS**
Necessário carteira ativa em alimentos/bebidas/embalagens.Salário + comissão + premiação por atingimento (11) 97610-9441

### Estágios CIEE — Centro de Integração Empresa-Escola

### ESTÁGIO SUPERIOR

**APRENDIZ ADMINISTRATIVO**
Ensino médio completo ou cursando no período noturno; Conhecimentos no Pacote Office; Idade entre 18 a 21 anos; Residir em Louveira ou Jundiaí; Disponibilidade para trabalhar na unidade de Louveira das 08h às 14h e realizar curso de capacitação 1x por semana em Jundiaí/SP. Das 08:00 às 14:00. Jundiaí - SP. R$ 1,500.40, Assistência Odontológica, Assistência médica, Seguro de Vida, Vale Alimentação e Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/company-confidential/ahlstrom-aprendiz-administrativo-louveira-v1



### ESTÁGIO SUPERIOR

**APRENDIZ**
Ensino médio completo ou cursando no horário noturno. Nunca ter trabalhado como aprendiz ADM. Não estar cursando ensino superior ou técnico. 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Jundiaí - SP. R$ 1,484.31, Vale Refeição, Assistência Medica, Assistência Odontológica, Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/vaga-afirmativa-para-todas-diversidades-v1

**APRENDIZ**
Ter disponibilidade para trabalhar das 8:00 às 14:00. Cursando ou formado no Ensino Médio. Residir em Piracicaba. R$ 1,000.00 e Vale Transporte. https://ciee- vagas.taqe.com.br/ciee/nutricesta-aprendiz-piracicaba-v2

**ESTÁGIO ADMINISTRATIVO**
Estar cursando o 3° ano de Administração de Empresas. ANO DE CONCLUSÃO 2024 / 5° SEMESTRE / 3° ANO. Vontade de aprender e se desenvolver continuamente Boas habilidades de comunicação e interpessoais. Espírito colaborativo e ágil, Pro atividade e autonomia. 35 horas Semanais e 2 folgas Semanais. Araraquara - SP. R$ 1,000.00. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/gerdau-estagio-administrativo-vaga-afirmativa-para-diversidade-e-inclusao-v1

**ESTÁGIO ADMINISTRATIVO**
Estudantes cursando Técnico ou Superior em Administração ou áreas correlatas.Formação prevista a partir de 06/2024; Interesse em aprender e em atuar com atividades administrativas; Residir na região de Campinas, com fácil acesso ao Jardim Guanabara. Das 08:30 às 14:30. Campinas - SP. R$ 900.00, Vale Transporte, Possibilidade de efetivação, Vale Refeição (R$19,00 ao dia) https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/amiste-cafe-estagio-administrativo-campinas-v2

### ESTÁGIO SUPERIOR

**ESTÁGIO DE ENGENHARIA**
Estudantes cursando superior em: Eng. Mecatrônica, elétrica ou produção com formação prevista para até 2024/2025; Pacote Office - Intermediário; Inglês avançado. Disponibilidade para trabalhar em Itatiba. Das 08:00 às 15:00. Itatiba - SP. R$ 1,900.00, Vale Transporte, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Refeição no local e Estacionamento. https://cieevagas.taqe.com.br/ciee/endress-hauser-estagio-de-engenharia-itatiba-v1

**ESTÁGIO DE ENSINO MÉDIO**
Ter fácil acesso ao bairro Paulista - SP; Esta cursando do 1° ao 3° Ano do Ensino Médio ou Técnico. Das 09:00 às 15:00. São Paulo - SP. R$ 1,100.00, Vale Transporte e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/port1-corretora-estagio-de-ensino-medio-paulista

**ESTÁGIO DE PSICOLOGIA**
Cursando ensino superior em Psicologia entre o 2° e 7° Semestre. Inglês Intermediário. Pacote Office (Excel) Intermediário. Ter disponibilidade para estagiar no período diurno das 7H30 às 14H30. Das 07:30 às 14:30. São Paulo - SP. De R$1,600.00 até R$2,000.00, Vale Alimentação, Restaurante na Empresa, Vale Transporte, Plano Odontológico, Plano de Saúde e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/khs-industria-de-maquinas-estagio-psicologia-v1

**ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO**
Cursando superior em: Administração ou Ciências Contábeis; Cursando a partir do 4° semestre; Pacote Office intermediário e inglês avançado. Disponibilidade de estagiar 6 horas/dia. Fácil acesso a São José dos Campos. Das 09:30 às 16:30. São José dos Campos/ - SP. R$ 1,450.00, Vale Transporte, Seguro de Vida e Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/safran-estagio-em-administracao-v1

### ESTÁGIO SUPERIOR

**ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO**
Estar cursando Ensino Superior em Administração ou Engenharia da Produção com previsão de formação a partir de Jul/2024. Ter conhecimento Intermediário no Pacote Office. Desejável Inglês Intermediário. Ter disponibilidade de estagiar das 07h10 às 14h10 (30h semanais) Residir em São José dos Campos ou Jacareí - SP. Das 07:00 às 14:00. São José dos Campos/ Jacareí - SP. R$ 1,496.40. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/pilkington-estagio-em-administracao-e-engenharia-de-producao-v1

**ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO**
Excel Intermediário; Power Point. Cursando Administração Formação entre Jun/2024 e Dez/2024. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. R$ 1,300.00, Vale Transporte e Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/segasp-univalores-estagio-em-administracao-v1

**ESTÁGIO EM DIREITO**
Cursando Direito com formação a partir de 06/2024. Conhecimento em inglês avançado. Disponibilidade para estágio das 13h às 18h. São Paulo - SP. R$ 1,400.00, Benefícios à combinar. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/figueiredo-ferraz-advocacia-estagio-em-direito-v1

**ESTÁGIO EM FINANÇAS**
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:00. Estudantes do Ensino Superior em Administração - Formação mínima prevista para Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Contabilidade - Formação mínima prevista para Dezembro de 2024. Residir em Guarulhos. Das 09:00 às 16:00. Guarulhos - SP. De R$1,000.00 até R$1,200.00. Vale Transporte e Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/alcantara-condominios-estagio-em-financas-v1



### ESTÁGIO SUPERIOR

**ESTÁGIO EM LABORATÓRIO**
Ter disponibilidade para estagiar 6 horas diárias. Estudantes do Ensino Técnico em Química - 1° ou 2° módulo. Estudantes do Ensino Técnico em Plásticos - 1° ou 2° módulo. Estudantes do Ensino Superior em Química - Formação mínima para Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Engenharia Química - Formação mínima para Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Engenharia de Produção - Formação mínima para Dezembro de 2024. Residir em Itupeva ou Jundiaí. 35 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Itupeva/ Jundiaí - SP. R$ 1,400.00, Vale Transporte e Refeição no Local. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/agilcor-estagio-em-laboratorio-v2

**ESTÁGIO EM MARKETING**
Cursando Marketing, Publicidade e Propaganda e Administração de Empresas; Formação entre Julho de 2024 e Dezembro de 2024; Disponibilidade para realizar o estágio presencial das 9h às 16h; Inglês intermediário; Excel Intermediário; (Diferencial) Conhecimento no idioma italiano; Fácil acesso à região de Itapevi. R$ 2,000.00, Vale Transporte, Seguro de Vida, Convênio Médico, Vale Refeição (R$ 39,00 ao dia) Vale Alimentação (R$ 500,00 ao mês) https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/leonardo-do-brasil-estagio-em-marketing-sao-paulo-v1

**ESTÁGIO EM RECURSOS HUMANOS**
Estudantes do Ensino Superior em Administração, Recursos Humanos ou Gestão de Negócios, com previsão de formação a partir de 06/2025. Ter disponibilidade para estágio em uma das 3 opções: das 8:00 às 15:00, das 9:00 às 16:00 ou das 10:00 às 17:00. Ter conhecimento no pacote office. Conhecimento em Inglês será um diferencial. Ter disponibilidade para estagiar na Avenida das Nações Unidas, bairro Berrini, São Paulo. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. R$ 1,500.00, Vale Transporte, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Possibilidade de Efetivação e VR/VA é de R$1.210,00. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/zeiss-brasil-estagio-em-recursos-humanos-v2

### ESTÁGIO SUPERIOR

**ESTÁGIO NA ÁREA ADMINISTRATIVA**
Cursando Administração ou Secretariado com formação a partir de 06/2025. Disponibilidade para estágio presencial na Av. Paulista - São Paulo - SP, 6h por dia entre às 10h e 18h. Conhecimento em Excel. Conhecimento em inglês a partir do nível intermediário. 30 horas Semanais e 2 folgas Semanais. São Paulo - SP. R$ 1,800.00, VA e VR no total de 1.239 ao mês, Vale Transporte e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/bmg-estagio-na-editora-e-gravadora-musical-area-administrativa-v1

**FAMAR - APRENDIZ**
Ter de 16 a 21 anos, Ensino Médio completo ou cursando em período noturno. Residir em Marília - SP. Conhecimento de Pacote Office. Das 08:00 às 14:00. Marília - SP. De R$771.00 até R$854.00, Vale Transporte, Vale Alimentação de 12,00 por dia útil e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/famar-aprendiz-marilia-v1

### ESTÁGIO SUPERIOR

**JTI - APRENDIZ**
Ter disponibilidade para trabalhar das 13:00 às 17:00. Cursando ou formado no Ensino Médio. Ter entre 18 à 22 anos. Ter fácil acesso ao bairro Itaim Bibi, SP. Das 13:00 às 17:00. São Paulo - SP. R$ 707.00. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/jti-aprendiz-v4

**MARIAH ESTÉTICA - ESTÁGIO EM MARKETING**
Estudantes cursando Marketing, Publicidade, Administração ou áreas correlatas a partir do 3° semestre. Conhecimento no Power Point e ferramentas de edição de imagem. Gostar da área comercial. Fácil acesso ao condomínio Arujá Hills 3. Das 12:00 às 18:00. Arujá - SP. R$ 1,300.00, Vale transporte R$ 200,00 e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/mariah-estetica-estagio-em-marketing-v1



**Inscrições gratuitas e informações:**
**Tel. 3003-2433**
*(O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)*
**site www.ciee.org.br ou na unidade CIEE mais próxima, informando o código da vaga.**

**Empreendedorismo** Atividade em alta

# Passear com cães virou um negócio lucrativo

*Nos EUA, profissionais chegam a ganhar mais de US$ 100 mil por ano para passear com cachorros*

**ALYSON KRUEGER**
THE NEW YORK TIMES

Vestindo leggings pretas e uma jaqueta puffer, Bethany Lane, 35 anos, estava caminhando pela Bleecker Street em Manhattan numa tarde de sexta-feira com três goldendoodles e um bernedoodle chamado Tinkerbelle. Depois de uma hora, ela os levou de volta para casa, uma construção imponente de um casal na faixa de 40 anos que fez fortuna no setor imobiliário. "É meu trabalho deixar os cães contentes quando seus tutores estão ocupados", disse ela.

Bethany começou a passear com cães há 11 anos, depois de se formar na Universidade Rutgers e se mudar para Nova York para trabalhar na área de saúde pública. "Precisava pagar meu aluguel e os empréstimos estudantis, então fui dar uma olhada no site Craigslist. Vi que alguém me pagaria para passear com cães. Como adoro animais, era perfeito." Como os negócios prosperaram, ela fundou a Whistle & Wag em 2014 como um serviço butique de cuidados para animais de estimação. A certa altura, ela estava trabalhando 12 horas por dia e conseguiu pagar seus empréstimos estudantis, além de contratar outros passeadores de cães.

Agora, quase três anos após o início da pandemia, ela não consegue dar conta da demanda. Depois de aumentar seus preços (ela cobra US$ 35 por passeio) e aceitar dezenas de novos clientes, Bethany espera faturar seis dígitos durante o ano.

É um bom momento para ser um passeador de cães, principalmente para empresários do setor que atendem a clientes ricos. Embora as pesquisas em sites como o Rover e outros locais com ofertas de trabalho mostrem passeadores de cães iniciantes em Manhattan cobrando apenas US$ 14 por um passeio de 30 minutos, profissionais experientes com clientes endinheirados estão cobrando quase o triplo e ganhando US$ 100 mil ou mais por ano.

CALLA KESSLER/THE NEW YORK TIMES

**Bethany Lane começou a passear com cães há 11 anos**

Afinal, o mercado está em alta para aqueles que oferecem serviços de cuidado para animais de estimação. Segundo a Sociedade Americana para a Prevenção da Crueldade contra os Animais, mais de 23 milhões de lares americanos – praticamente um em cada cinco – passaram a ter um cão ou gato durante a pandemia. Com muitos americanos de volta ao escritório, alguém tem de passear com eles.

**FLEXIBILIDADE.** Normalmente, passear com cães atraía aqueles em busca de um emprego estável, mas com flexibilidade para poder investir em outros interesses. Era um trabalho interessante para atores, músicos, escritores, estudantes, aposentados, donos e donas de casa e aqueles que ainda estavam descobrindo o que gostariam de fazer da vida.

O aumento do número de tutores de animais de estimação, combinado com a alta dos serviços de cuidado para pets, transformou o passeio para cães em um novo negócio – não apenas para aquela voltinha tradicional, mas para serviços mais sofisticados, como caminhadas na natureza, passar um dia na fazenda, campos de treinamento e spas para pets.

Entre aqueles querendo capitalizar o momento está Michael Josephs, 34 anos, um ex-professor de alunos com deficiências no Brooklyn que costumava treinar Willy, seu labrador preto, após o expediente. "Depois de três meses, eu podia andar de bicicleta no parque e ele corria atrás de mim", disse. "As pessoas viram nosso entrosamento e me perguntaram se eu poderia treinar o cachorro delas." Em 2019, ele decidiu deixar o emprego de professor para fundar a Parkside Pups, cobrando US$ 20 por um passeio em grupo de 30 minutos. Hoje ganha mais de US$ 100 mil por ano. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

## OPORTUNIDADES

## LEILÕES

**15 CAMINHÕES MB E VW**
Anos 2017 a 2021. Com guindaste PHD. Pouco rodados. Leilão online - Comitente LGR - dia 14/04/2023 às 14h - Leiloeiro Oficial Rogério Menezes JUCERJA 053/89. Informações: ☎(21) 3812-4300 // ÚNICO site oficial: www.rogeriomenezes.com.br

**APTO 56M², SÃO PAULO/SP**
Ed. Brasília, Av. Angélica, 2.121, Consolação. Inicial R$487.500, 00 (parcelável) carloferrarileiloes.com.br

**LEILÃO DA C.E.F, DIA 19/04**
Serão ofertados imóveis em diversas cidades do Estado de São Paulo. www.alvaroleiloes.com.br ☎0800-707-9339 | Nº 3049-0223/CPA-RE

**LEILÃO DETRAN - EM NOVO HORIZONTE / SP**
17 a 20 de abril, a partir das 10 hr. Mais de 250 veículos com documentos, sucata e prensa. Jucesp 1243 - Cadastre-se pelo site www.melhorleiloes.com.br (11)95680-1200 WhatsApp.

**LEILÃO TRF HASTA 282º | ATÉ 50% DE DESC.**
Dias 12 e 19/04 às 11h | Dúvidas (11) 4223 4343 | Possibilidade de parc. em até 60x. L.O.: Antonio Hissao Sato Junior - JUCESP 690 www.satoleiloes.com.br

## LEILÕES

**LEILÃO TRT2 - 594º E 595º**
LEILÃO JUDICIAL UNIFICADO DA JUSTIÇA DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO – 187 lotes, sendo: Imóv., Veíc. e Outros – 02 e 04/05 - 10h. On-line. Inf.: www.lancetotal.com.br Angélica M. I. Dantas – JUCESP 747

**LEILÃO TRT2 SP HASTA 592º E 593º - ATÉ 80% DESC**
Dias 11 e 13/04 às 10h |Possibilidade de parcelamento de 30x. Infos 1196321-1617 | L.O.: Osvaldo Seoanes - JUCESP 340. www.osvaldoleiloes.com.br

OSVALDO leilões

## ARTES E ANTIGUIDADES

**ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO**
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

## COMUNICADOS

**EXTRAVIO DE DIPLOMA**
Eu, Raquel Antonia Domingos Martins, CPF 091.015.038-XX, comunico a perda do meu diploma de Educação Artistica - Licenciatura plena em Música, concluído em 1999.

## CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

**VENDO EMPRESA EQUIP CONSTRUÇÃO CIVIL**
(Andaime/betoneira e afins) interior SP em São Carlos 13 anos no mercado. Prop(16)99962-3223

## EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

**DROGARIA VENDO**
Na região central SP! Tradicional, há 52anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. Valor R$600mil. Direto c/ propriet. Fone/Whats. ☎(11)94153-2103

**DROGARIAS EM SÃO CARLOS**
3 unidades no interior SP. Ótima localização.Prop(16)99154-5379

**ESTACIONAMENTO**
Curso-Como operar e como comprar + Estágio. (11)99636-9900 c/Basílio. www.lavepark.com.br

**FRANQUIA - ESTÉTICA AUTOMOTIVA**
Temos pontos em Prédios Comerciais e Shopping para montagem. Tratar c/Basílio (11)99636-9900 www.lavepark.com.br

**HOTÉIS NO BOM RETIRO E EM SÃO BERNARDO DO CAMPO**
C/ 32 e 22 quartos. Aceito imóvel e auto ☎(11)95294-4897 José

**LOJA MATERIAL CONSTRUÇÃO**
Vendo. 45 anos no mercado no centro da cidade de Valinhos-Sp. Contato Cássio (19)99107-9905

**LOJA MODA ÍNTIMA FEMIN. RIB. PRETO/SP**
80m²,próx.calçadão, rua de muito movimento, há 20 anos,client. fiel, recém reform, ar cond., mob.inclusos. Fat.compr. $35.500. Alug. $6.256,29.Estoq: $195mil. Ponto $40mil.Tot.$235mil Entr.+ parc/ Estudo proposta(16)99136-1405

**LOJA PRONTA P/USO DOMINGOS DE MORAES**
Vila Mariana, excelente para: restaurante, hamburgueria, pizzaria, doceria, etc. ☎(11)97334-3850

## EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

**LOTÉRICA (11)99948-7293**
www.investcertonegocios.com.br

**MERCADO SÃO BERNARDO**
Esq.,Mov 130 Mil,Pç280 Mil, 50% sldo 12x☎11-94133-9169 Whats

**PIZZARIA VENDO**
Salão e Delivery. Região Paraiso. Tratar ☎(11)2979-8400/ (11)99615-1159

**VENDE-SE 2 LOJAS E 1 C.D**
Telemarketing. Comércio de embalagens, produtos de limpeza, doces. Empresa na Grande SP c/ 33 anos. Fat. mensal: R$800mil. WhatsApp (11)97237-7978

**VENDE-SE FARMÁCIA**
Modelo popular em Auriflama-SP e Urupês-SP. ☎(17) 99703-0156

## MÁQUINAS E MOTORES

**GUILHOTINA HIDRAÚLICA**

**R$180.000,00** Capac. 3200x ½" pleno funcionam. (19)992080666

**IMPORTAÇÃO DE MÁQS. NOVAS E USADAS**
Ex-tarifário/Isenção ICMS. ☎ (19) 99152-9009 plusbrasil.com.br

## OUTRAS OPORTUNIDADES

**DECORAÇÃO COM LIVROS**
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

---

PESTANA® LEILÕES

**LEILÃO DE VEÍCULOS** | VISITAÇÃO DOS BENS Suzano /SP - Rodovia Índio Tibiriçá, 14.650

**Local do leilão:** Av. João Wallig, 1.800 - Porto Alegre/RS | Diversas marcas e modelos

HORÁRIOS DE VISITAÇÃO
Dia anterior: Das 14h30 às 16h30
Dia do Leilão: Das 9h às 10h30

**12/04/23**
QUARTA-FEIRA | 11h
PRESENCIAL E ONLINE

Edital completo com descrições e fotos no site.

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | pestanaleiloes.com.br

---

deseulance.com — **LEILÃO ON-LINE – CADASTRE-SE!**
Participação via internet. Visitação e Relação c/fotos: www.deseulance.com Informações: (11) 5575-9555

CPTM COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS — **DATA: 17.04.23 - 2ª FEIRA - 10:00 H**

1.100 T Trilhos Usados • 16 T Sucata de Cobre • 27 T Fio de Cobre Enc. • 01 T Fio de Alumínio Enc. • 180 T Ferrosa de Via Inf. a 1 M • 30 T Rodas Ferroviárias • 26 T Limalha Ferro/Aço • 26 T Ferro / Aço Miúda • Inox • Alumínio • Bronze • 2.535 Dormentes de Mad. AVM • 1.774 M³ Dormentes de Mad. em Pedaços • 107 Transformadores Elét. • 97 Peças Sucata Ferrosa de Via Gde. Vol. (47 Jacarés/ 02 Grades de Agulha/ 37 Contra Trilhos e 11 Agulhas) • 10 Rodeiros • 14 Painéis de Comando • 22 Bloqueios • 21 Motores • 04 Conjtos. de Disjuntores • 04 Buchas p/Transformador • 103 Luminárias • 1.000 Isoladores Elét. • 11 Carretéis de Madeira • 48 Cxs de Som • 44 Displays • Móveis Escritório • 200 Tambores • 61 Peças (Portas/ Janelas e Acessórios de Madeira).

**Mais informações em www.deseulance.com - JURANDIR DANTAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 243**

---

PESTANA® LEILÕES | bradesco

**26/04/2023**
QUA - 9h30
ELETRÔNICO

**OPORTUNIDADES EM LEILÃO - 30 IMÓVEIS**
Residênciais • Comerciais • Terrenos | Em todo o Brasil

**Guarujá/SP**
Casa c/ área constr. 608,17m².
Terreno de 691m².
Av. Manoel Nascimento Junior, 60
Bairro Jardim Virginia
**Lance Mínimo:**
**R$ 1.263.000,00**

**CONDIÇÕES DE PAGAMENTO DO LEILÃO:**
- À vista c/ **10% de desc.**;
- Parc. c/ sinal e o saldo em até 12, 24, 36 ou 48x. (exceto lotes 17, 22 e 23)
Comissão de 5% à Leiloeira.
Edital completo, descrições e fotos dos imóveis no site.

Saiba mais em:

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | pestanaleiloes.com.br | banco.bradesco/leiloes

---

LEILÃO DE 14 IMÓVEIS
Online
**Data do Leilão: 14/04/2023 a partir das 15h00**

bradesco

À VISTA 10% DE DESCONTO | ÁREA RURAL • CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS • IMÓVEL INDUSTRIAL • TERRENOS

**IMÓVEIS LOCALIZADOS NA BAHIA • CEARÁ • GOIÁS • MARANHÃO • MATO GROSSO MINAS GERAIS • PARÁ • PIAUÍ • RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • TOCANTINS**

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 7º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 2.076.156 em 21/03/2023 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 228.179 em 24/03/2023. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

**Mais informações: 3003.0677 | Os interessados devem consultar os editais completos (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br**

---

**Leilão de Máquinas, Equipamentos e Veículos Pesados**

Leilão disponível! #LeilãoSóComLeiloeiro

camargo corrêa infra

Em parceria com a Plataforma de Rede colaborativa de Leilões Bomvalor realizam leilão online, com registros em blockchain, de ativos da construtora que estão em processo de renovação de frota. Confira as oportunidades na plataforma e **acompanhe o leilão ao vivo no dia 19/04 às 16h.**

Habilite-se agora! mercado.bomvalor.com.br/camargocorrea
Escaneie e acesse!
Encerramento: 19/04 às 16h

*Consulte as condições de cada lote no edital.

Leilões online protegidos por tecnologia Blockchain

mercado bomvalor

AM Leilões Rio Negro, Hugo Moreira Pimenta JUCEA Nº9, (092) 4101-0076
BA Hasta Legal, Arthur F. Nunes JUCEB Nº05/260040-8, (075) 98822-1482; KC Leilões, Katia C. da Silva Casaes JUCEB Nº15/099530-0, (075) 99930-1979; Patio Rocha Leilões, Ivana M. C. Branco Rocha JUCEB Nº18902440-2, (075) 99930-1979; Emilio Matos, JUCEB Nº 22/448303-0, (077) 99960-1900
CE Celso Cunha Leilões, JUCEC Nº13, (085) 98878-6038; Willian Leilões, Willian A. Ferreira De Araujo JUCEC Nº017/2008, (085) 99161-4200
DF Costa Neto Leilões, Sebastião F. Da C. Neto JUCIS-DF Nº9, (061) 98404-5097; Multleilões, Fernando Gonçalves Costa JUCIS-DF Nº10/99, (061) 99983-4121; O Rei dos Leilões, Eder J. de Souza Paes JUCIS-DF Nº140, (061) 98114-1090; Paulo Tolentino, JUCIS-DF Nº19, (061) 99983-1982
GO Leilões Brasil, Antônio Brasil II JUCEG Nº19, (062) 9677-1096
MT Aj Leilões, Antônio José da Silva Filho JUCEMAT Nº5, (065) 99992-8820; Flares Aguiar Leilões, Flares Aguiar da Silva JUCEMAT Nº019/2010, (065) 99946-4717
MG Emerson Oliveira, Emerson Moreira de Oliveira JUCEMG Nº386, (011) 98891-2744; Francisco David Leiloeiro, JUCEMG Nº1187, (031) 99904-7720; Baratão Leilões, Heron Cleyner Prates JUCEMG Nº1298, (033) 8802-1286
PA Pamplona Leilões, José Araken Pamplona Barros Nº272, (091) 99173-0102
PB Colosso Leilões, Samara Barbosa Araújo Nº23, (083) 98804-6631
PR DMS Leilões, Danieli M. da S. Sternheim JUCEPAR Nº22.350 L, (041) 98872-3235; Kronberg, Helcio Kronberg JUCEPAR Nº253, (041) 99886-1400
RO Arremate Rondônia, Harrison Lira do Nascimento JUCER Nº25, (069) 99917-5750
RR Roraima Leilões, Mayco Silva dos Santos Nº17/2013, (069) 99917-5750
SC Carmen Capella Leilões, JUCESC NºAARC 366, (079) 9900-0018; Enéas Neto Leilões, JUCESC NºAARC143, (047) 99621-4430; Luiz Balbino Leilões, JUCESC NºAARC456, (011) 94490-6874
SE Aba Leilões, Adilson Bento de Araújo JUCESE Nº015/2008, (079) 9900-0018; SR Leilões, Sostenes de A. Rabelo JUCESE Nº003/2013, (079) 98155-9077
SP AGS Leiloes, Daniel B. da Costa JUCESP Nº1175, (11) 99441-5540; Barão dos Leilões, Danilo A. de Oliveira JUCESP Nº1067, (17) 99776-5865; Dantas Leilões, João R. da C. Dantas JUCESP Nº473, (13) 99152-6565; Felipe Frazão, Carlos Felipe Frazão JUCESP Nº855, (13) 98115-0425; Globo Leilões, Cassia N. Balbino JUCESP Nº1151, (11) 94490-6874; Grupo Arremate Leilões, Fernando Cabeças Barbosa JUCESP Nº833, (11) 95577-8222; Hisa Leilões, Tatiana Hisa Sato JUCESP Nº817, (11) 94886-0334; Ícaro Leilões, JUCESP Nº867, (11) 969636963; KN Leilões, Nubia Kalapodis JUCESP Nº3, (79) 99106-7309; KTZ Leilões, Vivian T. Katzenelson JUCESP Nº1209, (11) 3331-7679; Leiloei, Felipe N. G. T. Bignardi JUCESP Nº950, (11) 99646-9672; M Leilões, Marta Simone Shiokawa JUCESP Nº820, (13) 3491-3937; Macarios Leilões, Eduardo M. de Melo JUCESP Nº1282, (11) 98064-6218; MZM Leilões, Mauro J. Zecchin De Morais JUCESP Nº1007, (11) 97582-6212; Super Dias Leilões, José Luis Gonçalves Dias JUCESP Nº1035, (12) 99161-5290; Valland Leilões, Marcelo Valland JUCESP Nº480, (016) 3461-5950; Valle Leilões, Ana Letícia M. Buissa JUCESP Nº860, (17) 98141-5077

---

## SÃO PAULO

## Vendem-se

## APARTAMENTOS

## ZONA SUL

### 1 DORMITÓRIO

**MOEMA**
**R$365.000** Frente,40útil, 1ds, gar. Px. metro. F:2198.5555 cr8767

### 2 DORMITÓRIOS

**ITAIM**
**R$685.000** Urgente,75uteis, 2ds, sacada, 1vaga, lazer. 2198.5555

**JD AMÉRICA**
**R$1.060.000** 2dt, dep emp, 1vg, 89m²au, C. Bca px O. Freire, 8ºand. CRECI 30955 ☎(11)99556 3105

**JD PAULISTA**
135m² a.u, R$ 1.400.000, 2Dts, Arm, Amplo Liv, S/Jant, S/Alm, ccoz,Arm,Dep,Gr ☎3083-1700|99621-6622 Cr.19336F-Cod.242626

**MOEMA**
**R$585.000** Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

**VL MARIANA**
90m², 2dorms, 2vgs demarcadas, 1 quadra metrô. R$ 850mil. Direto Propr.(11)97676-5292

**VL N. CONCEIÇÃO**
2Dts, St, Arm, 130m² a.u, R$ 2.150.000, Amplo Liv, S/Jant, Estar, Lav, Coz, Gr ☎ 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód. 242636

### 3 DORMITÓRIOS

**AV PAULISTA**
**R$980.000** 108m², 2dts., esq. Brigadeiro. (11) 99528-9982 Luiz

**JD AMÉRICA**
160m², R$ 1.850.000, Imed. O. Freire, 3Dts,St, Arm, Gr, Liv, c/ Janelões, ccoz ☎3083-1700|99621-6622 Cr.19336F-Cod. 234742

**JD AMÉRICA**
LINDENBERG, 3Dts, 480m² a.u, Imed.C.Paulistano, Arm, Liv, S/Jant, Lav, Terraço, S/Estar/Alm, ccoz,2Grs, R$ 5.700.000, ☎3083-1700| 99621-6622 Cr.19336F-Cod.242628

**MOEMA**
**R$950.000** Ocasiao. Varanda, 110 u, 3ds (1ste) 2vgs. F:2198.5555

**PARAÍSO**
**R$885.000** 3 Dorms sendo 2 c/ varanda, suíte, amplo living, escritório, banheiro social, coz, área de serviço, WC emp. 138m², pé direito alto, cond. baixo, uma quadra metro Paraíso, próx Av. Paulista ☎ (11) 98341-7995 creci 82927

**VL N. CONCEIÇÃO**
Reformado, 150m² a.u, R$ 3.700.000,00, 3Dts, St, Arm, Escr, Lav, S/Jnt, 2Gr ☎ 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód. 242632

**VL N. CONCEIÇÃO**
Pça Pereira Coutinho, 380m² a.u, 4Grs, And.Alto, Liv, S/Jant, Estar, Alm, Terraço, Requinte e Conforto ☎ 3083-1700/ 99621-6622 Cr. 19336F Cód.242637

### 4 DORMITÓRIOS OU MAIS

**MOEMA**
**R$1.750.000** Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

SUL | VD | 4DOR

**VL MARIANA**

208m²área útil,decorado,gourmet 4sts, 4vgs, depósito,R$2.850.000 ☎(11)99626-3742 Creci 12929J

## ZONA OESTE

### 1 DORMITÓRIO

**HIGIENÓPOLIS**
**R$350.000** 1 dormitório c/armários, living, banheiro social, cozinha c/armários, 41m² úteis, ótimo estado, próximo do Shopping e Hosp. Samaritano, sem vaga ☎ 98341-7995 creci 82927

**HIGIENÓPOLIS**
**R$360.000** R. Alb. Lins próx. Al. Barros, 1 dormitorio, 38m², apto totalmente reformado, hidraúlica e eletrica nova, andar alto, vista livre, face norte, cond. 380 reais, IPTU isento, excelente para renda, aluga fácil por R$1900,00. OPORTUNIDADE UNICA. Ryan ☎ (11) 98966-6844 Creci 161471

**HIGIENÓPOLIS**
**R$450.000** 1 dorm, sala, wc, coz, garagem, 38m², ótimo estado. Em frente ao MACKENZIE e ao lado do metrô ☎99911-6400 Cr 82793

### 2 DORMITÓRIOS

**HIGIENÓPOLIS**
**R$690.000** Oportunidade, 2 dorms, garagem, terreo com perfil de casa, amplo living, wc, ótima cozinha, 117m² , próximo Shopping ☎ 99911-6400 Creci 82793

**STA CECÍLIA**
**R$430.000** 2 dormitorios, 1 vaga de garagem, para reforma, terraço, 83m² úteis Vitor Ribeiro Creci 165587 ☎ (11) 94179-1700

## CENTRO

### 1 DORMITÓRIO

**CONSOLAÇÃO**
Kit grande reform., coz. amplo terraço, ót. prédio R$230.000 ac car. móvel parte pagto. R. Nestor Pestana ☎93801-3136/3666-9387

### 2 DORMITÓRIOS

**CAMPOS ELÍSEOS**
Venda rápida, 2 dorms, reformado, coz. planejada, armários, valor R$230.000,00 ac. car. CEF, FGTS ☎ 94038-4170/99999-9077

## Alugam-se

## APARTAMENTOS

## ZONA LESTE

### 1 DORMITÓRIO

**MOOCA**
Prédio familiar 1dt (11)22912055 www.saninparticipacoes.com.br

**imóveis**
**Serviço ao leitor**
**Dicas para fazer um bom negócio**

- ✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Faça o negócio pessoalmente

## Alugam-se

## COMERCIAIS

## ZONA SUL

**AV PAULISTA**
Cjto. coml. 351m² a 675m² á. priv. Imperdível. Menor taxa de cond. e melhor Al. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

**CH STO ANTÔNIO**
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m². á. priv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

**FARIA LIMA**

Conj.escritório, 3 salas, perfeito estado! Próx.Shop Iguatemi ☎(11)99770-7211/3022-6270

**VL ANDRADE**

3200m², (BTS) av. frente esquina c/5 ruas. Av: Giovanni Gronchi 5340 ☎(11)99765-4321

## ZONA OESTE

**LAPA**
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

## ZONA LESTE

**MOOCA**
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

## CENTRO

**CENTRO**
Super loja, frente Term.D.Pedro e 25 de Março, 698m². Pronta p/uso. ☎(11)3313-4031/94730-6666

## TERRENOS

## ZONA SUL

**ALTO BOA VISTA**
Terrenos 800 à 1.100m², no Residencial Chácara Santa Helena, infraestrutura compl., clube c/ lazer compl., piscina, sala ginástica, biblioteca. Propr. (11)99265-1900

## ZONA NORTE

**SANTANA**
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

## ALPHAVILLE E TAMBORÉ

## Vendem-se

## CASAS / APARTAMENTOS

**ALPHAVILLE**

Casa - Genesis 2 - 4 Suítes, elevador, piscina, etc, 850m² A.C., 1252m² terreno. R$9.320.000. Aceito proposta. Tratar Whatsapp (11)98620-1570/ 95479-0043
☎(11)98620-1385

## GRANDE SÃO PAULO

## TERRENOS

**SUZANO**
Terreno c/ 174.000m². Estrada do Honda, 4160. c/ 400mts, frente p/ estrada, c/4 casas, bom p/ loteamento. R$86/m² (11)2693-6241

## LITORAL

## Vendem-se

## APARTAMENTOS

**GJÁ ENSEADA**

And.alto 3dt, 1ste, 2vg. Lazer Total varanda gourmet, finamente decorado. $1.200mil(13)99712-5723

## Vendem-se

## CASAS

**ITANHAÉM CIBRATEL 2**

**R$649.000** Casa/prédio coml. 350m². Renda $40 mil. Oportunidade única! ☎(13)99740-0003

**UBATUBA DOMINGAS DIAS**
Alto padrão,Cond.fech, arquitetura diferenciada, 1350m²ÁT, 750m²ÁC (19)98372-1133 Creci 114137

## TERRENOS

**GJÁ TIJUCOPAVA**
Lic. 2050m² $1.900mil. Ac perm. Ap SP/Gjá(-)Vlr (13)99712-5723

## INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

## Vendem-se e alugam-se

## COMERCIAIS

**RIO CLARO / SP**

Vende/aluga.Melhor ponto Centro Coml., 706m².Frente Casas Bahia (19)98372-1133 Creci 114137

## TERRENOS

**AVARÉ REPRESA**
**R$80.000** Parcelo. Vdo 4 lotes em cond., 2.300m² ☎11)973159836

**CAMPINAS/SP RODOV. FRENTE SP 101**
Área nobre , 190.000m2 - ZAE-B (com/ind). Vizinho Zoetis, prox. Bosch. Retorno próximo. Exc.localização/topografia. Somente venda. ☎(11)99947-7105 ( WHATS) areascampinas@hotmail.com

**SOROCABA - SP**
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

## PROPRIEDADES RURAIS

## TERRAS E FAZENDAS

**MIRANDA / MS**
4200 HA, Terra preta, plana, FRM. ☎(67)99173-1153,fotos internet

## CHÁCARAS E SÍTIOS

**COSMORAMA - SP**
**R$2.500.000** Sítio, 16 alqs. Metade c/10mil pés de seringueiras produzindo desde 2017. Casa, luz trifásica, poço c/vazão 20mil de L/hs. Outorga do corrego p/irrigação. Guilherme (17)99703-4447

**MAIRINQUE/SP**
**R$690.000** Chac.Cond.fechado KM 68 Castelo Branco. 2.000m² át 300 m²ác, 5 dorms (3 stes), 4 wc's, piscina, área churrasqueira, forno /fogão a lenha, campo telado e playground. ☎(11)98665-7114

**SÃO ROQUE /SP**
Px.Hotel V.Rossa.Luxo,10sts c/AC, 1alq, quadra of, pisc, churr, sauna, lareira, forn pizza11)94730-6666

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

# www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

 YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO  INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

**ATENÇÃO:** PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

## LEILÕES DE VEÍCULOS

**175 VEÍCULOS** — PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 11.04.2023 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 11.04.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

**200 VEÍCULOS** — PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 12.04.2023 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 12.04.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

**400 VEÍCULOS** — PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 14.04.2023 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 14.04.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

## LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 17.04.2023 - 2ª feira 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CADEIRAS GAMER PCTOP

Dia 17.04.2023 - 2ª feira 15h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
EQUIPAMENTOS PLACAS SOLAR - OUTROS

Dia 17.04.2023 - 2ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
SMARTPHONE - FONES ACTION / SHARP EASY MOBILE

Dia 24.04.2023 - 2ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
TECLADO MUSICAL - GUITARRA ELÉTRICA - VIOLÃO ACÚSTICO

Dia 27.04.2023 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
ELETRODOMÉSTICO - ELETROPORTÁTEIS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

## LEILÕES DE IMÓVEIS

**bradesco** — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 13 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 10/04/2023, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/04/2023, a partir das 10h00

LOCALIDADES: GO MG MS MT PB RJ RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • IMÓVEIS RURAIS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**bradesco** — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 14 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 13/04/2023, a partir das 15h00

LOCALIDADES: AL AM CE MG MT PA RJ SP

APARTAMENTOS • CASAS • GALPÕES
IMÓVEL COMERCIAL - TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✓ À vista com 10% de desconto ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção
✓ Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

*FAÇA SUA PROPOSTA! | *proposta sujeita a aprovação

O edital deste leilão encontra-se registrado no 7º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 2.076.511 e no 1° Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 228.187.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**Porto** — LEILÃO SOMENTE ONLINE — 08 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 17/04/2023, a partir das 10h00

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS
LOCALIZADOS NO ESTADO DE
SÃO PAULO E EM UBERLÂNDIA/MG

FORMA DE PAGAMENTO:
• À VISTA, SEM DESCONTO • SEM USO DO FGTS

Edital completo, lances "on-line", fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001
ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP Nº 749

**bradesco** — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO - 24/04/2023, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/04/2023, a partir das 10h00

DIVERSOS IMÓVEIS

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**bradesco** — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 35 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 27/04/2023, a partir das 15h00

LOCALIDADES: AL BA CE GO MA MG MS RN SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✓ À vista com 10% de desconto
✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção
✓ Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**bradesco** — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO - 15/05/2023, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 18/05/2023, a partir das 10h00

DIVERSOS IMÓVEIS

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

China investiu bilhões de dólares no futebol, mas fracassou



*HQ Exposição*

# Mostra quer transformar visitantes em super-heróis

*Marvel Vingadores vai trazer, para o Parque Villa-Lobos, experiências imersivas e adaptações para o Brasil; venda de ingressos começa quarta, 12*

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Tão logo a exposição Marvel Vingadores S.T.A.T.I.O.N foi anunciada no Brasil, fãs dos super-heróis que fazem sucesso nas revistas em quadrinhos e nos cinemas já começaram a fazer uma lista de perguntas sobre a mostra. Algumas delas: os adereços e roupas que serão exibidos são originais ou réplicas? Crianças podem entrar? Pode ir de cosplay? Até quando ficará em cartaz? Só terá São Paulo?

A reportagem do **Estadão** foi atrás de respostas e também de outros detalhes sobre a atração que já passou por Londres, Nova York, Las Vegas, Paris, Santiago, entre outras localidades, e está em cartaz em Toronto.

**Experiência**
**Há salas em que o visitante poderá tocar no martelo do Thor ou jogar em grandes telas**

A Marvel Vingadores S.T.A.T.I.O.N (Superintendência de Treinamento Avançado Tático de Inteligência, Operações e Notícias) vai ocupar uma tenda de 3 mil m² no Parque Villa-Lobos, zona oeste da cidade. Dezoito carretas trarão o material para o Brasil.

A exposição será dividida em áreas temáticas. Uma delas é dedicada justamente aos heróis – estarão nela Capitão América, Homem de Ferro, Capitã Marvel, Pantera Negra, Viúva Negra, Hulk, Thor, Gavião Arqueiro, entre outros. Os filmes da Marvel Studios também terão espaço no evento. O percurso todo, segundo a organização, dura entre 60 e 90 minutos, mas nada impede que os fãs fiquem por mais um tempo no espaço.

O conceito é aquele que ganha cada vez mais a preferência do público: a experiência imersiva. Entenda por isso salas nas quais o visitante poderá, por exemplo, controlar os movimentos do Hulk, tocar no martelo do Thor ou jogar em grandes telas. Os ambientes "instagramáveis" também são uma aposta da mostra.

As roupas e os adereços são todos produzidos pela Marvel. Isso não significa, entretanto, que os fãs estarão diante do uniforme ou do escudo do Capitão América usado pelo ator Chris Evans durante as filmagens do longa que levou o herói para os cinemas. Tratam-se de peças do acervo da Marvel. Um mix de originais com réplicas.

A mostra tem uma narrativa que une entretenimento com educação. O mote é que o visitante poderá se tornar um Vingador. Para isso, terá que acompanhar conteúdos que falam sobre química e física, entre outras curiosidades sobre o universo dos heróis.

Segundo Francesca Alterio, diretora de Festivais e Marketing da T4F, coprodutora do evento, com esse caráter, cada um poderá mergulhar o quanto quiser no universo dos Vingadores. Para ela, a Marvel Comics, pertencente a The Walt Disney Company, ainda é um mercado pouco explorado em termos de experiência ao vivo aqui no Brasil. "Os donos da marca sabem do potencial do País para receber uma exposição como essa. Eles têm o número de bilheteria dos filmes", conta.

A exposição não é uma atração nova. Está rodando o mundo há cerca de 10 anos. Por isso, para o Brasil, a T4F e a Marvel Brasil decidiram fazer algumas adaptações no conteúdo.

A ideia, de acordo com José Toro, diretor de produção da atração, é oferecer um olhar mais cuidadoso e específico para os fãs brasileiros. A área dedicada ao Homem-Formiga, personagem que tem chamado atenção por aqui, por exemplo, será ampliada. A terra de Wakanda, lar do Pantera Negra, é outro território que mereceu atenção da produção brasileira.

"A mostra do Brasil será a primeira a ser 100% aprimorada. Depois, essas mudanças serão integradas a nível global. A Marvel esteve muito aberta às nossas sugestões", diz Toro.

A mostra começa em 3 de maio, vai até setembro e não percorrerá outras cidades brasileiras. E, sim, crianças de todas as idades serão bem-vindas, assim como quem deseja ir ao evento com o cosplay de seu personagem favorito.

**INGRESSOS.** Os ingressos, com horário marcado, custam, em média, R$ 80. Eles já estão à venda para clientes da Brasilprev, uma das patrocinadoras da mostra, e, no dia 12 de abril, serão liberados para o público em geral. ●

FOTOS MARVEL

1. Universo da Marvel

2. Peças são mix de originais com réplicas

3. Controle de movimentos do Hulk

**Destaques**

**Mostra vai muito além da exibição de figurinos**

● **Homem de Ferro**
Um corredor apresentará suas diferentes armaduras

● **Pantera Negra**
Para os fãs, figurinos e joias do reino de Wakanda

● **Hulk**
Será possível acompanhar o processo químico que se dá na sua transformação

● **Dublado**
O conteúdo será todo dublado, pois 80% dos brasileiros preferem assistir aos filmes nesta opção

● **Teste**
Um jogo, em grupo, testará as habilidades dos visitantes

● **Identidade**
No fim, será possível adquirir a identidade de Vingador

# Direto da Fonte
## Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

VICTOR NOVAES

**O espetáculo 'Tom na Fazenda' volta ao País no dia 5 de maio; e ficará em cartaz no Teatro Vivo**

# Produção brasileira lota teatro em Paris

**A montagem brasileira de "Tom na Fazenda", peça idealizada pelo ator Armando Babaioff, com direção de Rodrigo Portella, conquistou diversos prêmios no Brasil (APCA e Shell, por exemplo). Agora, o espetáculo vem de uma temporada de grande sucesso em Paris, no Théâtre Paris-Villette. Com 21 apresentações, a produção esgotou os ingressos e fez três sessões extras esta semana. Foi a melhor bilheteria e o melhor público dos últimos 20 anos da casa. "O que aconteceu com nossa peça aqui é raro para uma produção independente, conseguimos boas críticas dos principais jornais e uma recepção surpreendente do público. É um feito para o teatro brasileiro e temos a certeza de que ainda estamos na metade do caminho", disse Babaioff. A peça retorna a SP no dia 5 de maio, no Teatro Vivo.**

## Negócios

### Sócias investem em 'marketing do bem'

ALE VIRGÍLIO

As sócias Bruna Gama e Giuliana Sesso querem investir em 'ações e narrativas empáticas' no projeto *The Good Hub*. Chamada por elas de 'boutique de ideias', a agência tem como princípio fomentar o marketing do bem. Com mais de quinze anos de mercado, Bruna já passou por grandes agências e importantes empresas como RP e marketing em moda e lifestyle. Já Giuliana atuou durante vinte anos entre agências de publicidade e o mercado editorial.

### Bruna Caram canta Gonzaguinha em disco

BIANCA BUNIER

Bruna Caram lança disco em homenagem a Gonzaguinha no dia 28. *Afeto e Luta – Bruna Caram canta Gonzaguinha* foi produzido durante dois anos junto com uma turnê que passou por cidades do sudeste ao nordeste. O show de pré-estreia será em São Paulo, na Casa Natura, no dia 16. Bruna tem 15 anos de carreira, seis discos, dois livros e um papel na TV.

FOTOS DENISE ANDRADE

**1. Exposição "Boris Lurie – Arte, Luto e Sobrevivência" no Museu Judaico de SP (MUJ). Na foto, Renato Janine Ribeiro. 2. Carlos Tucci e Luciana Temer. 3. Paula Sacchetta.**

## Bloco de Notas

● **MALHAÇÃO.** Um levantamento inédito da startup imobiliária Loft mostra que academia é a comodidade mais desejada por quem procura um apartamento em SP – e quadra e playground estão entre as opções que mais cresceram em buscas nos últimos seis meses.

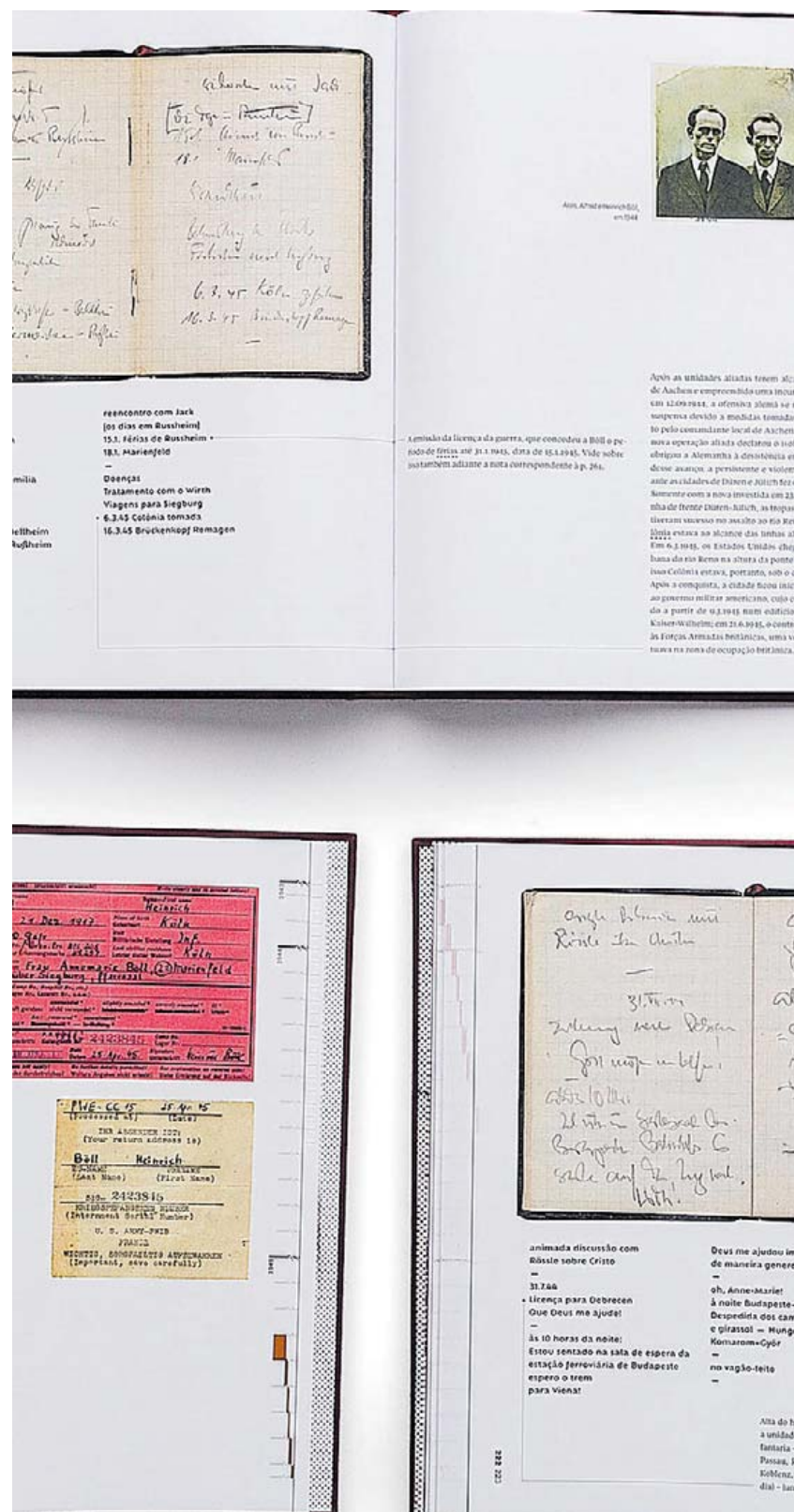
● **LANÇAMENTO.** Pedro Salomão lança amanhã, às 18h30, na Livraria da Vila, na Alameda Lorena, o livro *O Naufrágio dos Afetos*. Salomão foi finalista do prêmio Jabuti com a obra *LYdereZ* e seu quarto livro tem prefácio escrito pelo pensador Fabrício Carpinejar.

● **PUXURI.** A Manioca, indústria de impacto socioambiental da Amazônia, e a cervejaria Tarantino lançam a Biére de Garde Puxuri, um rótulo de edição limitada com um dos sabores icônicos da Amazônia.

*Literatura*

# Nobel

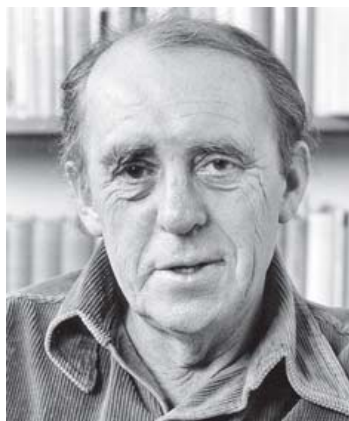
# A experiência de Heinrich Böll na Alemanha nazista

*Chega ao Brasil o livro 'Às Vezes Dá Vontade de Chorar', que traz as cadernetas de um soldado de Hitler que virou pacifista*

**IRINEU FRANCO PERPÉTUO**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ele foi forçado a lutar na 2.ª Guerra do lado errado – mas depois fez de tudo para que aquele pesadelo jamais se repetisse. Em luxuosa edição da Carambaia, *Às Vezes Dá Vontade de Chorar Feito Criança* reproduz as cadernetas com as notas de um soldado do exército nazista que se tornaria um dos mais veementes pacifistas do pós-guerra: o escritor alemão Heinrich Böll (1917-1985).

Mesmo na Alemanha, esse material estava inédito em livro até pouco tempo – foi publicado apenas em 2017, com organização de René Böll, filho do autor. No prefácio, ele conta que o pai "jamais considerou publicar seus diários de guerra, pois eram para ele um documento da história biográfica e, por conseguinte, em seu testamento ele os excluiu de uma publicação". René conta, porém, que a família optou por descumprir o desejo porque queria "preservar esses diários como um documento para a posteridade, torná-los disponíveis num mundo ainda dominado por guerras".

**CONTRASTE.** E a beleza plástica da edição brasileira apresenta um contraste abrupto com a crueza e brutalidade de seu conteúdo. Com fascinante projeto gráfico de Laura Lotufo, ela reproduz, página por página, os fac-símiles das cadernetas, abarcando o período entre 1943 e 1945 – os diários do começo da guerra foram perdidos.

E foi justamente na época coberta pelas cadernetas que sua participação no conflito se tornou mais efetiva. Se antes ele servira essencialmente na Alemanha e na França ocupada, em 1943 Böll foi transferido para o front russo, onde sofreu ferimentos. Após enfrentar o Exército Vermelho, ele combateu também na Europa Ocidental, caindo prisioneiro em 1945, para ser libertado depois do fim da guerra.

*"Sobre os amantes e os soldados, sobre os homens condenados à morte, sobre todos aqueles que o poder cósmico da vida preenche, o poder do destino desce por vezes imprevisto numa súbita iluminação que será a sua graça e o seu fardo"*
**Heinrich Böll**
Nobel de 1972

Uma experiência assim marca e modifica qualquer pessoa. No caso específico de Böll, deve-se ainda levar em conta que a produção literária que o tornaria célebre veio depois do conflito, pois ele se matriculou na Universidade de Colônia aos 21 anos, em abril de 1939.

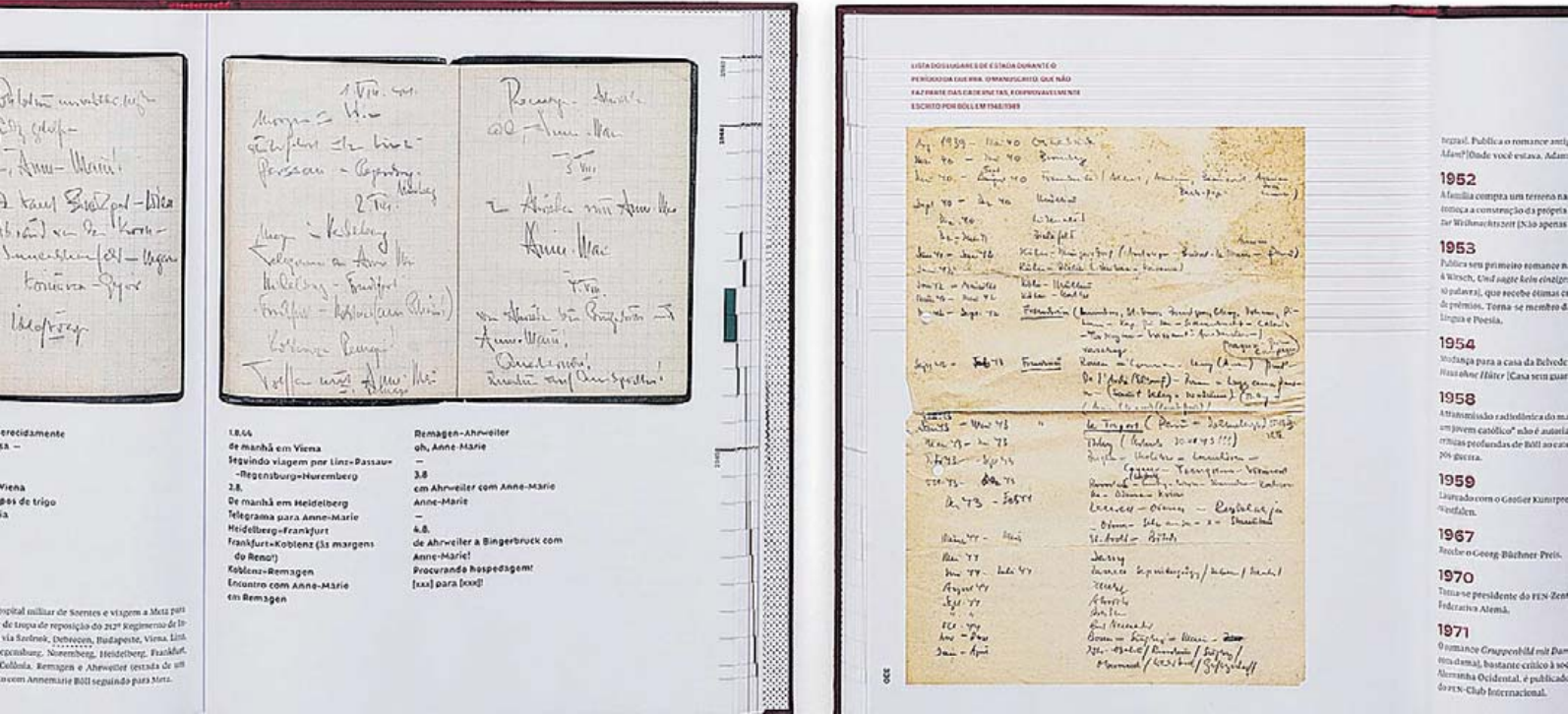
Böll mandou um conto para uma revista e começou a trabalhar em um romance, porém, cinco meses depois, em 1.º de setembro do mesmo ano, a Alemanha invadiu a Polônia – e, em outubro, a dois meses de seu 22.º aniversário, o jovem foi convocado para lutar na Wehrmacht. Guerra, casamento, nascimento de filho, morte de mãe: os eventos que definiriam a pessoa pública e privada do escritor ocorreram todos nesse período.

Afinal, estamos falando de um intelectual ativo na esfera política, um pacifista veemente que esteve na mira dos conservadores e no centro de controvérsias de imprensa e que, embora homem de fé, chegou a deixar a Igreja Católica. Ele ofereceu guarida a dissidentes do regime soviético como Aleksandr Soljenítsyn, e dá nome a uma fundação criada em 1996. Ligada ao Partido Verde alemão, e com um escritório no Brasil desde o ano 2000 a Fundação Heinrich Böll luta por causas ambientais, a partir da perspectiva de equidade de gênero e de raça.

**NOBEL.** Vencedor, em 1972, do Nobel, segundo a comissão de premiação, "por sua escrita que, através de sua combinação de ampla perspectiva de seu tempo e uma habilidade sensível de caracterização, contribuiu para uma renovação da literatura alemã", Böll teve várias de suas obras

NA WEB
"Seria o café um vício aceitável?": M. Pollan responde em seu livro

FOTOS EDITORA CARAMBAIA

Registros diários de Böll feitos em suas cadernetas são reproduzidos com fidelidade na edição de seu livro no Brasil

traduzidas para o português. Contudo, títulos como *Fim de Uma Viagem*, *Casa Sem Dono* e *O Anjo Silencioso* encontram-se fora de catálogo, e devem ser buscados em sebos ou bibliotecas. O que dá para comprar em livraria são o infantil *Lição de Pesca* e o romance *A Honra Perdida de Katharina Blum*, que a Carambaia lançou em 2019, e foi adaptado para as telas em 1975, com direção de Volker Schlöndorff e Margarethe von Trotta.

**Ferido**
**Böll foi transferido para o front russo, foi preso por dois anos e só saiu da prisão no fim da guerra**

E quem quiser conhecer o estilo do escritor não encontrará seu melhor exemplo neste lançamento. Não apenas porque o Böll que se tornou conhecido moldaria sua escrita depois da guerra, mas pela própria natureza da obra. Tratam-se realmente de anotações de cadernetas, fragmentárias, dispersas. Como o autor nem sempre respeita a cronologia, a edição até sugere saltos entre páginas (quase como em *O Jogo de Amarelinha*, de Cortázar) para quem quiser acompanhar os eventos em sua ordem temporal. Reproduzem-se alguns trechos de suas cartas do front e de relatórios da Wehrmacht; há ainda caprichados prefácio, posfácio e uma cuidadosa cronologia que, de alguma forma, procuram costurar em um fio uma narrativa por natureza disruptiva.

**RELIGIÃO.** Assim, há páginas que podem consistir quase exclusivamente em exclamações de fervor religioso, ou na repetição apaixonada do nome da esposa, Anne-Marie (que não exclui, contudo, diversas menções a mulheres russas e polonesas, e mesmo o sonho com uma húngara). Vez por outra, uma frase completa: "A terra russa, escura, sorve muito sangue do tenente Spiess".

E relatos de batalha. Como em Jassy, na Romênia, em maio de 1944, onde ele foi ferido: "Estou vendo a infantaria russa bem perto de nós... Três tanques russos surgem do nada em cima de mim". Ele é atingido: "Sou ferido. Estou caído com o ombro sangrando e o coração receoso, até os tanques atrás de mim se distanciarem, ao passo que a infantaria russa se aproxima cada vez mais... Então eu saio embalado... e minha jaqueta debaixo do braço – para trás... tropeço, corro, tropeço...".

Não chega a surpreender que, nas mãos de um membro das tropas do pior regime totalitário de que se tem notícia, não haja denúncias do nazismo ou do genocídio judeu – seria produzir e carregar provas contra si mesmo. De qualquer forma, é digno de nota não haver também a mais leve referência antissemita (ele registra uma "conversa com uma judia", sem qualquer juízo de valor). E Böll até consegue mencionar o "tratamento medonho" que dois "kapos" (prisioneiros de guerra que colaboram com os nazistas) dispensam a uma jovem russa.

**DOCUMENTO.** As menções a Hitler são pontuais e escassas – o que não deixa de ser digno de nota no súdito de um regime marcado pelo culto à personalidade do Führer. Registra-se o aniversário de Hitler em 1944, sem comentários; o atentado fracassado contra o ditador, no mesmo ano (uma carta do front relata que "fomos dominados por uma excitação extraordinária; sentamo-nos ao pé do rádio a noite inteira e discutimos ansiosos"); e, por fim, sua morte: "Deus tenha compaixão dele".

**Cinema**
**Seus livros foram adaptados para as telas por autores do Novo Cinema Alemão, como Volker Schlöndorff**

Böll narra seus sonhos, às vezes reflexo, às vezes evasão do pesadelo que ele vivencia nas horas de vigília: em meio a relatos de sangue, sujeira e miséria, ele pode sonhar, por exemplo, "com os insistentes licores Kabänen da Tilde e os bolos da Gertrud e compra de cigarros". Suas principais angústias parecem ser o bem-estar dos entes queridos e as próprias carências de gêneros alimentares, bebidas alcoólicas e tabaco.

**NAZISMO.** Não devemos nos esquecer ainda que a narração de Böll começa em 1943 – portanto, depois da derrota nazista em Stalingrado, e da virada da maré da guerra. Em dezembro deste ano, ele ainda escreve que "talvez pudesse após a guerra viver com Anne-Marie aqui no Leste uma existência colonial, assistindo aos cânticos das crianças alemãs". A derrocada, contudo, é inevitável e, seis meses depois, o autor já confessa sua "pouca esperança na Alemanha".

Há ainda listas de filmes vistos e livros lidos e, dentre eles, destaca-se Dostoievski, com *Um Jogador* e *O Idiota*. Em carta do front, o alemão afirma que "ele é o rei, o rei cristão de todos os pobres, sofredores e amantes". Embora estivesse trocando tiros com o exército russo (e fosse ferido em combate), Böll jamais pensou em "cancelar" Dostoievski ou os escritores daquele país. ●

**Às Vezes Dá Vontade de Chorar Feito Criança: Os Diários de Guerra (1943-1945)**

**Autor: Heinrich Böll**

**Tradução: Maria Aparecida Barbosa**
**Editora: Carambaia**
**336 págs., R$ 249,90**

ILYA REPIN, 1899, PUSHKIN MUSEUM

Aquarela do ucraniano Ilya Repin, de 1899, retrata a cena do duelo entre Oniéguin e Vladimir Lensky no romance em versos de Púchkin

*Literatura*

# Púchkin 'Evguêni Oniéguin' ganha uma nova tradução

*Obra mais conhecida do poeta, cuja versão inglesa de Nabokov foi reprovada, chega integral ao Brasil*

**PAULO NOGUEIRA**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

É difícil explicar para não russos o pedigree nacional de *Evguêni Oniéguin* – simplesmente a obra-prima suprema do cânone literário russo. Como se todo Shakespeare (tragédias, comédias e sonetos) fosse fundido num poema narrativo de mais de cinco mil versos, que os russos instruídos sabem na ponta da língua. Um exemplo é uma passagem famosa nas memórias da escritora Evgenia Ginzburg, em 1937, a bordo de um trem rumo ao Gulag, para uma sentença de 18 anos num campo de concentração. Para matar o tempo naquela jornada infernal, ela declamou versos aos outros presos no vagão lotado. Furioso, um guarda presumiu que Ginzburg estava lendo um livro escondido. E então ela recitou *Oniéguin* inteirinho: "Enquanto recitava, mantive meus olhos fixos nos dois guardas".

Por parte de mãe, Aleksandr Púchkin (1799-1837) era bisneto de um negro africano, trazido para a Rússia no reinado de Pedro, o Grande. Foi uma figuraça histrionicamente romântica (tipo Byron). Uma vez compareceu a uma estreia teatral com uma calça transparente e sem nada por baixo. Adorava duelos e zoar com os adversários. Num deles, chegou comendo cerejas e cuspiu os caroços na cara oponente. Em outro, como o rival fazia pontaria errada de propósito, chamou seu padrinho: "Fique aqui comigo, que é mais seguro". Acabou morrendo num duelo, aos 38 anos, numa história mal contada envolvendo sua esposa.

Púchkin começou a escrever *Oniéguin* (que Tchaikovski converteu na mais popular ópera russa, que Vladimir Nabokov odiava) aos 24 anos, no exílio, por defender a libertação dos servos e outras impertinências. Levou sete anos para concluir a obra. Compôs os capítulos fora de ordem, e os publicou separadamente para receber dinheiro vivo.

O romance tem oito capítulos, mas com adições (fragmentos só foram descobertos em 1910, e a edição brasileira os inclui). É uma narrativa peripatética, indo de São Petersburgo para a província, depois para Moscou e regressando à então capital russa. A trama é frugal: moça ingênua (Tatiana) apaixona-se por dândi entediado (Oniéguin) e se declara a ele, que a rejeita. Quando reencontra a jovem, agora grande dama da alta sociedade, apaixona-se por ela, mas é tarde: Tatiana está casada. O próprio autor desponta como personagem, assim como alguns amigos envolvidos na "Conspiração Dezembrista" contra o czar.

O crítico Belinsky chamou *Oniéguin* de "uma enciclopédia da vida russa". Só que não: como notou Andrei Siniavsky, "é um romance sobre nada". O protagonista é um personagem recorrente na literatura russa: o "homem supérfluo". Nabokov resmungou: "Não é 'um retrato da vida russa', mas de um pequeno grupo de russos, na segunda década do século passado, cruzado com os mais óbvios personagens da literatura da Europa Ocidental e colocados numa Rússia estilizada".

**Evguêni Oniéguin**
Aleksandr Púchkin
Penguin Companhia
304 págs., R$ 54,90
R$ 34,90 (e-book)

**LINGUAGEM.** Como sempre acontece na literatura, o principal é a linguagem. Púchkin criou seu próprio sistema métrico, a "estrofe Onegin", cuja leveza inebriante já foi comparada à efervescência do champanhe.

Como disse alguém, "poesia é o que se perde na tradução". E como disse outrem (provavelmente machista): "Tradução é como uma amante – ela pode ser ou bela ou fiel, mas não ambas as coisas". Nabokov, que tinha seus defeitos mas não escrevia (nem lia) nada mal, reclamou que não havia nenhuma versão decente de *Oniéguin* em inglês. Vera, a mulher dele, exclamou: "Ué, então por que você não faz uma?". O autor de *Lolita* (que tinha assinado um contrato para traduzir *Anna Karienina* mas roera a corda) topou no ato – e foi o que fez durante os 14 anos seguintes.

É uma história mirabolante. Primeiramente Nabokov enfurnou-se seis meses na biblioteca de Harvard, empilhando 300 alucinadas folhas de anotações. Previu que a tradução de *Oniéguin* teria 600 páginas. Quando terminou o rascunho, tinha 2.500 páginas. Em 1964, ao ser entrevistado para a *Playboy* por Alvin Toffler, no Montreux Palace, o hotel suíço onde morava, Nabokov mostrou ao entrevistador 36 caixas de sapato, contendo 5.000 cartões com as notas em ordem alfabética. Quando a versão foi publicada, significou o fim da longa e calorosa amizade entre o autor russo e o crítico americano Edmund Wilson (que esculachou a tradução no *New York Review of Books*). Hoje, o *Oniéguin* de Nabokov é a mais celebrada e citada reciclagem de Púchkin em inglês.

**Avidez**
**Púchkin começou a escrever a obra aos 24 e publicou capítulos separados para receber em dinheiro vivo**

Por causa da dificuldade da tradução, a universalidade de *Oniéguin* não é evidente a nível mundial (aliás, nem mesmo europeu). Haroldo de Campos traduziu trechos para o português. A nova tradução de Rubem Figueiredo segue uma premissa sensata: "Privilegiou a ideia de que se trata, afinal, de um romance em versos e, assim, sem prejuízo do aspecto lírico e dos elaborados efeitos visuais do original, o tradutor teve sempre presente o fato de que o leitor de *Evguêni Oniéguin* acompanha uma narrativa, que supõe sequência e fluidez". A meu ver, o resultado é proficiente, e devemos ser eternamente gratos a Figueiredo. Spassibo, tradutor! ●

*Arte* *Exposição*

# Pintura ecológica de Hélio Melo conquista novos colecionadores

FOTOS GALERIA ALMEIDA& DALE

***Artista, ex-seringueiro do Acre cujos trabalhos foram exibidos na 27.ª Bienal de São Paulo, em 2006, tem sua obra reavaliada em mostra***

**ANTONIO GONÇALVES FILHO**

Pintor natural do Acre, Hélio Holanda Melo (1926-2001) recebeu o reconhecimento crítico de contemporâneos como o escultor carioca Sérgio Camargo (1930-1990), que colecionou suas obras, exibidas na 27.ª Bienal de São Paulo em 2006. Com a exposição dedicada ao artista pela galeria Almeida & Dale, que vai até 20 de maio, um fenômeno recoloca seu trabalho em outro patamar: Melo virou nome disputado entre colecionadores, dispostos a pagar a partir de R$ 130 mil por uma pintura sua (e 90% das obras da exposição atual não estão à venda).

Com curadoria do crítico Jacopo Crivelli Visconti, a mostra retrospectiva reúne mais de 60 obras de acervos institucionais e coleções particulares. Ela resume uma trajetória que começou quando Melo deixou o seringal, aos 33 anos, para se estabelecer em Rio Branco e seguir a carreira de pintor, tendo, antes, trabalhado como catraieiro. Com a instalação de pontes sobre o Rio Acre, ele abandonou a atividade. Virou barbeiro ambulante, depois vigia, até que, em 1978, conseguiu abrir uma exposição na Biblioteca Pública do Acre.

Esse percurso coincide com as transformações do território amazônico e da Região Norte do Brasil durante o regime militar. Crítico a respeito das mudanças impostas pelo espírito desenvolvimentista dos anos 1970, que afetou a vida dos seringueiros, expulsos de suas terras pelos criadores de gado, Melo retratou essa realidade. Não de maneira naturalista, ainda que pese sua fidelidade ao retratar a paisagem da região. É que em suas obras, francamente alegóricas, surgem elementos surrealistas como burrinhos sentados em galhos de árvores – como passarinhos – ou seringueiras que viram vacas leiteiras.

METÁFORAS. O uso de metáforas, contudo, não enfraquece a denúncia política. O curador Jacopo Crivelli Visconti observa que a arte de Melo "é ao mesmo tempo um retrato da violência promovida durante a ditadura sem abdicar da beleza da floresta, de seu mistério profundo". Religioso, o pintor seringueiro, em 1990, chegou mesmo a incorporar o seringueiro numa releitura contemporânea da via-sacra que, um pouco à maneira de Guignard, confere à experiência do homem comum certa vocação transcendental.

**1. Bichos choram a destruição da floresta (tela de 1993)**

**2. Burrinho no galho de uma árvore (1993), uma marca registrada do pintor acriano**

**3. Hélio Melo na floresta, na Amazônia**

VIA SACRA. "É quase uma construção teatral do espaço, que sugere uma encenação, não uma reprodução ingênua dessa realidade", conclui Jacopo. Além disso, muitos dos temas em que aparecem personagens como o seringueiro sem terra – ou perseguido, como o Cristo da via-sacra – são recorrentes. "A floresta retratada por Melo é, ao mesmo tempo, ancestral, mítica e fabulosa, mas também extremamente atual", reflete o curador. "Essa floresta é um universo vivo e reativo em que tudo está intimamente ligado", explica, referindo-se aos mitos indígenas amazônicos que marcaram o pintor.

O crítico Paulo Herkenhoff destacou igualmente a importância do convívio de Hélio Melo com os indígenas. "Por seu aprendizado com a natureza e os índios, criou uma agenda de interpretação da vida cotidiana e de um imaginário que mobilizava a dimensão simbólica dos conflitos sociais e ecológicos de seu ambiente", escreveu Herkenhoff.

**Polivalente**
**Antes de se tornar pintor, ele foi seringueiro, vigia, catraieiro e até barbeiro ambulante no Acre**

Em ensaio produzido para um livro a ser lançado ainda em abril, a curadora Lisette Lagnado, que selecionou obras de Hélio Melo para a 27.ª Bienal de São Paulo, em 2006, aponta ainda outros parentescos, chegando a associar a poética transgressora do artista do Acre ao espírito revolucionário de um Hélio Oiticica, cuja identificação com os excluídos da sociedade brasileira justificaria essa proximidade.

A troca do mundo da floresta e do seringal pela cidade, ao se instalar em Rio Branco, só fez crescer a consciência de Hélio Melo sobre seu antigo ofício e a situação dos ex-seringueiros urbanizados. Aparentemente simples, essa pintura quase monocromática, em que predomina o verde, é um manifesto ao mesmo tempo contra a degradação ambiental e a perda de um mundo mítico que marcava a conduta desses trabalhadores irmanados com a floresta.

Numa das telas, inclusive, surge a figura do Mapinguari (um pajé transformado em besta por ter descoberto o segredo da imortalidade, retratado numa obra de 1989). Como na maioria das telas e desenhos, Melo usa nanquim e extrato de folhas. É essa pintura que o mundo começa a descobrir. ●

**Hélio Melo**
**Almeida & Dale Galeria de Arte.** Rua Caconde, 152. 2ª a 6ª, 10h/18h; sáb., 11h/16h. Gratuito. **Até 20/5.**

# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

**A vida é imparcial**
Data estelar: Lua míngua em Sagitário

Mesmo que decidas ficar imóvel porque nada dá certo contigo, o planeta em que existes continuará se movimentando a velocidades impraticáveis por ti, e de muitas maneiras isso te afetará e não conseguirás cumprir tua decisão, e em algum momento te erguerás e andarás.

Sacode a poeira de teu desânimo, sê implacável com ele, porque a Vida que te anima continua disponível, não importando teus argumentos e justificativas bem articuladas para explicar que ela, a Vida, tem sido injusta contigo, te castigando dessa ou daquela maneira.

A Vida não é justa nem injusta, mas imparcial, não toma lados, porque ela sustenta a tudo e a todos de uma maneira que nossa limitada e parcial inteligência não consegue apreender. Mais vale se entregar a ela com absoluta confiança. ●

**ÁRIES** 21-3 a 20-4

A generosidade é um sinal de que as coisas estão melhorando, de que há mais para compartir com as pessoas próximas e distantes. Tudo isso representa uma onda de expansão, abra seu coração e compartilhe bons sentimentos.

**TOURO** 21-4 a 20-5

Ainda que você tenha dúvidas atrozes sobre o futuro, e que isso aperte sua garganta, mesmo assim é importante continuar depositando um voto de confiança no mistério da vida, que tantas vezes beneficiou você. Aí sim!

**GÊMEOS** 21-5 a 20-6

Tudo que de melhor sua alma pensa fazer neste momento requereria a ajuda de outras pessoas, cada uma com seu entendimento da realidade e com a eficiência de seu ofício. Difícil reunir pessoas, mas isso está disponível.

**CÂNCER** 21-6 a 21-7

A sorte não sorri aos preguiçosos, mas àqueles que continuam fazendo tudo que estiver ao alcance, mesmo quando não se percebe resultado algum. Continue em frente sem olhar aos lados nem fazer nenhuma comparação.

**LEÃO** 22-7 a 22-8

Ampliar os pontos de vista é um ingrediente essencial para você se adaptar positivamente às mudanças que se operam no mundo. Nada mais será como antes, esta é uma certeza, o problema é como se adaptar ao mundo novo.

**VIRGEM** 23-8 a 22-9

É pouco o que se pode fazer agora, mas o momento é promissor assim mesmo. É só uma questão de ir fazendo o que estiver ao seu alcance, sem perder de vista os sonhos maiores que motivam verdadeiramente sua alma.

**LIBRA** 23-9 a 22-10

Quando o bem-estar das outras pessoas puder ser celebrado com a mesma intensidade com que você celebraria o próprio, então e somente então sua alma poderá considerar que trilha um caminho verdadeiramente espiritual.

**ESCORPIÃO** 23-10 a 21-11

Inúmeras potencialidades estão envolvidas no momento atual, e são tantas que isso pode provocar certa distração em sua alma, ao ponto de nada ser decidido e o momento passar em brancas nuvens. Melhor isso não.

**SAGITÁRIO** 22-11 a 21-12

Empreenda o que estiver ao seu alcance, sem tentar dar um passo maior do que a perna, porque apesar de sua natureza aventureira preferir isso, este é um momento que não requer acrobacias ou manobras perigosas.

**CAPRICÓRNIO** 22-12 a 20-1

Aproveite o movimento extrovertido para renovar os laços e estabelecer contatos novos, se possível. Nem sempre sua alma está disposta a sair de si e se lançar à aventura de fazer contatos novos. Aproveite.

**AQUÁRIO** 21-1 a 19-2

É tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo que de vez em quando dão umas vertigens estranhas, como se a alma estivesse perdendo o controle de tudo. Talvez seja isso mesmo, mas não é necessariamente algo negativo.

**PEIXES** 20-2 a 20-3

Desde que você faça tudo que estiver ao seu alcance para progredir material e espiritualmente, pode contar com a garantia dos mistérios da vida, que continuam provendo na mesma medida de seus esforços.

*Moda* *Diversidade*

# Agência italiana cresce ao dar visibilidade a modelos 'fora do padrão'

***São mulheres de diversas idades, com corpos gordos, magros, com deficiências ou com doenças de pele***

Nascida como um projeto digital no Instagram durante a fase mais aguda da pandemia de covid-19 na Itália, a agência de modelos Imperfetta não para de crescer e ganhar espaço.

Com mais de 100 modelos em seu casting, o foco da estrutura criada por Carlotta Giancane são as mulheres "fora do padrão estético" que domina a moda. As modelos são de diversas idades e têm corpos gordos, magros, com deficiências físicas ou intelectuais – ou ainda com doenças de pele, como no caso do vitiligo ou de grandes cicatrizes.

**MODA.** O trabalho feito pela Imperfetta chamou a atenção e conseguiu emplacar modelos também na Semana de Moda de Milão, realizada recentemente, ou em campanhas internacionais do setor. Além disso, por conta do sucesso, a agência também abriu as portas para homens ou para pessoas de gênero fluido.

"Tudo se desenvolveu e tomou forma em plena pandemia. Nós superamos juntas tantas dificuldades, mas sem nunca perder de vista o nosso objetivo. Para mim, como para todas as modelos que fazem parte dessa iniciativa, é fundamental continuar a colaborar para encorajar as mulheres a fazerem as pazes com o próprio corpo, normalizando as imperfeições que tornam cada uma de nós única", disse Giancane.

Segundo a fundadora da agência, "ao invés de se enterrar na insegurança, na vergonha, no medo do julgamento, deixemos que a nossa personalidade flutue, brilhe, exploda, para que todos possam nos ver, porque essa é a nossa beleza". ● ANSAFLASH

## QUADRINHOS

**Minduim Charles** M. Schulz

**Recruta Zero** Mort Walker

**Turma da Mônica** Maurício de Sousa

**O melhor de Calvin** Bill Watterson

**Frank & Ernest** Bob Thaves

**BEM PENSADO** *"Mentira é o único privilégio do homem sobre os animais"* **Dostoievski**

## Ignácio de Loyola Brandão

# O corrimão

Depois de um intervalo de três anos, voltei às palestras pelo interior do Brasil. Alegria ao reencontrar o público, principalmente os professores. Tive um companheiro especial pelo interior mineiro, Campos Altos, São Gotardo e Ibiá. Mauro Ventura, escritor e jornalista, filho de Zuenir Ventura, meu colega na Academia Brasileira de Letras. Ele seguiu como mediador, mas funcionou principalmente como meu "cuidador". Aos 86 anos, me veio um leve desequilíbrio físico ao andar. Adotei uma bengala, que, às vezes, me parece elegante. Outras, me deixa constrangido, expondo minha fragilidade. Vaidades. Também, vez ou outra, me vem a vontade de dar bengaladas. Contenho-me, as pessoas estão em ponto de bala, pisando nos cascos, não se sabe o que pode acontecer.

Mas descobri um lado que ainda existe, a cordialidade. Pessoas que me estendem a mão, abrem portas, levam a bengala enquanto subo a escada do avião, apoiado ao corrimão. Ah, sim, aqui está onde queria chegar, ao corrimão. Certo dia, perguntei a uma plateia de jovens: "Qual foi a melhor invenção, ou descoberta, do mundo?". Responderam o celular, o computador, o motor flex, a lâmpada elétrica, o picolé, o Instagram. Eu disse: "Nada disso! É o corrimão. Mas é preciso viver para entender". Quantos percebem a presença do corrimão? Este suporte low profile, grudado em uma parede, demora anos para ser considerado essencial. Só se percebe que é fundamental no dia em que, ao colocarmos o pé no primeiro degrau, descobrimos a dificuldade para levar o pé ao segundo, ao terceiro e assim por diante.

> ***Estava caindo para trás. Aí vi! Grudadinho na parede, humilde, o corrimão. Agarrei-me a ele com volúpia***

Quando entro e vejo o corrimão, agradeço ao gênio que intuiu a função que ele teria. Estou há décadas nesta vida e nunca notei a ausência do corrimão. Porque não precisava. Subia lépido de dois em dois degraus. Subia 13 andares fácil. Depois, percebi que havia corrimão, mas ignorava. Até o dia em que cheguei e não havia energia no prédio. Decidi: vou de escada. Subi o primeiro degrau, o segundo e, antes do terceiro, senti a coisa complicar, estava caindo para trás. Aí vi! Grudadinho na parede, humilde, o corrimão. Agarrei-me a ele com volúpia.

Agradeci ao altíssimo que alguém tenha tido essa inspiração. No dicionário de inventos, o corrimão não está relacionado. Injustiça ou ignorância? Pesquisei, não se sabe quem o inventou. Mas quem o criou deveria ser homenageado com uma estátua, ou com ingressos por toda a vida para a peça *Eu de Você*, da Denise Fraga. Tem coisa mais simples que um corrimão? Não passa de uma barra de ferro afixada à parede. Que bem nos faz. Ele aguarda lugar no Museu das Grandes Ideias Para o Bem-Estar da Humanidade. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ZERO' E 'NÃO VERÁS PAÍS NENHUM'

**SEG** Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

## CRUZADAS

**NA WEB** Jogue as cruzadas **http://bit.ly/3KdELXL**

"Busca (?)", filme com Liam Neeson
Os carros usados nos desfiles das escolas de samba
Ex-primeira-dama dos EUA
Verniz para móveis
O teor de cafeína na bebida energética
Estudantes típicas do curso normal
Causo dano
Rede de captação e tratamento de água paulista afetada pela estiagem (2014)
Diz-se daqueles que querem mudar o mundo
Alter do (?), balneário (PA)
Kenny (?), saxofonista dos EUA
Metal de reatores nucleares (símbolo)
Tomie Ohtake, artista plástica
A Terra da (?): São Paulo
Nem, em inglês
Sorve; inspira
Onomatopeia do mugido da vaca
Adoram
A ciência como a Matemática
Conhecimento especulativo
A pessoa sem confiança em si mesma
(?) da Chibata: motim de marinheiros (Hist.)
Aqui
Doença como o sarampo
Interjeição com que se afugenta a galinha
Vazia
O gorro preso ao casaco
Poder, em inglês
"(?) País", jornal
Matriz da serigrafia (Art. Gráf.)
Divisão do espetáculo de balé
Homem-Pedra (HQ)
(?) popular: boteco
Isaac Asimov, escritor de "Eu, Robô"
Capital europeia da Gran Vía
"Pé" do cachorro
Fora de (?): excelente
É liberado pelos poros
Religião do Haiti
Embutido servido como aperitivo
Uma das dificuldades do analfabeto
A (?) de: em comparação com
Advérbio de dúvida
Roraima (sigla)
Norma jurídica
Ouro, em francês
3,1416 (Mat.)
A Mãe do Mato (tupi)
M A L
"Livrai-nos do (?)", frase do pai-nosso
Ordinária; comum
Arrancar pela raiz

BANCO 2/el — or. 3/can — nor. 5/capuz — coisa — madri — viral.

www.coquetel.com.br

## CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, Deputado Federal pelo Ceará e ex-Ministro das Comunicações no Governo Dilma Rousseff.

| Pista | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dar o sinal de aviso. | ■ | 1 | 2 | 3 | 4 | 2 | 3 |
| Ofensa à dignidade ou ao decoro de alguém. | 5 | ■ | 6 | 7 | 3 | 5 | 2 |
| Prazer com o sofrimento alheio (p. ext.). | 8 | 2 | ■ | 5 | 8 | 4 | 9 |
| Mulher respeitável de meia-idade (p. ext.). | 4 | 2 | 10 | ■ | 9 | 11 | 2 |
| Seleção dos melhores atletas. | 12 | 8 | 13 | 3 | ■ | 10 | 12 |
| Revestimento de móveis. | ■ | 9 | 3 | 4 | 5 | 13 | 2 |
| Átomo eletrizado. | ■ | 8 | 9 | 10 | 9 | 14 | 9 |
| Gratificação dada ao garçom. | ■ | 9 | 3 | 6 | 12 | 10 | 2 |
| Feridas nas pernas decorrentes de má circulação. | ■ | 1 | 13 | 12 | 3 | 2 | 8 |
| Marca vergonhosa (fig.). | ■ | 8 | 10 | 5 | 15 | 4 | 2 |
| Que nunca foi derrotado. | ■ | 11 | 16 | 5 | 13 | 10 | 9 |
| Construção de concreto essencial à usina hidrelétrica. | ■ | 12 | 14 | 3 | 12 | 8 | 2 |
| Embaraço; dificuldade. | ■ | 8 | 10 | 9 | 3 | 16 | 9 |
| Está em desacordo. | ■ | 5 | 16 | 12 | 3 | 15 | 12 |
| O público da emissora de Rádio. | ■ | 7 | 16 | 5 | 11 | 10 | 12 |



## SUDOKU

**NA WEB** Jogue o sudoku **http://bit.ly/414IIEQ**

Nível Difícil

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 4 | | | | |
| | 1 | | 6 | | 9 | | 7 | |
| | | 8 | | | | 1 | | |
| | 9 | | | 8 | | | 2 | |
| 4 | | | 2 | | 1 | | | 6 |
| | 3 | | | 7 | | | 4 | |
| | | 5 | | | | 7 | | |
| | 6 | | 4 | | 5 | | 9 | |
| | | | | 6 | | | | |

## SOLUÇÕES

*País despejou bilhões de dólares na tentativa de se tornar importante no esporte e fracassou*

# Apogeu e queda do projeto da China no futebol

TARIQ PANJA
THE NEW YORK TIMES

Basta dar uma olhada na cobertura jornalística daquela época, menos de uma década atrás, quando o sucesso do futebol chinês parecia apenas uma questão de determinação e dinheiro, para lembrar a rapidez e a profundidade com que o país abraçou o esporte mais popular do mundo como um projeto nacional.

No país e no exterior, o presidente da China, Xi Jinping, foi fotografado chutando bolas de futebol e assistindo a jogos juvenis. A mídia estatal detalhou seu amor pelo esporte ao longo da vida. As escolas receberam ordens de introduzir o futebol no currículo e bilhões de dólares foram destinados à construção de dezenas de milhares de campos. As grandes empresas correram para investir em times profissionais, tanto na China quanto no exterior, e depois os abasteceram com jogadores importados – a custos exorbitantes.

Falava-se em trazer a Copa do Mundo para a China. Em Pequim, falava-se audaciosamente em ganhá-la. Agora, porém, o grande sonho do futebol chinês parece ter acabado. As contratações caras se foram. As melhores equipes desapareceram com uma regularidade alarmante. A seleção nacional mostra poucos sinais de melhora. E, talvez no sinal mais direto de uma política fracassada, algumas das principais autoridades encarregadas de liderar a revolução do futebol chinês foram detidas em meio a acusações de corrupção.

GUANGZHOU EVERGRANDE

**Ajuda brasileira**
*O Brasil contribuiu com o projeto chinês com técnicos e jogadores; alguns, como Aloísio, se naturalizaram para defender a seleção*

"As esperanças eram realmente altas", disse Liu Dongfeng, professor da escola de economia e administração da Universidade de Esportes de Xangai. "E é também por isso que a decepção é grande."

O que descarrilou o plano de futebol chinês, quando tentativas estatais anteriores para dominar os esportes olímpicos trouxeram glória frequente e pilhas de medalhas? A pandemia global e a crise econômica não ajudaram. Nem a falta de talentos verdadeiramente extraordinários. Além disso, há os maus negócios, os rumores de corrupção e a incômoda incapacidade nacional de ter sucesso nos esportes coletivos.

Quaisquer que sejam os motivos, o atual mal-estar que infecta o futebol chinês é uma grande reversão do ímpeto que acompanhou o lançamento em 2015 de seu plano de 50 pontos para o esporte. Esse programa estava repleto de metas concretas e objetivos ousados. O mais notável talvez tenha sido a diretiva para incluir o futebol no currículo escolar – apresentando-o a dezenas de milhões de crianças de uma só vez – e criar 50 mil escolas de futebol no país até 2025.

Ansiosos para apoiar as ambições de Xi – ou talvez para tirar proveito de um afrouxamento das restrições à compra de ativos estrangeiros –, os investidores chineses rapidamente abriram a torneira e despejaram dinheiro no esporte.

**SUBINDO NO FOGUETE.** Bilhões de dólares foram gastos na aquisição de participações totais ou parciais em times europeus. Empresas chinesas se inscreveram como patrocinadoras da Fifa e colocaram seus nomes em placas de publicidade e camisas de clubes conhecidos. Em casa, algumas das pessoas e empresas mais ricas da China investiram em times com um desprendimento que transformou a primeira divisão do país, a Super League, em um campeonato importante no mercado global de transferências. Jogadores que antes nunca teriam imaginado uma carreira na China de repente estavam correndo para lá, atraídos por salários exorbitantes e taxas de transferência de oito dígitos que seus clubes europeus e sul-americanos não podiam deixar passar.

Essa explosão repentina de gastos assustou os reguladores chineses, que tardiamente impuseram restrições ao setor para tentar impedir o superaquecimento. Porém, mesmo esses movimentos falharam em domar os excessos e, quando a pandemia de coronavírus chegou no início de 2020 e a China recuou para dentro das fronteiras, fracassos espetaculares se tornaram comuns.

O Jiangsu Suning F.C., time de um dos homens mais ricos da China, desapareceu no início de 2021, apenas alguns meses depois de conquistar o título da Super League. Outras equipes seguiram o exemplo: o Guangzhou F.C. sofreu a indignidade do rebaixamento depois que sua dona, a incorporadora imobiliária Evergrande, entrou em crise financeira. Os melhores jogadores, reclamando de salários não pagos e promessas quebradas, fizeram as malas, rescindiram os contratos e voltaram para casa.

"Do ponto de vista de cada equipe, se você observar o custo e a receita, não era nada sustentável", disse Liu.

**ESPERANÇAS FRUSTRADAS.** Se existe um único indicador das grandes esperanças e da suprema decepção do sonho futebolístico da China, talvez seja sua seleção nacional masculina perpetuamente insatisfatória, que hoje está abaixo de Omã, Usbequistão e Gabão no ranking da Fifa, entrincheirada entre os times medíocres.

A classificação atual da equipe é quase exatamente a mesma que ocupava quando o painel presidido por Xi aprovou o anunciado plano de reforma do futebol, oito anos atrás. Sua campanha mais recente nas eliminatórias da Copa do Mundo foi outro fracasso humilhante. A China terminou em quinto lugar entre as seis seleções de seu grupo de qualificação para o torneio do ano passado da Fifa no Catar. Uma derrota para o Vietnã no Ano Novo Chinês foi o ponto mais baixo de uma jornada marcada por repetidas humilhações com a bola.

Tradicionalmente, a China teve muito mais sucesso no futebol feminino. Foi pioneira, sediou o primeiro campeonato mundial feminino da Fifa, em 1991, e chegou à final oito anos depois. Mas, embora faça sua terceira viagem consecutiva à Copa do Mundo Feminina este ano, ela não passa das quartas de final desde 1999 e não será a escolha da maioria dos especialistas para disputar o troféu na edição.

O futuro da equipe masculina parece ainda menos brilhante. "Do jeito que as coisas estão agora, eles só vão piorar", disse Mark Dreyer, autor de um livro sobre os esforços da China para se tornar uma ➔

BOBBY YIP/REUTERS-9/11/2013

Futebol chinês tornou-se orgulho popular com incentivo oficial; projeto fracassou por causa da má administração e da corrupção

GILLES SABRIÉ/THE NEW YORK TIMES-24/11/2016

REUTERS-24/3/2015

**Planos da China para se transformar em potência do futebol passavam pela formação de jogadores, mas os maus resultados da seleção também contribuíram para o insucesso**

➔ superpotência esportiva.

As notícias não são melhores fora de campo. A Fifa foi forçada a abandonar seu plano de realizar a edição inaugural de um Mundial de Clubes expandido na China depois que o país impôs algumas das restrições mais rígidas do mundo ao coronavírus. Esse evento, revelado em uma coletiva de imprensa triunfante em Xangai, agora será realizado em 2025, mas é improvável que ainda ocorra na China.

No ano passado, a Confederação Asiática de Futebol rescindiu um contrato multibilionário de televisão com uma empresa de mídia chinesa depois que ela não cumpriu seus acordos. A Premier League (Inglaterra) fez o mesmo em 2020, rompendo um contrato que era o seu mais lucrativo no exterior – e agora assinou outro por um valor consideravelmente menor.

O dinheiro que fluiu de empresas chinesas para entidades estrangeiras nos primeiros anos do 'boom' – e que rapidamente fez da China uma importante fonte de receita de patrocínio para times, ligas e federações do mundo todo – foi substituído por dinheiro do Golfo, particularmente da Arábia Saudita e do Catar, que agora têm o perfil que a China buscava.

Em uma reunião recente do órgão regulador do futebol asiático, o candidato chinês que concorria a uma vaga no conselho administrativo da Fifa terminou em último lugar na votação.

**FUTURO INCERTO.** Entre os muitos sucessos que a China prometeu estão algumas alegações que não podem ser verificadas. O responsável pelo projeto das escolas, por exemplo, certa vez afirmou que 30 mil dessas academias foram abertas e que mais de 55 milhões de alunos jogam futebol.

"Enquanto a maior parte do mundo comemora um projeto assim que ele é concluído, na China eles gostam de comemorar o anúncio, aí lançam números malucos e as pessoas simplesmente aceitam", disse Dreyer, que passou mais de uma década acompanhando o futebol chinês.

Não está claro quantas escolas estão realmente funcionando, e é quase impossível ter uma resposta: o funcionário do ministério da Educação que fez as declarações, Wang Dengfeng, foi preso em fevereiro no país.

Sua detenção não foi a primeira, nem a última. Li Tie, ex-jogador que treinou a seleção nacional durante parte de sua campanha fracassada na Copa do Mundo, foi preso por "graves violações da lei" não especificadas enquanto participava de um seminário de treinamento em novembro. Então, em fevereiro, o órgão de vigilância anticorrupção do Partido Comunista Chinês emitiu um breve comunicado oficial no qual dizia que Chen Xuyuan, presidente da federação nacional de futebol, enfrentava acusações semelhantes.

*Campeonato indefinido*

***O Campeonato Chinês deste ano deveria começar neste mês, com poucas equipes, mas não está confirmado***

Após a prisão de Chen, Hu Xijin, nacionalista e editor-chefe aposentado do *The Global Times*, um tabloide do Partido Comunista, lamentou o estado deplorável do programa de futebol do país nas mídias sociais chinesas. O futebol chinês queimou grandes quantias de dinheiro e "humilhou completamente o povo chinês" com seus escândalos, disse Hu. Mesmo antes de uma série de anúncios do governo informando que outros dirigentes do futebol de alto escalão também estavam sob investigação, Hu sugeriu que o futebol masculino chinês estava "podre até a medula".

Sua postagem viralizou nas redes, com muitos comentários pedindo desesperadamente uma limpa completa no futebol chinês. Não está claro se o país e, mais particularmente, Xi e o restante da liderança da China se unirão tão cedo publicamente em mais um esforço para a modalidade. Uma campanha anticorrupção anterior, que incluiu a prisão de administradores e dirigentes de futebol, pressagiou o início dos mais recentes esforços para o crescimento do esporte.

As últimas prisões, disse Liu, podem ser um sinal da disposição do governo em insistir mais um pouco.

Foi o que o diretor da Agência Nacional de Esportes, Gao Zhidan, pareceu sugerir recentemente. Em um evento para a imprensa após a sessão legislativa anual da China em 12 de março, quando o futebol se destacou por sua ausência em uma reunião sobre esportes, Gao disse que estava "refletindo profundamente sobre os sérios problemas da indústria do futebol" e declarou que sua agência redobraria os esforços na construção de ligas competitivas e na promoção de jovens talentos do país.

Ainda não se sabe ao certo o que isso significa. Ainda não há data oficial para o início da nova temporada, que se esperava para este mês de abril, com um número reduzido de equipes. Entre as vítimas está o Hebei, que há pouco tempo atraiu estrelas argentinas como Javier Mascherano e Ezequiel Lavezzi, e o Zibo Cuju, time de uma cidade que já foi reconhecida pela Fifa como "o berço das primeiras formas de futebol".

Uma liga reduzida sinalizará mais uma reversão das grandes ambições chinesas. Quando será isso? Ninguém tem certeza. Ainda não se fez um anúncio oficial do formato da liga.

**CHINA VERDE-AMARELA.** Muitos jogadores e técnicos brasileiros passaram pelo futebol chinês na última década. Luiz Felipe Scolari foi o treinador mais vitorioso. Cuca, Mano Menezes e Vanderlei Luxemburgo também comandaram equipes no país asiático.

Ter o Brasil como uma fonte de inspiração foi tônica no futebol chinês. Jogadores brasileiros foram naturalizados para atuarem na seleção. Foram os casos de Ricardo Goulart (Bahia), Elkeson (sem clube), Aloísio "Boi Bandido" (América-MG), Alan (Fluminense) e Fernandinho (sem clube). Atualmente, o Campeonato Chinês ainda conta com 18 jogadores brasileiros, o grande expoente é o meia Oscar, do Shanghai Port. ● COLABORARAM CHANG CHE E JOHN LIU. TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Leandro Karnal

# Receita de demagogia

*O líder desse tipo define os males como externos, cria um inimigo comum e adula as massas*

DAVID MOIR/REUTERS – 3/1/2013

**O filósofo Aristóteles pensou na corrupção do sistema democrático, que hoje se expande com seus líderes demagógicos via redes sociais**

Aristóteles pensou na corrupção do sistema democrático. O demagogo conduz o povo, como diz a própria palavra. Explorando brechas da Democracia, o líder desse tipo usa o apelo emocional, define os males como externos, cria um inimigo comum, adula as massas com elogios e, finalmente, é um bom orador.

Se temos fortes exemplos no mundo antigo, como Cléon de Atenas, nossa época expande a ideia demagógica. A primeira fonte é o acesso das massas ao voto e à ideia de que possuem poder. O segundo ponto, claro, são os meios de comunicação. Nenhum demagogo, de esquerda ou de direita, teria subido ao poder, no mundo contemporâneo, sem rádio e, depois, televisão e internet. As redes sociais trouxeram o palanque demagógico para dentro de cada casa, por vezes no sofá e na cama do eleitor.

O agravamento político no Brasil e no mundo teria apenas relação com algoritmos cibernéticos? Não. Também creio que a ideia de que todos devamos ser plenamente felizes, em estado de abundância e euforia, está provavelmente na base da expansão contemporânea da estrada demagógica. Se minha vida deveria ser plena, mas, mesmo assim, patino no lodo do fracasso, a culpa só pode estar fora de mim. O "condutor das massas" tem a função pedagógica de dar a explicação que o eleitor gostaria de ouvir. Nossa incapacidade de lidar com a dimensão trágica (ou patética) da existência é a porta que convida tais pessoas em todos os campos.

Ouso elaborar, para fins didáticos, o roteiro para construir o demagogo. Meu objetivo (é claro!) seria advertir contra ele, ao mostrar quais as partes que o constituem. Vamos lá:

1) O cidadão alvo do discurso dele é perfeito, ético, trabalhador e sempre honesto. O mal está no outro: estrangeiro, radicais de esquerda ou de direita, criminosos, gays, sindicalistas, judeus, islâmicos, intelectuais, etc. O primeiro passo é reforçar o ego abalado do alvo do discurso. O mal é externo, fruto de uma conspiração nacional e mundial. Precisa criar a figura do homem ético para que se justifiquem todas as atrocidades. O homem de bem não mata por interesse, tampouco agride por egoísmo: ele age como um necessário anticorpo contra o vírus externo.

> ***A retórica do demagogo adula por necessidade e é bélica por consequência***

2) Todo demagogo reforça o ego do eleitor, afirmando que ele pertence à melhor comunidade do mundo. O grupo envolve sentimentos nacionalistas, religiosos ou de classe social. Apelos aos bons sentimentos do povo brasileiro: o autêntico, o real, o "raiz" são fundamentais. "Seríamos a maior potência do mundo pelas nossas virtudes intrínsecas se... não fossem tais e tais pessoas ou grupos adversários." A retórica do demagogo adula por necessidade e é bélica por consequência. Somos bons e devemos eliminar os maus. O clássico demagogo não é um político que busque o diálogo das partes, mas um estrategista de guerra a constituir inimigos e a solidificar o coletivo da tropa.

3) O demagogo profissional sabe elaborar ideias simples e diretas. Exemplos? Basta assinar as medidas X e Y, pois toda a Economia entrará no eixo. Se fizermos uma lei tal, o crime terminará. Nada de detalhes sociologizantes ou sofisticações jurídicas. O demagogo é anti-intelectual não porque seja necessariamente burro, todavia sabe que o argumento mais elaborado tem pouca penetração midiática.

4) O demagogo funciona como o vinho de algumas regiões: ele sabe que qualidades medianas podem ser suplantadas por boa propaganda. No mundo contemporâneo, a catequese política implica domínio das redes sociais, dos seus agentes naturais e artificiais.

Velha piada da área de dieta diz – se o que se está comendo agrada ao paladar, cuspa porque engorda ou faz mal. A minha geração pensava que o bom mertiolate agia à proporção do ardor incômodo que causava. "Se arde, cura!" era um pensamento antigo. O que isso tem de relação demagógica?

Se ouço o discurso de alguém e acho maravilhoso, se as propostas do candidato parecem todas boas, se saio emocionado ao ouvir uma fala... "Cuspa, que faz mal!"

Aristóteles propunha, ao final da Política, a educação (Paideia) como parte essencial da felicidade na pólis grega. Acho que os demagogos existem e continuarão existindo. Não temos como calar a boca de todos, sem propor um tipo de repressão desagradável. Se não podemos evitar a fala dos falsos profetas, minha esperança está no refinamento dos ouvidos dos eleitores. A melhora de qualidade dos receptores pode crescer com programa de leituras críticas. Discurso agradável? Pode ser um vendedor ou um demagogo. O bom vendedor vai explorar fraquezas, como o sedutor político competente fará.

Resumo? Concordou com tudo? Sentiu o gosto do açúcar forte? Há chance de ser uma sedução falsa. Desagradou ou achou complicado? Pode ser, repito, pode ser que contenha mais verdade. Gente frágil busca elogios. Minha esperança continua na Educação. Como no passado, a ação política deve arder para curar. A condição de sucesso atual ainda está no placebo açucarado. Infelizmente! ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS